"Filipêta" Era um Verdadeiro Banco

Em Setembro, o Júri de D. Helbe

O Tenente Felipe Voou Alto e Deixou Cair Bomba na Praça

PRECONIZA O LIDER UDENISTA DE SÃO PAULO

COLABORAÇÃO AMPLA DA UDN COM O GOVÊRNO

O Deputado Estadual Pais de Barros Neto, em Discurso na Assembléia Paulista, Propõe Esso Medida Visando a Execução de um Plano Administrativo de Envergadura — O Sr. Paula Lima, Lider da Bancada, Subscreve as Declarações do Seu Correligionario e Reconhece Nesse Entendimento um Dos Mais Importantes Servicos em Beneficio do Regime e Das Suas Instituições — Palavra Que Deve Ser Devidamente Pensada e Meditada — *REPORTAGEM DE MARIO PAIVA (EXCLUSIVO DE ULTIMA HORA)*

(LEIA NA QUARTA PÁGINA DÉSTE CADERNO)

Ultima Hora — 1 Cruzeiro

Ano II ☆ Rio, Quinta-Feira, 14 de Agôsto de 1952 ☆ N. 360

Matou Pelas Costas o Marido Enganado!

Vinha de Longe a Animosidade Entre a Mulher e o Capitão Mascarenhas de Morais — A Discussão na Rua e o Assassinio à Traição — Pormenores Ainda Inéditos de um Triste Drama Conjugal — (PRIMEIRA DE UMA SERIE DE REPORTAGENS) — LEIA NA SEGUNDA PAGINA)

D. Helbe tinha, sem dúvida, um nivel inferior *ao de seu marido. Arrastou-o à infelicidade, traiu-o e, finalmente, matou-o, em plena rua, com vários tiros pelas costas. Agora, vai responder por seu ato.*

Os Comerciantes Petropolitanos Contra a Majoração de Impostos

O COMÉRCIO CERROU AS PORTAS E COBRIU A FACHADA DE LUTO



***O Prefeito** Cordolino Ambrósio, eleito pelo PTB, é contra a greve dos comerciantes*

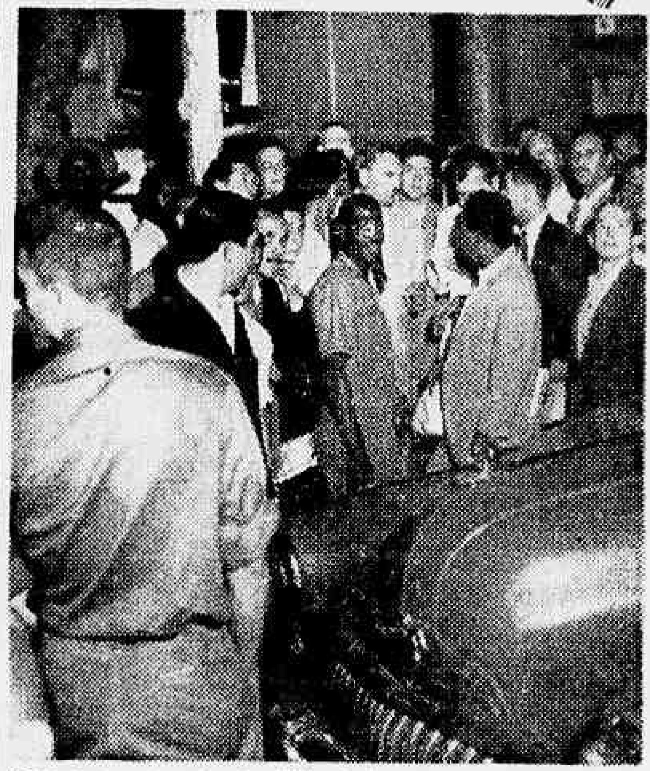
Penhoradas as Mercadorias — Nota da Associação Comercial -- "Defenderei a Qualquer Preço o Interêsse da Coletividade" -- Declara a ULTIMA HORA o Prefeito Cordelino Ambrósio — Elementos Estranhos à Classe do Movimento — "É o Fim da Passividade Das Classes Produtoras" — Diz o Sr. Baeta Neves, Presidente da Associação — (Leia na 4.ª Página Déste Caderno)



***O Sr. Baeta Neves,** Presidente da Acip, lança o seu protesto contra a penhora das mercadorias*



Os associados ouvem atentamente os debates



Com o aparecimento das "filipetas" o preço de carros usados decaiu sensivelmente. Os homens que trabalharam néste negocios se viram forçados a negociar diretamente com o Tenente Filipe. Só na "bolsa do Tabuleiro da Baiana" há promissorias em valor superior a dez milhões de cruzeiros

Comprou Aviões, Navios e um Jornal — Só de Depósitos Particulares Aceitou Para Mais de Seis Milhões — Lino Machado Filho Defende o Seu Companheiro: Êle Pagará Até o Último Tostão — Um Novo Plano Seguido de Entrevista ao Rádio e à Televisão — Até Agora Não Houve Nenhuma Queixa — O Chefe de Polícia Está Avisado há Três Dias — O Mistério de Viagens Periódicas Aos Estados Unidos — Rompida a "Cadeia da Fortuna"

(LEIA NA SEXTA PÁGINA DESTE CADERNO)

Ameaçado de Morte!

Por intermédio do seu advogado, Lino Machado Filho, o Tenente Luis Felipe solicitou às autoridades policiais garantia de vida, uma vez que se diz ameaçado de morte por diversos credores. Na manhã de hoje, o movimento no escritório do criador das "Felipetas" era ainda mais intenso, em virtude das recentes publicações. Pessoas de tôdas as condições sociais, enfurecidas, faziam ameaças a Luis Felipe e a um dos seus auxiliares mais diretos, o Tenente Vieira Souto, o qual, bastante calmo, atendia a todos, dizendo que não havia motivo para pânico. Felipe sòmente tinha paralizado suas atividades, a fim de efetuar um levantamento de suas dividas, mas todos seriam pagos, porque suas reservas eram suficientes para atender a todos os compromissos que assumiu.

Dispensado Manoel Izidro o Ganhador do "Jôgo do Bicho"

O Presidente da República assinou decreto dispensando Manoel Izidro de Miranda ocupante do cargo da classe O, da carreira de Contador, da Função de Fiscal-Geral, do Serviço de Fiscalização Federal de Loterias, e designando para a mesma função o Oficial-Administrativo Osvaldo de Castro Ferreira Gomes.

O Sr. Manoel Izidro de Miranda estêve envolvido recentemente no caso do "estouro" do Jôgo do Bicho, como a pessoa que acertára 18 milhões nas Bancas desta Capital, Niterói e São Paulo.

VAI EMBORA PARA O AMAPÁ:

TEM INCRUSTADO NUM BRAÇO UM DIAMANTE DE 16 MIL CRUZEIROS

Durante Quatro Anos Foi Sócio do Famoso Garimpeiro do Rio Jari -- Magid Alfaix, o ex-Companheiro de Eronias — Fizeram Fortuna Com Diamantes no Triângulo Mineiro, Mas Tudo Perderam Com a Queda do Zebu — (Rep. de SILVIO CARVALHO — Leia na Oitava Pág. Déste Caderno)



***Magid Alfaix, ex-sócio de Eronias:** no braço, encrustado sob a pele, um diamante de 16.000 cruzeiros*

Por que lê Ultima Hora?

"Em Casa, Todos Adoramos o Kikoisa", Responde a Sra. Gilda Saavedra

A Sra. Gilda Saavedra responde hoje à nossa "enquête": Por que lê você ULTIMA HORA? Atendendo ao repórter, assim se manifestou a ilustre senhora:

— "Acho ULTIMA HORA o melhor jornal do Rio. Primeiro, porque ali há de tudo e para todos os gostos. Segundo, porque as notícias acabam no lugar em que começam. Terceiro, tem grandes e belas fotografias. Leio o jornal por alto, como tôda mulher, mas minha preferência é para "Hora H", em matéria de colunas, por conter notícias rápidas e interessantes. ULTIMA HORA tem, entretanto, uma seção única, que é a "Fala o Povo", que lá em casa chamamos o "Kikoisa".

BÔNUS FALSOS NO INTERIOR

A Delegacia de Roubos Quer Recursos Para Diligências Nos Estados — Substituição Dos Titulos em Setembro, Decidiu o Ministro da Fazenda — (Leia na Quarta Página)

Ao Pé Das Letras

Charge de AUGUSTO RODRIGUES



— *Eu consegui a letra do samba do Ten. Bandeira...*
— *Eu tenho menos sorte, estou com uma letra do Tenente Felipe!...*

SERÁ RESTABELECIDO O SISTEMA ESTRÊLA:

ÔNIBUS EM FILA ÚNICA NO CENTRO

"Minha Preocupação Será a de Restabelecer o Ritmo de Trabalho Intenso, Bruscamente Interrompido há Dois Anos", Manifesta-se o Sr. Edgard Estréla — Eufórico Com a Decisão do Supremo — (Leia Texto na Sexta Página Déste Caderno)

Tribunas do Ódio e da Subversão

O ódio político está conduzindo certo setor da oposição conservadora aos mesmos caminhos da subversão e da desordem, trilhados diariamente pela imprensa comunista. Ainda ontem, assistimos a mais um dêsses muitos espetáculos lamentáveis, fruto da paixão e do despeito, em que se identificaram, mais uma vez, perante a opinião pública, o matutino rubro que pede inspirações a Staline e o vespertino amarelo que se unge das bênçãos da Igreja Catolica. Na séde de atacar o govêrno, ambos utilizam os mesmos processos, mergulhando no mesmo fel a pena que não trepida em baixar a calunia mais torpe. E' assim que vem de ser inopinada e brutalmente agredida a Sra. Darcy Vargas, pela sua presença mais do que justificada a uma festa brasileira realizada em Paris.

Não temos procuração, nem desejariamos tê-la, para defender a iniciativa aparentemente comercial de um grupo de industriais brasileiros. Nem nos preocupa tampouco a delirante fantasia de um velho jornalista, entrado na idade senil. Organizada que fosse, com tal ou qual objetivo, a reunião de Cobervil'e apresentara-se oficialmente como iniciativa destinada a despertar no estrangeiro o interêsse pela nossa indústria de tecidos, a par de transmitir atmosfera de curiosidade pela mais tradicional e mais popular das festas brasileiras — o carnaval.

Se a festa atingiu ou não os objetivos, com que foi planejada, não nos interessa. Seus promotores arcarão com os ônus ou com as benesses. Isso é lá com êles. Mas desejamos, isso sim, arrancar a máscara dos que, sob a cortina de fumaça de um falso pundonor patriótico, sejam os da extrema esquerda ou da extrema direita, atiram-se com inusitado furor histérico contra a eventualidade de haver comparecido à reunião de Cobervile a Sra. Darcy Vargas e sua filha, Sra. Amaral Peixoto. Encontrando-se em Paris, nada mais natural que ali fôssem acompanhadas do Embaixador do Brasil na França, que aliás participara diretamente dos preparativos da festa, num gesto de deferência para com as finalidades e os promotores da reunião.

Organizada que fosse uma festa para estimular a exportação de produtos inglêses ou a propaganda do folclore norte-americano, se se encontrassem em Paris a Rainha da Inglaterra ou a esposa do Presidente dos Estados Unidos, o comparecimento de Elizabeth II ou da Senhora Truman não despertaria certamente, nos respectivos paises, estranheza ou censura, muito menos. Se tal festa, organizada por entidades respeitáveis, tivesse apresentado um ou outro aspecto desagradável, a indignação nacional se ergueria, evidentemente, contra os promotores, mas nunca contra os convidados.

Que sucede, agora, entre nós? Na ânsia de incompatibilizar com a Nação, não sòmente os poderes legitimamente constituidos, através do voto popular, como também aquêles que mais e melhor representam a sociedade em que vivemos, abrem-se as comportas da calúnia e da torpeza para dar vazão ao ódio de agitadores ou simples agitados, que não vacilariam em lançar o Brasil na fogueira, se tanto bastasse para satisfazer a ambição politica ou a sêde da desforra da esmagadora derrota eleitoral de 3 de outubro.

Já não há mais fronteiras, nem limites. As falsas tribunas da imprensa, mais conservadora, e as da imprensa, mais subversiva, despejam o fel da paixão e do despeito no mesmo rio de infâmias e desmoralização. Estão juntas, unidas, de mãos dadas. Felizmente, o povo conhece essa gente. E a revolta, partida de todos os circulos sociais responsáveis da nação, nas classes humildes, como na alta sociedade, é um sinal de confôrto e esperança contra a sórdida campanha.

RECORTE E GUARDE

CINCO PRÊMIOS POR SEMANA

Recorte Aqui

Concurso Semanal da Rádio Clube do Brasil em combinação com os Suplementos de ULTIMA HORA

4 SÉRIE U

Semana de 11 a 16 de Agôsto de 1952

A Coleção dos Cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos prêmios, no dia 24 de agôsto de 1952.

Na Hora H...

Carlos R. M. de Laet

NUNCA HA' VAGAS NO S.A.M.

O Serviço de Assistência a Menores (S.A.M.) tem agora uma verba anual de 48 milhões de cruzeiros. Pode parecer muito, pode também não ser nada. A apreciação reside apenas em saber de sua aplicação específica e dentro do fim precípuo a que se destina a dotação.

O problema é sério porque é o problema do Brasil.

O fato que será aqui narrado advém da fonte mais segura possível. E como êste colunista não ignora a gravidade que o envolve, não pode fugir à exposição simples do fato, que, pela sua natureza, dispensa até comentário.

O Juiz de Menores, em exercício, Dr. Waldyr de Abreu estava com três casos de três menores, cuja solução teria de ser dada com a máxima urgência. Precisava internar, sem delongas, três crianças. Fêz, então, nada mais que sua obrigação: telefonar para o diretor do S.A.M., expondo o caso. A resposta, entretanto, foi a mais desanimadora possível: não havia vagas.

Para um funcionário qualquer, que não fôsse zeloso de sua função, estaria finda a sua tarefa e devolveria, consequentemente, ao abandono os menores que tinha desejado proteger. Mas não. O Dr. Waldyr de Abreu não se conformou com a resposta sêca e desumana do diretor do S.A.M.. Procurou a proteção de uma pessoa influente do Govêrno. Essa pessoa, então, estabeleceu o contato com aquela repartição, pedindo quatro e não apenas três vagas. Claro que foi imediatamente atendida. E só assim os três menores abandonados, que o Sr. Juiz não conseguira internar, puderam merecer o amparo do Serviço de Assistência a Menores.

Merecem todos os aplausos: o Juiz de Menores e a pessoa influente.

FIADO, NÃO

GAZOLINA NÃO SE FIA POBRE NÃO TEM AUTOMOVEL

GAZ

Nos pequenos bares, nos botecos, nos armazéns modestos, é muito comum o freguês topar com uma tabuleta que em têrmos incisivos adverte-o de que ali não há fiado. As fórmulas variam ao infinito, mas tôdas querem dizer a mesma coisa: que o dono gostaria de não vender fiado. Dizemos gostaria, porque, todos nós sabemos, apesar da imensa literatura contrária, o pendura ainda é uma instituição. Mas tudo isto vem à propósito da existência de uma dessas tabuletas num lugar completamente inesperado: numa bomba de gasolina. E os seus dizeres também fogem ao estilo reinante. Senão, vejam: o aviso diz o seguinte: "Gasolina não se fia — pobre não tem automóvel".

AÇUCAR NA QUITANDINHA

A Companhia de Hoteis e Turismo do Estado do Rio, tem a seu cargo o Hotel Quitandinha, legado caro, mas valioso, e que representará sempre uma fôrça em potencial para o dia em que estejamos em condições de fazer turismo no país. Aquela pedra, portanto, já estará ali como um marco pioneiro e vigilante.

Mas enquanto a coisa não cria corpo, seu diretor o Dr. Emilio Hidal, vai aguentando o trapezio, no regime do milagre. Assim é que agora lá está o "stand" do Instituto do Açucar e do Alcool, para mostrar aos que por ali passam, o quanto aquela grande autarquia, dirigida pelo Sr. Gileno De Carli, tem feito, no sentido de proteger a economia do açucar e do alcool.

Será êsse um modo de ir açucarando a vida daquele grande hotel.

O PAQUISTÃO

Hoje, dia 14 de agôsto, é a Festa Nacional do Paquistão. A jovem Nação comemora mais um aniversário. Sua história de país independente ainda é curta, se quisermos examinar apenas o tempo que lhe é dado contar, após sua autonomia.

Longos e sofredores séculos, entretanto, estão marcados na não menos longa fase que antecedeu a libertação. Grandes problemas foram contornados e muita luta teve que ser vencida para que fôsse alcançada essa etapa final.

Na pessoa de seu Embaixador no Brasil, "Hora H" envia seus cumprimentos.

ADJETIVAÇÃO PUBLICITÁRIA

Continuo a sustentar que o grande humorismo da imprensa ainda tem que ser procurado entre os anúncios. Aqui estão dois exemplos em que os adjetivos são de aplicação única.

O primeiro diz assim: "Alfaiate diabólico — Santiago torna nova sua roupa".

Se a coisa vai assim, qualquer dia encontraremos uma costureira divina ou angelical...

O segundo tem a seguinte redação:

"Pintor honesto — executa qualquer serviço do ramo..."

E o terceiro promete fazer seguro de vida sem exame médico...

Evidentemente tudo é a quintessência, francamente nem sei de quê.

BANCOS & MUSEUS

O Banco Boavista deve ao seu presidente o sr. Barão de Saavedra, o fato de ser pioneiro de muitas coisas no Brasil. Não falemos apenas em matéria de organização bancária, mas tambem em arte. Foi o primeiro a — quebrando tabús — ter uma séde nos moldes da moderna arquitetura brasileira. Menos procupado sentiu-se o cliente, desde que a acolhida passou a ser feita em ambiente menos pesadão, onde lambrins de jacarandá, até então admitidos, davam a impressão de uma ante-sala da Santa Casa de Misericórdia. No Banco Boavista tudo é funcional, tudo é claro, tudo induz à confiança e não ao mêdo de almas do outro mundo.

A "Primeira Missa no Brasil", no painel de Portinari foi outra inovação. Em lugar nenhum do mundo já se viu orientação tão "broad minded". E agora, no Gabinete da Presidência lá está uma fabulosa tapeçaria francêsa de Lurçat.

Êste colunista está informado de que um cliente daquele banco, conversando a êsse respeito com o sr. Barão de Saavedra, lhe foi dito que um outro Lurçat adornava a sala de um outro diretor. Louvando o cliente, junto ao Barão, êsse ponto de vista ali adotado, teve do Presidente a seguinte explicação:

— Na realidade, esta é uma maneira de se educar o gôsto do público, que não vai a museus, mas vem a bancos.

CABRAS VIRA-LATAS

LIXO

O cachorro vira-lata foi a denominação mais adequada que o carioca encontrou para o canino saxônico, chamado, até então, de "street-dog". Mas traduzir para "cachorro-das-ruas", não daria à versão o sentido de verdade e de critica. O cão vagabundo do Distrito Federal tinha outra caracteristica, tôda ela fundada nos defeitos da Limpeza Pública, porque é um cachorro, que não tendo dono, procura o alimento nos restos deixados nas latas-de-lixo. Para tanto tinha que virá-las a fim de proceder sua cautelosa escolha.

Ontem, subindo de carro pela rua Monte Alegre por volta de uma hora da tarde, pude contar cêrca de quinze cabras, tôdas bem gordas e bastante convencidas do direito que têm de ser mães. De pálpebras semicerradas, escolhiam, mascavam e ruminavam os pitéus das latas-de-lixo dos habitantes daquela via pública, que havia mais de três dias não viam aquêles lindos caminhões brancos e limpos, que a Prefeitura exibe pelas ruas da cidade, mas não os põe em uso, com recelo de sujá-los.

Assim temos agora as Cabras Vira-Latas da Rua Monte Alegre...

O HIDROLEITE

OTAVIO

Êste colunista estudava ainda no Colégio de Pedro II, e já Antônio Torres dizia horrores do leite que o carioca tinha a desventura de beber. Muitos anos são passados e a situação do mamífero metropolitano continua a ser mais ou menos a mesma. Houve, é verdade, tempo em que se andou bebendo uma bebida tendente a razoável. Mas isso acabou logo. Volta e meia os jornais estão em campanhas. Prendem-se malfeitores, que são hidratadores do leite, mas êles são sempre soltos sob a alegação de que as vacas era hidrófilas. Depois veio o golpe do densímetro. E tudo vai ficando obsoleto, enquanto o carioca toma um leite com tanta água que nem precisa lavar o copo: a própria água ali contida se encarrega da tarefa.

A solução é distante e difícil, porque depende exclusivamente do fator honestidade. Honestidade do criador, honestidade do vendedor, honestidade do distribuidor e honestidade na fiscalização. E' honestidade demais para ser exigida como elemento essencial para a solução do hidroleite que bebemos.

Queremos crêr que só à vaca não se terá de exigir honestidade!

VISITA

De nosso colega de "Hora H" paulista transcrevemos esta erudita nota:

No dia 26 de abril de 1846 os imperadores visitaram a então Provincia de S. Paulo e depois verificou-se que com aquela imperial visita gastou-se a fabulosa quantia de 39:202$210. Para a decoração do Palácio gastou-se 6 contos e pouco, e o Sr. Joaquim Timóteo de Araújo ainda comprou vários objetos. O Tenente José Jacques da Costa Ouriques encarregou-se de iluminar a pirâmide do Piques e gastou 571 mil-réis. O que ficou mais caro foi o arco grande, que, não sabemos onde foi armado. Havia um no Largo do Palácio, outro junto ao Hospital de Misericórdia e um pórtico no Largo da Sé. Mas o arco grande custou quase 11 contos. Pintou-se o teatro com quinhentos e poucos mil-réis e os festejos em Santos não passaram de 7 contos. Com apenas .... 22$120 o Dr. Avelar Brotero iluminou a Academia e consta que foi muito bem iluminada. Para a nação, o Imperador ficava bastante **em conta, e era Imperador.**

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, dia 14 de agôsto de 1952, ao Tenente Luís Felipe de Albuquerque Junior, mais conhecido como "Felipeta" que, como vendedor de automóveis, armador e jornalista, afinal estourou, dando êle próprio em seu jornal, o "furo" de sua quebra, para gáudio dos cautelosos e previdentes e para susto de muita gente boa que fêz negócios com êle.

CAIU DO TREM E MORREU

Antônio da Silva Almeida, de 43 anos de idade, casado, funcionário do Ministério da Guerra, morador na Rua Cherem, 152, no Engenho da Rainha, e Júlio Gomes da Silva, de 17 anos de idade, solteiro, residente na Rua Parubi, 102, em Colégio, juntamente com José Ribamar Nunes Filho, de 19 anos de idade, na manhã de hoje, sofreram uma queda da plataforma do trem da Rio D'Ouro, na Estação de Vieira Fazenda. Os dois primeiros sofreram apenas contusões generalizadas enquanto Ribamar morreu antes mesmo de receber os primeiros socorros médicos.

A policia do 20º Distrito Policial registrou o fato.

SENSAÇÃO NA REUNIÃO DOS SECRETÁRIOS

OS GRANDES ESTADOS EXPLORAM OS PEQUENOS

— Os Estados de economia incipiente, são prejudicados pelos mais desenvolvidos — declarou a ULTIMA HORA, pela manhã, o Sr. Carlos Barbosa, Secretário da Fazenda do Ceará. Espero que esta questão seja debatida nesta Conferência. Trata-se de um caso antigo entre os Estados grandes e os pequenos. O Dec. 915-38 estipula que nas vendas feitas por produtores ou fabricantes o imposto de vendas e consignações se desvie da rota geral, que é o pagamento no local da operação, para ser cobrado no Estado onde a mercadoria é fabricada ou produzida. Esse dispositivo prejudica a economia dos Estados em que o desenvolvimento econômico é reduzido e vem beneficiar os Estados de economia mais forte, sobretudo São Paulo, Distrito Federal e Rio Grande do Sul.

O Sr. Carlos Barbosa acrescenta:

— Êsse desfalque na economia dos pequenos Estados, produzido de acôrdo com as normas gerais traçadas pela União, vem demonstrar uma grande injustiça feita àqueles que deveriam ser, em vista de sua pobreza, auxiliados e beneficiados. Na III Conferência de Assuntos Fazendários discutiu-se a matéria, mas não se obteve nenhum resultado prático, pois a proposta no sentido de que a Lei fôsse revogada nunca foi submetida à votação, porque o resultado seria no mínimo 18 x 3. As consequências na prática são as seguintes: os fabricantes nos Estados fortes abrem filiais e agências nos Estados fracos e gozam isenção do imposto neste último em que a matéria-prima é recolhida para pagar tributo ao Estado em que ela é transformada. Vou apresentar hoje uma proposta no sentido de que a situação se modifique.

Em Setembro, o Júri de Dona Helbe

MATOU PELAS COSTAS O MARIDO ENGANADO!

Vinha de Longe a Animosidade Entre a Mulher e o Capitão Mascarenhas de Morais — A Discussão na Rua e o Assassinio à Traição — Pormenores Ainda Inéditos de um Triste Drama Conjugal — (Primeira de Uma Série de Reportagens)

A 19 de março do ano passado, algumas pessoas que se encontravam próximas do prédio número 100 da Rua Conde de Bonfim, na Tijuca, cêrca das 11 horas, ouviram alguns estampidos e viram, imediatamente, um homem que girava sôbre si mesmo e tombava no chão, mortalmente ferido. A poucos passos da vitima, uma mulher, perplexa, tinha uma arma na mão. D. Helbe Silva Mascarenhas de Morais acabava de matar, a tiros e pelas costas, o seu marido, Capitão Roberto Mascarenhas de Morais.

Juri em Setembro

Como era natural, o crime foi logo noticiado pela imprensa, com grande repercussão. Passaram-se mais de doze meses e agora d. Helbe deverá comparecer à barra do tribunal do júri, em setembro próximo. A sua defesa está a cargo do advogado Carlos de Araújo Lima, criminalista de bom conceito e larga experiência nos meios forenses. Na acusação, funcionará, além do representante do Ministério Público, o advogado Romeiro Neto, figura bastante conhecida por seus titulos e seus méritos.

Maridos e Ratos

O crime de d. Helbe, infelizmente, não é único no gênero. Pelo contrário. Nos últimos tempos, pode-se mesmo notar a alarmante frequência com que se repetem cenas de sangue dessa espécie, nas quais a mulher mata o próprio marido. O mal tomou ares de epidemia. A violência, o assassinio, a agressão passaram a ser métodos ou recursos quase normais para a solução dos desentendimentos conjugais.

O crime de d. Helbe, como se verá destas reportagens, é típico dessa mentalidade agressiva e sanguinária, capaz de eliminar o marido como se elimina um rato, com fundamento em sentimentos mesquinhos ou vergonhosos, no ciume, na ambição, na inveja, no desejo de vingança.

Uma Idéia Sinistra

Os antecedentes do crime de d. Helbe pode-se dizer que remontam ao dia em que conheceu o homem que viria a ser o seu marido e a sua vítima. Casados, pouco tempo depois se desentendiam. O temperamento irritadiço de d. Helbe, a sua falta de responsabilidade, as traições e a prevaricação a que foi constantemente arrastada, segundo testemunhos que depuseram no processo em que ela agora figura como ré — tudo conspirava contra a união do casal.

Vários anos, porém, pacientemente, o Capitão Roberto Mascarenhas de Morais, apesar de enganado, suportou a sua exasperante situação doméstica, até que, poucos meses antes de sua morte, viu-se obrigado à separação.

Sòzinha, sentindo que o marido escapava afinal aquêle jugo infernal que ela própria criara, D. Helbe decidiu-se então a efetivar a idéia que já por várias vêzes lhe passara pela mente: a de assassinar o seu espôso.

Como se Mata um Marido

No dia 19 de março de 1951, D. Helbe encontrou-se com o Capitão Roberto Mascarenhas de Morais. Em poucos minutos, o diálogo se azedava e ela, exaltada, descarregava a sua fúria contra o marido que, envergonhado, procurava contê-la.

Sempre mais exaltada, Dona Helbe passou a atacar o Capitão Roberto, que, confuso, se defendia de seus golpes com o guarda-chuva que trazia consigo. Pessoas que passavam pelo local, no momento, intervieram junto ao casal e conseguiram aplacar a ira da agressora.

O Capitão Roberto desceu então a calçada e começou a atravessar a rua, seguido, a um passo, de sua espôsa. Nesse momento, o impeto assassino possuiu Dona Helbe: nervosamente, ela rebuscou a bôlsa, até encontrar a pistola automática que tinha adquirido tempos antes, talvez para aquêle momento decisivo...

Matou Pelas Costas

Ia de costas o seu marido. Ia envergonhado, abatido ainda uma vez com a cena deprimente que lhe preparara a mulher, em plena rua, a ponto de o casal ser separado por populares que ali se encontravam. Ia talvez pensando na sua infelicidade conjugal, doendo nêle, certamente, naquele momento, mais do que de costume. Um homem infeliz, deprimido, atravessava a rua... De repente, um tiro atingiu-o pelas costas. Levou a mão ao ferimento no peito, por onde saira o projetil, e outro tiro alcançou-o e depois outro e mais outro e mais outro. Em pouco, sua vida se extinguia, o corpo atirado ao asfalto, em sangue, como um bicho abatido na caça, na qual a traição faz parte do jôgo...

D. Helbe se transformara em assassina de seu marido e, imediatamente, depois de atirar a arma para dentro de um automóvel ali estacionado, era prêsa e conduzida à Polícia.

Vinha de Longe

Aquela cena sangrenta que acabava de suceder — o marido estendido na rua, cadáver ainda quente, a mulher de arma em punho, assustada com o que fizera — aquela cena era apenas o coroamento de uma sucessão de pequenos fatos e episódios da vida em comum do casal.

Um crime assim não se improvisa. Suas raizes, longas e profundas, podem ser encontradas nos antecedentes de D. Helbe.

São êsses antecedentes que veremos amanhã, na segunda reportagem sôbre o assassinio do Capitão Roberto Mascarenhas de Morais.

CONVERSA do dia

MARQUES REBELO

OTAVIO

ARQUITETURA NO MUSEU

TERCEIRA DOSE

8 — O Museu de Arte Moderna tem a graciosa forma de ameba emitindo pseudópodos. Não é fácil, portanto, colocar uma peça naquelas curvas maviosas. Estaria ótimo para uma exposição de selos, desde que os selos não fôssem muito grandes. E os quadros costumam ficar pendurados mais ou menos como antigamente, no subúrbio, colocavam-se os Corações de Jesus ou os retratos do chefe da família — enviesados nos cantos dos cômodos. A colocação das peças nunca pode ser, senão acidentalmente, por valor ou justaposição, mas por tamanho, para evitar as curvas das paredes. Numa exposição de arquitetura o material fotográfico é bastante idêntico para facilitar uma parte da colocação. Mas foi-se obrigado a manter mais ou menos um tipo de ampliação, de maneira que pudesse ser apresentado, de maneira cabal, o máximo de trabalhos. E mesmo assim muita coisa interessantíssima não pôde ser exibida, mas será certamente enviada para o estrangeiro.

9 — Porque a exposição seguirá depois para a Inglaterra, onde participará de uma exposição internacional de arquitetura. Também está pensado em ir até à França, onde o interêsse pela arquitetura brasileira é manifesto. E oportunissimo seria que chegasse ainda à Suécia, na qual o interêsse ainda é maior.

O passeio, porém, é programa da Divisão Cultural do Ministério das Relações Exteriores. E como o Ministro Mário Guimarães é um camarada entusiasmado, estamos certos que a exposição rodará realmente por êste mundo de Cristo.

Dá-se que em outubro haverá um congresso interamericano de arquitetura no México e, na segunda quinzena de setembro, um congresso de habitação em Lisboa. Não sei como se poderá dar jeito para que ela participe de um e outro certame, como seria ótimo. Não acho muito possível. E não se trata de torcer, mas acreditamos que a sua exibição em Portugal seria preferencial.

10 — Aconselhamos a direção do Museu a matar as môscas. Flit custa barato.

11 — A frequência tem sido das maiores e registra-se um fenômeno admirável — o da entrada de empreiteiros, de mestres de obras, de operários especializados. Acreditamos que até professôres da Escola Nacional de Arquitetura já foram lá.

12 — Um bombeiro hidráulico veio com a sua caixa de ferramentas e perguntou na porta se podia entrar em mangas de camisa. Podia. Deixou a caixa de ferramentas na entrada e viu o que quis.

13 — Também dá muito brotinho. E felizmente não é proibido fumar. Devia ser proibido haver môscas.

ATROPELADO O COMERCIÁRIO

No Hospital do Pronto Socorro foi internado, na manhã de hoje, o comerciário José Lopes Gião Junior, de 59 anos de idade, casado, residente em endereço ignorado, que apresentava fratura da perna esquerda e em estado melindroso.

Apurou a Polícia do 12.º Distrito, que a vítima fôra atropelada por um auto de chapa não identificada, em frente ao prédio 175 da Rua Francisco Bicalho. Depois de provocar o desastre, o motorista culpado evadiu-se, imprimindo maior velocidade ao veículo.

Não Foi Alcançado

LA VALLETTA, Malta, 14 (AFP) — O Almirantado Britânico, declara que "os boatos de que o porta-aviões "Ocean" afundara nas águas territorias da Coréia são destituidos de todo fundamento".

Uma sinfonia de côres é o maravilhoso sortimento de Meias NYLON

Andorinha MARCA REGISTRADA

NYLON GAZE nova creação

Rua Ouvidor, 167

TIPOGRAFIA NADYR

RUA VITAL, 386 — TELEFONE: 29-9162

Pneus

VENDAS À VISTA E À PRAZO

Cogema

Av. Mem de Sá, 171

CHÁCARAS RIO-PETRÓPOLIS

A 20 minutos da Praça Mauá

Prestações de Cr$ 71,70

Com esta irrisória mensalidade, V. Sa. poderá adquirir lotes situados no Km 16 da "VARIANTE RIO-PETRÓPOLIS", servidos por trens, ônibus e autolotações e com fios de alta tensão da Light.

O loteamento já se encontra com ruas abertas e lotes demarcados. Damos posse imediata, podendo construir, plantar etc.

Condução diária para o local, à disposição dos interessados.

PROTER LTDA.

AV. PRESIDENTE WILSON, 164, 4.º ANDAR

SALA 409 — TELEFONE: 32-4335

O Nome PROTER é Sinônimo de Honestidade e Segurança Comercial

Para orgulho seu e admiração geral...

A decoração da casa — orgulho seu e motivo de admiração para seus amigos — depende muito de uma iluminação adequada. Ela valoriza detalhes — complementa o conforto e o bem estar ambiente. As Lâmpadas G-E, fabricadas exclusivamente com materiais de qualidade, sempre brilham mais. Delas, V. obterá a melhor luz para os seus olhos. E tenha sempre de reserva algumas Lâmpadas G-E!

LÂMPADAS GE SEMPRE BRILHAM MAIS

GENERAL ELECTRIC S.A

RIO DE JANEIRO - SAO PAULO - RECIFE - SALVADOR - PORTO ALEGRE - CURITIBA - BELO HORIZONTE

Ultima Hora NA POLITICA

MOVIMENTO DE PREPARAÇÃO DOUTRINÁRIA NO P. T. B.

Reuniu-se hoje a Comissão Central do Departamento de Estudos do PTB, sob a presidência do Senador Alberto Pasqualini. Compareceram os membros da comissão Senador Gomes de Oliveira, líder do Senado, Deputados Vieira Lins, vice-líder na Câmara, Lúcio Bittencourt, Osvaldo Fonseca, Menotti del Picchia e Paulo Baeta Neves. Secretariou a reunião o Dr. Cleantho Leite, Secretário do Departamento de Estudos.

Foram estudados vários problemas relativos à organização do Departamento de Estudos e no sentido de um vasto movimento de preparação doutrinária e de divulgação dos pontos de vista trabalhistas em todo o país.

A reunião se prolongou por cêrca de 2 horas, ficando decidido que a Comissão passará a se reunir tôdas as semanas, às quartas-feiras, às 9,15.

A "ordem do dia" para a próxima reunião será: 1 — unidade e liberdade sindical; 2 — cláusula da assiduidade integral; 3 — escala de prioridade dos projetos a serem examinados pelo Partido.

Ademar Irá a Rússia

O deputado Deodoro de Mendonça declarou à nossa reportagem que o Sr. Ademar de Barros irá à Rússia, antes de regressar ao Brasil, em meados de setembro. O chefe populista pretende observar o regime soviético "in natura", a fim de realizar sua política pessoal com maior fundamento na realidade dos fatos observados.

Ainda a Apatita de Araxá

O deputado Leopoldo Maciel contesta as conclusão demasiado esquemáticas do Ministério da Agricultura sôbre a apatita do Araxá, cuja exploração deveria ser abandonada pelo símile encontrado em Olinda. O representante mineiro declarou-nos que o fertilizante encontrado em Pernambuco não é a "sôpa" que se pensa e acrescenta estar aguardando a remessa de material científico dos Estados Unidos, a fim de defender a viabilidade da exploração do minério de Minas. Com a volta do Diretor de Pesquisas do Ministério da Agricultura, acrescentou ainda, vou esclarecer de vez essa questão.

Sôbre a Publicação do Inquérito

Política e moralmente, disse-nos o Deputado Ranieri Mazzili, do PSD paulista, acho que o documentário do Sr. José Bonifácio deve ser publicado. Mas, do ponto de vista da doutrina, tenho a convicção de que o sigilo comercial transcede o Regime, sendo como é de natureza institucional. A Câmara defrontar-se-á, pois, com um problema sumamente delicado, ao considerar a reforma regimental proposta pelo deputado Castilho Cabral.

Atitude Rara

Um homem público independente e altivo, foi como qualificou o Sr. Wanderlei Junior ao Sr. João Colin, que acaba de se exonerar da Secretaria de Viação, Obras Públicas e Agricultura de Santa Catarina. Criticado na Assembléia Legislativa pelo seu correligionário, Deputado Osvaldo Cabral, o titular do govêrno pos o chapéu na cabeça, disse adeus e foi-se embora.

Trabalho só 2.ª-Feira

Com a realização de apenas duas sessões, o Senado encerrou, ontem, as suas atividades desta semana, sòmente voltando a funcionar na próxima segunda-feira. Nessa ocasião será votado o requerimento do Sr. Mozart Lago, subscrito pelo Sr. Ivo d'Aquino, líder da maioria, e outros senadores, convocando o Ministro da Fazenda a prestar informações sôbre os pedidos de crédito para o pagamento ao Espólio de Henrique Lage.

Mesa Redonda de Parlamentaristas

Partiram ontem para S. Paulo os líderes parlamentaristas Raul Pila, José Augusto e Aloisio Carvalho, a fim de participarem da mesa redonda, sôbre o momentoso tema político. Os opositores escolhidos para o debate são os Srs. Benedito Costa Neto, ex-Ministro da Justiça, Cândido Mota Filho e Sampaio Dória.

Calúnia e Injúria

Assinadas pelo Deputado Rangel, foram distribuídas ontem duas citações, ao promotor Amador Cisneiros e ao jornalista Paulo Filho, Diretor do "Correio da Manhã", a fim de comparecerem, hoje, para depoimento no inquérito em trâmite, no qual aquêle promotor responsabiliza o jornalista pelo delito de injúria e calúnia.

Positivo o Inquérito Abérto na Colônia Agrícola do Pará

Em resposta ao requerimento formulado pelo Sr. Magalhães Barata (PSD, Pará), o Ministro da Agricultura informou o Senado que, de acôrdo com o inquérito instaurado na Colônia Agrícola Nacional do Pará, o agrônomo Paulo Vilhena Brandão de Albuquerque, seu administrador, é o responsável direto pelas graves irregularidades ali verificadas.

Adianta mais o Sr. João Cleofas, que participaram das irregularidades apontadas os Srs. Edgard Martins da Costa, encarregado do Serviço de Engenharia da Colônia, Zacarias Miguel da Silva, contador, Afonso Freire Tavares, Domingos Tedesco, Clara Lima Pinheiro, Silvio Alves Barrada, José Lage & Cia. e José Lage Maia, firmas de Belém, C. de Castro & Cia. firma Santarém, F. Aguiar Cia. firma de Santarém, F. Aguir & Cia. firma de Belém Delmiro Feitosa de Azevedo, comerciante na Colônia Agrícola.

Apesar de haver a Comissão de Inquérito solicitado a demissão do Sr. Vilhena, a bem do serviço público, — informa o Ministro — sem prejuízo da obrigação de indenizar a Fazenda Nacional na importância de Cr$ 314.087,70, o mesmo, apenas, sofreu a pena de suspensão por noventa dias, que foi convertida em multa.

Finalizando, o Sr. João Cleofas salienta que o Ministério da Agricultura não tem poupado esforços para apurar a responsabilidade dos culpados. Informando, por outro lado, que, assim sejam concluídas as investigações, entrará em contato com o Tribunal de Contas e outras autoridades para o necessário procedimento legal.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 Tel. 32-3265

Cérebro cansado! Memória falhando!
Evite as conseqüências do excesso de trabalho
Use FOR-T-FOSFATOS, medicamento de fosfatos naturais, vitamina B1, aminas do cérebro e aminas dos nervos. FOR-T-FOSFATOS nutre o sistema nervoso. Nas drogarias e farmácias locais: Maiores esclarecimentos Caixa Postal n.º 3.061 — RIO.

LUTA PELA UNIÃO DOS PESSEDISTAS

A Unidade do PSD — Conversações no Sentido de Anular as Dissidências — Objetivos Políticos do Partido — HUMBERTO ALENCAR — (Exclusivo de ULTIMA HORA)

Estes últimos dias se tem caracterizado, nos domínios parlamentares do PSD, por intenso desenvolvimento de conversações no sentido de unificar o Partido, de modo a que se reajustem as dissidências que agora se apresentam no cenário federal. Pessedistas categorizados empreendem essa tarefa, certos de que sòmente assim poderá o Partido enfrentar a realidade política com maiores e melhores rendimentos.

As conversações teriam por escôpo conseguir retornassem à convivência mais íntima do pessedismo a ala dutrista, o PSD gaúcho e mais outros elementos que, por questões de variada natureza, em algumas unidades federativas, se afastaram da linha central do grêmio pessedista. Tais entendimentos, que vinham se processando em sigilo, ganham agora as colunas da imprensa que atribui ao Sr. Antônio Balbino a iniciativa dessas conversações.

Reajustamento Pessedista

Não há negar de que o P. S. D. saiu da última campanha presidencial um tanto desarvorado, fruto das marchas e contramarchas a que foi submetido nos episódios que deram lugar à campanha presidencial de 50. Exposto à duras provas naquela oportunidade, desde a mesa redonda dos Presidentes de Partido, tentando levar às derradeiras conseqüências o chamado acôrdo interpartidário até a renúncia do Sr. Nereu Ramos e a contradança sôbre a lista mineira, o PSD marchou para o pleito com uma solução artificial, que não consultava os anseios, as tendências e as esperanças da sua massa eleitoral. As decisões de cima para baixo provocam, via de regra, surprêsas como a que colheu o PSD no último pleito.

Desarvorado, depois de recolher os máus proventos dos avanços e recúos que caracterizaram a sua ação no episódio da sucessão e da solução artificial que lançou ao País, o PSD se apresentou no cenário nacional com algumas dissidências, capitaneadas pelo PSD gaúcho. Para anular essas divergências é que destacadas figuras pessedistas vêm trabalhando nestes últimos dias lutando pela unidade do Partido.

Objetivos

Claro está que o PSD persegue objetivos da maior importância política quando luta por essa união. Sendo, como é, a maior representação parlamentar e tendo pela frente poderosos adversários em potencial, não deseja o Partido repetir os erros que marcaram a sua atuação naquela fase. Não relegando a plano secundário a possibilidade de vir a se unir mais tarde com um ou dois dêsses adversários de hoje, pretende o PSD, com essa união, oferecer base mais sólida e poderosa ao Govêrno e recolher dessa fôrça os rendimentos que ela possa dar.

Tem-se como certo, mesmo, que esta etapa representa uma fase preliminar e um desenvolvimento político, não só em benefício de uma mais forte atuação sua em relação ao Govêrno mas, por igual, no que diz respeito ao entendimento com os Partidos que é o seu interêsse e a sua conveniência política determinarem.

Colocado nestes têrmos o problema, em têrmos estritamente partidários, não teriam os dissidentes por que fugir a essa unidade sem, prejudicando ao Partido, prejudicarem-se a si próprios.

Flores da Cunha a ULTIMA HORA:

"O ENTENDIMENTO SÔBRE O PETRÓLEO É UM DEVER DE CIVISMO E INTELIGÊNCIA"

Publicamos abaixo outras respostas de deputados udenistas a respeito dos entendimentos entre a UDN e as fôrças políticas do Govêrno, no sentido de encontrar uma solução unitária para o problema do petróleo.

Encerrando hoje a publicação dêsse inquérito, constata-se a opinião de representantes de tôdas as seções estaduais dêsse partido, favoráveis ao entendimento. Contribuiu, dessa forma, ULTIMA HORA, para que se esclarecesse, de uma vez, a verdadeira posição da maioria parlamentar da UDN em relação a êsse importante problema nacional.

O Deputado Flores da Cunha, da UDN do Rio Grande do Sul, respondeu à interpelação do repórter com veemência:

— "Se o acordo político em torno da Petrobrás apressará, como acredito, a solução do nosso petróleo, não há razão nenhuma para que se retarde, ainda mais, a consumação dos entendimentos! E' um dever de civismo, de patriotismo, de inteligência, prestigiar a idéia de congraçamento geral em tôrno da exploração das nossas reservas petrolíferas".

Depois de manifestar seu entusiasmo pela tese do monopólio estatal, repetiu, categórico, o ilustre procer gaucho:

— Quero a monopolização do petróleo, da mesma forma que propugno o direito adquirido pelas concessões em outros tempos asseguradas. A fórmula, em torno da qual os entendimentos partidários se processam, é absolutamente correta. Tenho por ela o meu entusiasmo pessoal, mas posso afirmar, ainda, que todo o meu partido — ou, pelo menos, a sua maioria esmagadora — é pela conciliação. Sabemos que o entendimento é um raciocínio lógico e patriótico.

Depois — arrematou com ironia o Sr. Flores da Cunha — é imprescindível resolver com rapidez a questão do petróleo, ainda que erradamente... Há tempo de sobra para se corrigir o que se fizer de errado; o que não temos é tempo para protelar".

Opinião de um Udenista Mineiro

O Sr. Guilherme Machado, representante da UDN mineira na Câmara dos Deputados, julga o acordo partidário oportuno, crendo que dele advirão vantagens para uma solução saudável da questão do petróleo. Foram sua palavras textuais:

— Devemos nos esforçar pela fixação de uma fórmula, que resguardando os interesses nacionais, concilie as opiniões".

Fala um Deputado Paulista

Tambem o Deputado Sousa Noschese não recusou sua adesão à solução unitaria do petróleo.

— Sou um entusiasta da idéia — confessou o representante udenista de São Paulo. Alias, não poderia excluir-me da boa vontade geral que anima os meus companheiros de partido, em torno dos entendimentos para a imediata exploração do petróleo.

O Sr. Sousa Noschese salienta que tem, todavia, uma opinião bem pessoal sôbre a questão:

— Admito que não se deva protelar mais a solução do problema. Seria um crime êste procedimento. Creio na "Petrobrás", mas gostaria que dêsse empreendimento participasse o capital estrangeiro. E' evidente que, na Sociedade de Economia Mista, ao Estado seria confiada a maioria das ações. O exemplo da Companhia Siderúrgica Nacional é bem animador e devemos aproveitar as lições da experiência.

FLORES DA CUNHA: "O entendimento é um raciocínio lógico"

"Acôrdo, Iniciativa Patriótica"

— "O petróleo, explorado como se pretende, representará um largo passo para a evolução da nossa economia" — observou o deputado udenista de Minas, Sr. Rondon Pacheco, para acrescentar:

— Nada mais justo, nada mais oportuno, nada mais patriótico, então, que iniciemos os trabalhos para o seu aproveitamento imediato. Por isto empresto o meu apoio aos entendimentos partidários que consagram esta idéia e creio que êles chegarão a bom têrmo — arrematou o deputado Rondon Pacheco.

Correio de Ademar

L. de Matos Vai à Europa

S. PAULO, 14 (Asapress) — Informa-se que o Deputado Juvenal Lino de Matos partirá nos próximos dias com destino à Europa, a fim de conferenciar com o Sr. Ademar de Barros, que deverá regressar a S. Paulo sòmente em fins do mês vindouro.

Etchegoyen Deixou a Divisão Blindada

Realizou-se hoje, pela manhã, na sede do Comando da Divisão Blindada, a transmissão do cargo de comandante daquela Divisão feita pelo General Alcides Gonçalves Etchegoyen ao seu substituto eventual, o Comandante do Grupamento Mecanizado de Campinho.

O ato contou com a presença das altas autoridades civis e militares. Após a cerimônia, o novo e o ex-Comandante da Divisão Blindada apresentaram-se ao Ministro da Guerra.

Nos três cines METRO
Helena Rubinstein
tem o prazer, por ocasião do lançamento do filme
"¿Convite"
de oferecer a cada senhora e senhorita um vidrinho de
Performance
colônia capitosa, persistente, inolvidável.. expressão de elegância e "charme" feminino

PÉROLAS Sparta
qualidade e beleza
Cultivadas cientificamente, as perolas Sparta são 4 vezes revestidas com extrato de Hareng, a substância oriental que fixa para sempre o brilho das pérolas!
Reconheça as jóias da moda pelo nome Sparta na etiqueta de ouro, e adquira-as, hoje mesmo... elas realçam os seus encantos!
Sparta
em gargantilhas, sautoires, brincos, braceletes, e colares de uma a 8 voltas, agora também nas côres "Jacques Fath" à venda nas casas de novidades.
Sparta
Escritório Sparta: Avenida Rio Branco, 20-19.º and. — Rio de Janeiro

O Dia do Presidente



"O Imperador envia-lhe uma mensagem de aprêço e simpatia", disse ao Presidente Vargas a senhora Sotoko Urakata, irmã da espôsa de Hirohito. Na foto aparecem ainda o Ministro Coelho Lisboa, Chefe do Cerimonial da Presidência, e o industrial nipo-brasileiro Matsubara

A VOLTA DO FILHO PRÓDIGO

Depois das apresentações e dos discursos, seguiu-se uma curiosa e bem humorada palestra do Presidente com os Secretários de Fazenda de todos os Estados, ora reunidos em Conferência nesta Capital. Dirigindo-se, à certa altura, ao Sr. José Maria Alkimin, secretário de finanças do govêrno de Minas, Vargas disse-lhe que havia tratado, momentos antes, no despacho com o Ministro da Fazenda, do problema da volta da Rêde Mineira de Viação ao contrôle do govêrno federal. O Sr. José Alkimin explicou que, realmente, aquela ferrovia está em regime deficitário e que a encampação pelo govêrno federal seria a solução, pois assim a estrada poderia ser reaparelhada e desenvolver-se econòmicamente.

— E' verdade que o "deficit", que chegou a ser de 135 milhões, está decrescendo de ano para ano — acrescentou o secretário das finanças de Minas.

— Então é um bom negócio para a União — comentou o Ministro Lafer.

O Sr. Valentim Bouças, Vice-Presidente da Conferência, fez "blague", dizendo:

— Um bom negócio, hein? Antigamente se dizia que os mineiros compravam bondes. Hoje êles "passam" estradas deficitárias...

O Presidente Vargas sorriu e completou:

— De qualquer modo, a Estrada é o Filho Pródigo que volta...

AÇÃO UNIFORME EM NOSSAS DIRETRIZES FINANCEIRAS

— "Compreendo a necessidade e a conveniência de uma unidade de vistas para o encaminhamento e a solução dos problemas relacionados com nossa política financeira. E louvo a política de colaboração posta em prática na presente conferência de secretários da Fazenda de todos os Estados. Cada Estado tem as suas peculiaridades e particularidades, mas todos sentem a necessidade do estabelecimento de normas gerais para o saneamento e o equilíbrio de nossas finanças. Congratulo-me, portanto, com os senhores e faço votos pelo completo entendimento entre os participantes dessa reunião". Estas palavras foram pronunciadas pelo Presidente Vargas, ontem, ao receber a visita das principais autoridades fazendárias de tôdas as unidades da Federação, convocadas pelo Ministro Horacio Lafer, com a recomendação e o apoio do Chefe do Govêrno, para discutir e assentar providências visando a imprimir uma ação uniforme nas diretrizes de nosso sistema tributário, fiscal, etc.

Apresentando os membros da conferência ao Presidente, o Ministro Lafer lembrou o fato de ser o Chefe do Govêrno um ex-Ministro da Fazenda e, portanto, um estadista com a experiência pessoal e a profunda compreensão dos problemas fazendários. Daí a homenagem especial que lhe prestavam naquêle momento os Secretários de Fazenda de todo o país. "V. Excia. — disse textualmente o Sr. Horacio Lafer — está construindo um Estado com finanças fortes e impondo confiança ao Brasil e ao mundo".

O PAPA DO BUDISMO

Três das mais altas personalidades japonesas visitaram, ontem, o Presidente Vargas. Foram a Sra. Sokoto Urakat Oktani, irmã da senhora do Imperador HHirohito, seu espôso Koyo Oktani e o sr. Doy Inaba, a mais proeminente autoridade da Igreja Budista do Japão, o Papa do budismo na terra do sol nascente. Os srs. Doy e Koyo trajavam à moda nipônica enquanto que a senhora Sotoko vestia um discreto, mas elegante costume negro, de acôrdo com o figurino ocidental.

Com a gravidade que lhe conferem milênios de tradição nipônica e sua poderosa autoridade de chefe espiritual de alguns milhões de fiéis budistas, o Sr. Doy Inaba declarou ao Presidente Vargas, através do interprete, que estava encantado com o Brasil e que sua missão era de paz e confraternização. O sr. Koyo e senhora disseram que Vargas é conhecido e muito admirado no Japão, pelo seu apoio à imigração japonesa.

Vargas agradeceu a visita, referindo-se à importância da contribuição dos imigrantes nipônicos para o progresso de certas regiões do país e, apesar do português tatibitati do interprete (um japonês que aqui se encontra há mais de trinta anos, mas está um tanto esquecido de sua língua e ainda não chegou a aprender a nossa), outros assuntos foram ainda tratados na audiência, ligados à cooperação Brasil-Japão.

Antes de despedir-se dos ilustres visitantes, Vargas lembrou ao Sr. Doy Inaba que recebera, de presente, certa vez, uma estátua de Buda. E o amigo japonês, autor da oferta, lhe aconselhara, a êle Presidente, passar a mão na cabeça da estátua, pois isso dá muita sorte.

AGENDA

Os Ministros do dia foram os Srs. Horácio Láfer, da Fazenda e Segadas Viana, do Trabalho.

Em conferência, esteve o Sr. Ricardo Jaffet, presidente do Banco do Brasil.

— Em audiência especial, o chefe do Govêrno recebeu ainda o Encarregado de Negócios da Itália, em companhia do comandante e a oficialidade do navio-escola "Américo Vespucci", da Marinha de Guerra italiana desde ôntem ancorado em nosso pôrto.

— O presidente Vargas recebeu também o Sr. Luiz Vergara, seu antigo colaborador e que hoje serve, na qualidade de Conselheiro Comercial, na embaixada do Brasil no Uruguai.

A INGLATERRA E O DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL DO BRASIL

Ao mesmo tempo em que envia à Europa missões econômicas com a incumbência de entrar em contato direto com os grandes centros industriais do velho mundo, procurando interessar indústrias e capitais estrangeiros a uma colaboração mais estreita em nosso desenvolvimento industrial, o Presidente Vargas procura manter entendimentos pessoais com os capitães da indústria mundial que nos visitam.

Ontem, por exemplo, Vargas manteve prolongada conferência com uma das mais destacadas figuras da indústria britânica, o sr. Grimsdale, que estava acompanhado do sr. F. C. Hallawell, ambos da "Metropolitan Vickers Electrical Export Co. Ltda".

Um dos assuntos dominantes foi o problema do reaparelhamento de nossas estradas de ferro, estando também presente o emb. inglês Sir Geofrey Thompson.

A propósito do interesse das indústrias européias pelo nosso país, vale repetir as palavras ditas a êste jornal há poucos dias por Augusto Frederico Schmidt, de volta de uma permanência de vários meses na Europa.

— O Brasil — disse êle — é, para muitos industriais europeus, uma espécie de pôrto da Bôa Esperança. Há na Europa uma verdadeira obcessão por nosso país. Devemos aproveitar nossa oportunidade histórica.

E' o que o Presidente Vargas está fazendo.

MANGABEIRA RETORNOU À BAHIA DESILUDIDO

Os Srs. Luiz Viana, Nestor Duarte e Nelson Carneiro Defendem na Câmara o ex-Governador — O Sr. Otávio Mangabeira Não Pertence Mais à UDN — Tentativa Fracassa da de Envolvimento de Figuras Nacionais Num Plano Subversivo — História de um "Manifesto de um Cidadão"

Causaram a mais profunda repercussão nos círculos políticos desta capital as declarações prestadas à reportagem de ULTIMA HORA pelo Sr. Lafayete Coutinho a respeito do Sr. Otávio Mangabeira. Revelava o Sr. Lafayete Coutinho, naquela oportunidade, de que todos os diretórios da UDN na Bahia acusam o velho político baiano de infidelidade partidária e que sòmente depois da sua defesa perante os udenistas baianos, em convenção, poderia êle se arvorar a falar em nome do Partido, em qualquer parte.

Ontem, o Sr. Luiz Viana ocupou a tribuna da Câmara dos Deputados para formular a defesa do Sr. Otávio Mangabeira e fazer o protesto que era seu e dos Srs. Nelson Carneiro e Nestor Duarte, tendo sido aparteado por duas os três vezes pelo Sr. Lafayte Coutinho que respondeu não só a êle como aos dois outros Deputados.

A Viagem de Volta

Pelo avião da Panair, que hoje partiu do Galeão pela manhã, retornou à Bahia o Sr. Otávio Mangabeira.

Logo que desembarcou no Santos Dumont, quando aqui chegou, afirmou o ex-Governador que viera ao Rio visitar um amigo que se encontra gravemente enfêrmo. Passou logo, entretanto, a dar entrevistas, maldizendo tudo e se confessando magoado por não estar no Parlamento. Foi mais adiante: tentou desenvolver perniciosa campanha subversiva, arquitetando planos, criando projetos. Falava mesmo em lançar à divulgação um documento escrito sob a influência da mais requintada demagogia, intitulado "Manifesto de um cidadão" que seria, para êle, o início da ofensiva de subversão.

Não encontrou, entretanto, o te propício à desordem que andou pegando nos gabinetes e nos lares e, veladamente, pela imprensa. Bem ao contrário, teve pela frente a U.D.N. da Bahia que julgando-se atraiçoada por êle, veio a público denunciar a sua falsa posição e reclamar o direito de uma prestação de contas dos seus atos de infidelidade partidária perante a sua convenção.

Vindo ao Rio cheio de esperanças, no sentido de envolver, nos seus sonhos de ambição, que atinge até ao delírio, como é o caso das suas manobras subversivas, figuras respeitáveis da política nacional, empreende agora o velho político a sua longa viagem de volta, levando na bagagem o desencanto do sonho alimentado por sua ambição e a disposição em que se encontram os udenistas baianos de enfrentar com energia as suas atividades.

PONTO FACULTATIVO

Não funcionarão amanhã as repartições federais, autárquicas e municipais, em virtude de ter sido decretado ponto facultativo pelo Presidente da República e Prefeito Municipal, em respeito ao dia de Nossa Senhora da Glória. A' Igreja do mesmo nome afluirão, por certo, numerosas pessoas para assistir aos ofícios religiosos comemorativos da data.

CONTINUAM EM DISCUSSÃO OS RECURSOS PARA A "PETROBRÁ"

Prosseguirá, hoje, a votação, na Câmara Federal, do projeto que visa obter fundos para a constituição da "Petrobrás". Dois serão os meios a serem ainda examinados pelo plenário: o aumento de impôsto de consumo dos artigos considerados como objetos de luxo e o aumento do impôsto sôbre combustíveis líquidos, numa base de mais 17 centavos sôbre as atuais taxas. O primeiro caso será objeto de exame na sessão de hoje.

Ao que tudo indica, a tendência quanto ao aumento do impôsto de consumo, é de que venha a ser o mesmo rejeitado, por considerar a Câmara que os objetos relacionados como de luxo, podem ou devem ser considerados como utilidades, a exemplo de relógios, que figuram na relação como artigo de luxo.

Nessa hipótese, restará o aumento das atuais taxas sôbre combustíveis líquidos, em cêrca de 17 centavos e que deverá ser discutido na próxima semana.

Ontem, foi rejeitada, por considerável maioria, a emenda do Sr. Mário Altino que dava como meio para obtenção de recursos, o aumento do impôsto imobiliário. Os parlamentares recusaram gravar as transações imobiliárias sob o princípio de que essa prática viria dificultar a aquisição de moradias por parte das classes modestas e que seriam as mais atingidas pela medida.

Banco dos Estados S. A.
TRAVESSA DO OUVIDOR, 28 RIO DE JANEIRO
ABRA SUA CONTA E PAGUE COM CHEQUES

SEMPRE O MELHOR. MOVEIS A. F. COSTA
(A MAIOR GALERIA DE MÓVEIS). R. ANDRADAS, 27

O CONVÊNIO BRASIL-ITÁLIA

O Convênio Italo-Brasileiro, firmado em 1949, não deve nem precisa ser motivo de controvérsia, que promova a interferência de qualquer medida extraordinária, como o apêlo ao arbitramento, para a sua integral execução.

Firmado a 8 de outubro de 1949, o acôrdo foi aprovado, no Congresso Nacional, no ano seguinte, quando também mereceu a aprovação dos órgãos competentes do Govêrno da Itália.

O Govêrno brasileiro se comprometia, de sua parte, a liberar todos os bens italianos que tinham sido confiscados durante a última guerra, tais como navios, prédios, emprêsas de seguro e tantos outros haveres do patrimônio daquele país em território nacional. Ao mesmo tempo, assumíamos o compromisso de criar uma Companhia de Colonização, com o capital de trezentos milhões de cruzeiros, dos quais cem milhões, em depósito no Banco do Brasil, foram imediatamente postos à disposição do novo organismo, cujos estatutos se concluíam em novembro de 1950.

Os restantes duzentos milhões ficavam para subscrição e realização posterior, nas condições seguintes: cem milhões no prazo de 24 meses e mais cem milhões 48 meses depois, contados a partir do início da aprovação do acôrdo.

Cumprindo as cláusulas do mesmo acôrdo, o Govêrno brasileiro devolveu todos os bens italianos que tinha confiscado, exceto — e esta é a única e grande restrição — exceto as chamadas "casas de Itália", que havia dispersas pelo país, e outras associações peninsulares de beneficência e cultura, além das carteiras de vida das companhias de seguro.

Ora, eis aí o que cumpre fazer agora: o exame da situação dos bens que ainda se encontram amarrados ao nosso domínio, de maneira a cumprir-se, de forma integral, o compromisso assumido pelo Brasil. Por seu turno, ao Govêrno italiano compete, por intermédio do Instituto do Crédito do Trabalho no Exterior (ICLE), subscrever a segunda prestação de cem milhões, que por êle é devida, em consequência dos compromissos do mesmo acôrdo.

Feito isto, estará esgotado o convênio Brasil-Itália, cumprido por vias diplomáticas ordinárias, sem necessidade de árbitros ou mesmo de apêlo à Côrte Internacional de Justiça.

E é o que nos convém, a nós como a êles.

Os Comerciantes Petropolitanos Contra a Majoração de Impostos

O COMÉRCIO CERROU AS PORTAS E COBRIU A FACHADA DE LUTO

Penhoradas as Mercadorias — Nota da Associação Comercial — "Defenderei a Qualquer Preço o Interêsse da Colevidade", Declara a ULTIMA HORA o Prefeito Cordelino Ambrósio — Elementos Estranhos à Classe no Movimento — "É o Fim da Passividade Das Classes Produtoras", Diz o Sr. Baeta Neves, Pres. da Associação

PETRÓPOLIS, 14 (Da sucursal) — A Associação Comercial e Industrial de Petrópolis decidiu que a partir de hoje, às 12 horas, o comércio e a indústria fechem as portas até segunda ordem, em sinal de protesto contra a penhora de seus bens ocorrida ontem. Os estabelecimentos comerciais só voltarão a funcionar no sábado, mas com as portas cobertas de crepe e semicerradas.

A cidade está vivendo momentos de grande agitação ante a ameaça de paralisação total de suas atividades. Os acontecimentos se precipitaram ontem à tarde, quando os oficiais da Justiça estiveram em várias casas penhorando bens para pagamento de impostos. As mercadorias apreendidas foram enviadas imediatamente para o depósito público.

Os estabelecimentos atingidos pela medida são os seguintes: Auto Universal, Rua General Osório, 34; Armazém Econômico, Avenida 15 de Novembro; Armazéns Hansen & Cia., Ltda. e Casa Copacabana.

A Questão

Os antecedentes do caso vêm de longe. Desde o govêrno passado, várias tentativas se efetuaram no sentido de que o Código Tributário do Município sofresse modificações, tendo em vista que o último reajustamento dos impostos data de 1936.

A atual Câmara dos Vereadores, atendendo às necessidades financeiras da cidade, fixou afinal os novos tributos. O Prefeito Cordolino Ambrósio, em outubro do ano passado, promulgou a lei.

Quando esta entrou em execução, a Associação Comercial de Petrópolis, levando em conta o protesto de alguns comerciantes, impetrou mandado de segurança. O prefeito se manteve no firme propósito de cumprir a lei, razão pela qual determinou a cobrança amigável da dívida, pois o mandado não tem efeito suspensivo. Mas os comerciantes se negaram a pagar os tributos devidos, daí as guias de cobrança, seguindo os trâmites legais, chegarem ao Judiciário para cobrança.

A Associação Comercial de Petrópolis estêve reunida até a madrugada de hoje, sob a presidência do Sr. Baeta Neves. Após calorosos debates, a diretoria resolveu dar à publicidade a nota abaixo, nos têrmos em que foi aprovada pela assembléia:

Nota da Associação

"A Associação Comercial e Industrial de Petrópolis, mantendo as tradições gloriosas de um passado de honra e altivez, único digno da classe que representa, esgotados todos os recursos suasórios para evitar o amesquinhamento a que com determinismo injustificado e vingativo o Prefeito se propõe a perseguir o digno comércio e indústria petropolitanos, vê-se na dura contingência de convocar todos para um protesto solene contra a insólita atitude de autoridade que vem de ferir a classe, de maneira inédita com a penhora de suas mercadorias e remoção para o depósito público.

Os imperativos da dignidade da classe e o espírito de solidariedade que sempre foram o cunho de sua personalidade, impõem o comércio e indústria cerrem as suas portas e suas atividades para que o Prefeito, ontem saído do seio da classe com protestos de consideração e que hoje vira-se contra nós, perceba o seu atentado à nossa honradez e desfaça os malês do amesquinhamento a que relegou a classe que constitui o alicerce da própria administração pública.

Que no dia de hoje, quatorze (14) de agôsto de 1952, das doze (12) horas em diante, fechem o comércio e indústria as suas portas para que a história do nosso município registre, mais uma vez, o quanto prezamos a nossa dignidade, mantendo luto nas portas nos três dias subsequentes." — A DIRETORIA.

Palavras do Prefeito

— O Código Tributário está em vigor e foi elaborado pelo Poder competente — declarou à ULTIMA HORA o prefeito Cordolino Ambrósio. A sua aplicação é legal. O Executivo está cumprindo com o seu dever — continuou. Devo dizer ainda que a Associação não tem prestado aos seus associados os devidos esclarecimentos. Acho que, a exemplo do que se passa em outros pontos do país, êste movimento de intranquilidade obedece à orientação estranha à classe. Quero me referir aos conhecidos elementos comunistas. Eles criam dificuldades para tirar proveito da situação. Mas o governo de Petrópolis está a postos. Para garantir a ordem e trazer a tranquilidade ao digno povo de Petrópolis defenderei a qualquer preço o interesse da coletividade.

Fala o Pres. da Associação

— Este protesto é o fim da passividade de nossa classe — declarou à ULTIMA HORA o Sr. Baeta Neves presidente da Associação Comercial e Industrial de Petrópolis. E' a melhor sondagem sôbre o espírito de coesão e de dignidade das classes produtoras — continuou. Com isso acabamos com as arbitrariedades do Executivo.

Encolerizado o Advogado

O advogado Aldo Gabiroberts, advogado da Associação Comercial, de que o próprio Prefeito foi Presidente, assim falou a ULTIMA HORA:

"E' na verdade lamentável e inédito o que está acontecendo em Petrópolis. Jamais se poderia conceber que um prefeito saído das classes produtoras do município e mesmo presidente que foi até sua eleição, da associação comercial, tomasse atitude de tamanha violência, que constitui um achincalhe à dignidade de seus antigos companheiros de lutas comerciais.

Só se pode explicar a violência da medida adotada pelo Prefeito a um extravasamento de ódio contra os comerciantes e industriais que aguardando a solução da Justiça no Mandado de Segurança impetrado pela classe, deixaram de pagar os tributos discutidos, embora prestando caução em dinheiro para garantia do impôsto.

Não encontro, por mais que rebusque, uma razão justificativa de tamanha violência, mesmo porque nunca prefeito algum em Petrópolis teve tanta ousadia e de forma tão violenta procurou punir o comércio, mesmo durante o período discricionário".

Espeleólogos francêses, sob a direção de Max Cosyns e Norbert Casteret, que se vêem na foto pondo em movimento uma roldana elétrica, estão explorando as profundezas da gruta pré-histórica de Saint-Martins. Um dos componentes do grupo, Marcel Loubens, sofreu um acidente a 350 metros abaixo do solo: fraturou o maxilar e a coluna vertebral. O médico da expedição acredita poder salvá-lo, caso Loubens seja retirado a tempo das entranhas da terra. (Foto Keystone, para ULTIMAHORA)

A Falsificação Dos Bônus Irradiou-se no Interior

A Delegacia de Roubos Quer Recursos Para Diligências Nos Estados — Substituição Dos Títulos em Setembro, Decidiu o Ministro da Fazenda

As autoridades da Delegacia de Roubos e Falsificações continuam trabalhando ativamente no sentido de elucidar o derrame de Bônus de Guerra falsos, que, como se sabe, causou prejuízos avaliado cem milhões de cruzeiros.

Ontem, em contato com a reportagem, o delegado Pedro Paulo de Lemos, titular daquela especializada, declarou que as diligências preliminares estão em vias de conclusão e já havia recebido das mãos de seus auxiliares o expediente atinente ao assunto. Após estudá-lo, enviará um relatório ao general chefe de polícia, expondo o andamento dos trabalhos e pedirá recursos para o prosseguimento das diligências, que serão, doravante, de grande amplitude, devendo extender-se a vários Estados.

Conforme já publicamos em sucessivas reportagens, a polícia já está de posse dos nomes dos principais implicados na falsificação dos Bonus de Guerra e desenvolve diligências para detê-los.

Comprovada Pelo Órgão Competente a Falsificação

A comissão de péritos da Casa da Moeda, que há várias semanas vem submetendo a rigoroso exame os títulos suspeitos, chegou à conclusão de que os mesmos são realmente falsos. Apesar da grande habilidade com que foram falsificados, não lhes foi difícil comprová-lo. Num laudo de 37 páginas, vários documentos e 39 fotografias, os peritos fazem longas considerações de ordem técnica. Afirmam que os desenhos foram reproduzidos com absoluta nitidez.

Ontem à noite, o diretor da Casa da Moeda, onde os títulos foram submetidos a exames periciais e o diretor da Caixa de Amortização estiveram no gabinete do ministro da Fazenda, dando-lhe conta dos resultados a que chegaram os peritos Caio Marques de Souza, Severino de Morais e Silva, Mário de Assunção e Adil Cirilo dos Santos.

Nessa ocasião, discutiram com o ministro as providências oficiais a serem tomadas e chegaram à conclusão de que serão substituidos os bônus de guerra de cinco mil cruzeiros. Assim, em Setembro próximo, por ocasião do pagamento de juros dos títulos da dívida pública, pela Caixa de Amortização, uma equipe especializada daquele órgão e da Casa da Moeda, submeterá todos os títulos a rigoroso exame, à proporção que forem sendo apresentados, processando-se então, segura filtragem. Somente através dêsse processo poder-se-á conhecer o montante da fraude e apreender os falsos bônus.

Hoje, segundo ficou estabelecido na mesma reunião, será enviada uma cópia do laudo pericial à Delegacia de Roubos e Falsificações.

POSSE DA NOVA DIRETORIA DO SIND. DOS JORNALISTAS

Realiza-se amanhã, às 17,30 horas, a posse da nova diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, recentemente eleita.

Para a solenidade foram especialmente convidados o Sr. Getúlio Vargas, os Ministros Segadas Viana e Simões Filho, os Srs. João Carlos Vital, Benjamin Cabello, Herbert Moses e Henrique de La Rocque, além de parlamentares e todos os Presidentes de Sindicatos e representantes dos Comitês de Jornalistas. Falarão no ato, os jornalistas Alvaro Pinto, em nome dos diretores que terminam seu mandato e, em nome da nova diretoria, Luís Guimarães, seu Presidente.

"REDUZIR A INFLAÇÃO"

NOVA YORK, 14 (AFP) — "Certa pressão continua a ser exercida sôbre o cruzeiro, mas as autoridades brasileiras mantêm suas posições e continuam protestando vigorosamente contra qualquer desvalorização. Os que bem vêem que a desvalorização não resolve os problemas básicos apreciam essa atitude em seu justo valor", escreve o "Journal of Commerce" em editorial intitulado "O Problema de Exportação no Brasil".

"No entanto, acrescenta o articulistas, o Brasil tem que encontrar um meio de sair do impasse em que se encontra atualmente. Nada se ganha com dizer que o melhor método seria atacar os problemas em suas fontes, isto é, reduzir a inflação'.

"O Brasil adotou, aliás, certo número de medidas nesse sentido, mas as que seriam necessárias para deter a inflação são drásticas, motivo pelo qual a maior parte dos países recua ante a visão de privações tão grandes. Além disso, no caso do Brasil, são numerosos os dirigentes que opinam que certo grau de inflação é o corolário lógico de um desenvolvimento econômico rápido. Consequentemente, acham certos observadores que as autoridades brasileiras poderiam utilizar um mercado livre, utilizado, como se estuda atualmente, para facilitar as exportações de algodão, cera, peles, sal, couros e carnaúba.

"Foi apresentado recentemente e depois retirado, no Congresso Brasileiro, um projeto de lei visando criar um mercado livre para as transações não-comerciais, como, por exemplo, para repatriamento dos dividendos e juros e movimentos de capitais. No entanto, acredita-se que muitos deputados brasileiros são favoráveis a êsse mercado e, consequentemente, sua criação parece coisa certa. Aqui exprimiu-se a opinião de que tal projeto de lei, modificado, poderia fornecer uma solução pelo menos temporária do problema que o Brasil tem que resolver, em virtude do fato de que seus preços de exportação de certas materias primas são por demais elevados".

CASA-SE HOJE ANTHONY EDEN

Será Testemunha do Casamento o "Premier" Churchill — "O Homem Mais Feliz de Londres"

LONDRES, 14 (AFP) — O Sr. Winston Churchill será uma das testemunhas oficiais na cerimônia do casamento do Sr. Anthony Eden com a Srta. Clarissa Churchill, a realizar-se hoje cedo na Pretoria de Caxton Hall (Westminster). A outra testemunha, ao que se crê, será o Sr. Timothy Eden, irmão mais velho do noivo.

O Sr. e Sra. Churchill, que se encontram atualmente em Chartwel — residência oficial de campo do Primeiro Ministro — virão a Londres, pela manhã, para assistir à cerimônia.

A solenidade do casamento — civil, pois não haverá casamento religioso — realizar-se-á com brevidade, no Gabinete do "Oficial do Estado Civil" de Caxton Hall, decorado, para a ocasião, de rosas, cravos e gladíolos. O senhor e senhora Churchill oferecerão, em seguida, um almôço "íntimo" de 20 a 25 pessoas no máximo — no número 10 de Downing Street, a que assistirão os membros mais chegados das duas famílias.

Eden, que ontem declarava ser "o homem mais feliz de Londres" estêve pela manhã, como de hábito, no Foreign Office, onde despachou o expediente com seus principais colaboradores.

Durante a ausência do ministro do Exterior, o expediente no Foreign Office será assegurado, interinamente por Sellwyn Lloyd, Ministro de Estado no Foreign Office.

Convém observar a reserva — quase pudica — com que a imprensa britânica de tôdas as tendências comenta o inesperado casamento daquele que foi o jovem "premier" da vida política inglêsa e no qual muitos concordam em ver o futuro Primeiro Ministro conservador do país. Os próprios caricaturistas, êsses ferozes comentadores dos acontecimentos de cada dia, abstiveram-se desta vez, com uma única exceção. De fato, o desenhista do "Star", por baixo de um desenho representando um carro com o clássico cartaz "Recem-Casados", escreve com ironia quase gaulesa: "Realmente já era tempo de que alguém aceitasse uma proposta feita por um ministro britânico do Exterior!

Lei Marcial

CAIRO, 14 (U. P.) — Os cabeças da manifestação de ontem na fábrica de tecidos de algodão "Kafr El Dawar" serão julgados por um Tribunal Militar, porquanto o Egito está sob o regime da Lei Marcial.

Ao mesmo tempo, o Primeiro Ministro Aly Maher ordenou a suspensão do Governador de Behera e do Chefe de Polícia do Distrito de Kafr El Dawar.

O "premier" Maher disse que as sentenças do Tribunal Militar serão cumpridas "sumàriamente" e "sem misericórdia".

Preconisa o Líder Udenista de São Paulo:

COLABORAÇÃO AMPLA DA U. D. N. COM O GOVÊRNO

O Deputado Estadual Paes de Barros Neto, em Discurso na Assembléia Paulista, Propõe Essa Medida Visando a Execução de um Plano Administrativo de Envergadura — O Sr. Paula Lima, Líder da Bancada, Subscreve as Declarações do Seu Correligionário e Reconhece Nesse Entendimento um Dos Mais Importantes Serviços em Benefício do Regime e Das Suas Instituições — Palavra Que Deve Ser Devidamente Pensada e Meditada — Reportagem de MARIO PAIVA — (Exclusivo de ULTIMA HORA)

S. PAULO, 14 (Sucursal) — O pronunciamento do Deputado **Paes de Barros Neto**, vice-líder da União Democrática Nacional, ressaltando a necessidade urgente e imperiosa de um entendimento amplo entre os partidos políticos e o govêrno, visando a execução de um programa administrativo de envergadura, provocou o maior interêsse nos meios políticos do Estado, sobretudo por ser conhecida a atitude do parlamentar udenista, em ocasiões anteriores, de oposição cerrada ao govêrno.

Êste pronunciamento, todavia, não se constituiu em um simples jôgo de palavras, mas traduz ponto de vista que ganha corpo na UDN, segundo o qual devem ser postos de lado, no momento, as divergências partidárias para que se possibilite ao govêrno federal, com o apoio das fôrças políticas do país, a solução dos grandes problemas nacionais.

A Palavra do Líder

Esta é, igualmente, a opinião do Deputado Paula Lima, líder udenista no Palácio 9 de Julho, que em declarações a ULTIMA HORA, acentuou:

— "O discurso ontem proferido na Assembléia pelo Deputado Paes de Barros Neto tem, pela posição política do seu ilustre autor, e pelos seus marcantes pendores cívicos, que imprimem elevada autoridade à sua palavra, sentido de uma séria advertência e de um claro convite. Não há, efetivamente, como negar, por muito que as aparências simulem o contrário, a grave inquietação em que está vivendo o povo brasileiro. Dessa inquietude constituem sintoma alarmante os sérios acontecimentos, que, durante dias seguidos, abalaram grandes cidades do Rio Grande do Sul e que, aliás, constituem reprodução de outros não menos sérios, em pontos vários do território nacional. Exatamente neste momento o povo toma conhecimento, embora por alto, de escândalos de proporções ainda não avaliados em seu todo, ante o simples erguer do véu que encobre o inquérito do Banco do Brasil. Essa série de fatos é, evidentemente, de molde a jogar o povo para o desespêro e para a revolta e daí vai um passo para as soluções de fôrça, que já têm sido insinuadas em mais de uma ocasião, e que, infelizmente, nos últimos dias, encontraram guarida, inclusive em grandes órgãos da imprensa nacional. Nesta hora, a palavra respeitável, sincera e corajosa do Deputado Paes de Barros Neto, dirigida ao Sr. Presidente da República e aos partidos políticos nacionais, precisa ser devidamente pensada e meditada. Tome S. Excia., o Sr. Presidente da República, a iniciativa de um movimento profundo, leal e desprendido, de congregação das fôrças políticas nacionais, objetivando conjurar a marcha dos acontecimentos, que se afiguram evidentemente ameaçadores.

Acreditamos que se S. Excia. oferecer o penhor do seu sincero propósito nesse sentido, encontrará compensação e reconhecimento de parte dos partidos políticos. Somos sabidamente contrários a soluções que importem nas uniões totais em tôrno do poder. A menos, porém, que os atuais responsáveis pela coisa pública consigam deter a marcha dos acontecimentos — o que, infelizmente, parece difícil — outra solução, dentro do regime, talvez não reste sinal àquela preconizada pelo Deputado Paes de Barros Neto. Ela deve ser objeto das cogitações mais sérias de parte das fôrças vivas da política nacional. Mas, a iniciativa compete, sem dúvida, ao Sr. Presidente da República. Oxalá que êle a tome, com lealdade, com a sinceridade e o desprendimento que dêle é de se esperar, para que os partidos políticos possam se dispor à divisão das responsabilidades, sòmente na qual, talvez resida, neste momento, possibilidade de preservar as instituições que nos são tão caras e por cuja sobrevivência tanto tem lutado nosso povo".

B.O.A.C.
cuida bem de você

B.O.A.C. tem 32 anos de experiência em vôos internacionais. E sua experiência se reflete na inigualável perícia de suas tripulações e do seu pessoal de terra... na tradicional cortesia... na suave eficiência em cada etapa da sua viagem.

Rápido, seguro, o serviço Speedbird faz com que V. se ligue com 51 países em todos os seis continentes — permitindo-lhe viajar com uma única passagem durante todo o percurso. O quadrimotor Speedbird, de cabine pressurizada, assegura-lhe um vôo suave em altitudes onde as condições meteorológicas são sempre favoráveis. Seu corpo repousa em confortáveis poltronas e V. é servido a bordo de deliciosas refeições e bebidas sem despesas extras ou gratificações.

Reservas e informações nas principais agências de turismo e nos escritórios da B.O.A.C.

VÔE PELA B·O·A·C
COM A TRADICIONAL CORTESIA BRITÂNICA
BRITISH OVERSEAS AIRWAYS CORPORATION
RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO

"Avancini é um Chantagista..."

Romeiro Neto Desmente a Testemunha Que o Acusa de Tentativa de Suborno

Em declarações que fêz a um vespertino, Walton Avancini imputou ao advogado Romeiro Neto a pecha de subornador. Segundo o famoso "terceiro homem", fôra procurado em São Paulo por um desconhecido, que lhe ofereceu 30 mil cruzeiros para repetir em Juízo apenas o que dissera na Polícia, ou 50 mil para deixar de atender à intimação judicial para depor no sumário de culpa do Tenente Alberto Jorge Franco Bandeira.

A respeito disso, fomos ouvir o advogado Romeiro Neto. A resposta do causídico foi curta e incisiva:

— "Para desmascarar mais essa torpeza atirada contra a minha pessoa, limito-me a lembrar que foi dito que um desconhecido havia procurado o Sr. Fulano, etc. e tal. E' uma acusação gratuita, que revela, mais uma vez, que êsse tal de Avancini não passa de um chantagista"...

DOIS Mundos

SAQUEADA UMA LIVRARIA SOVIÉTICA

TEERÃ, 14 — (AFP) — Uma livraria soviética foi atacada e saqueada ontem à tarde, em pleno centro de Teerã, por 15 membros, em uniforme, do Partido Nacional Socialista Iraniano (Sumka). Essa livraria soviética depende dos serviços do Adido Cultural da Embaixada da União Soviética.

Os membros do partido Sumka levaram livros e aparelhos de rádio, um retrato de Stalin, e, depois de terem quebrado as vitrines, fugiram em um ônibus público, cujo número foi camuflado.

Incidentes na Fronteira

BONN, 14 (AFP) — "Os membros da Polícia Popular da Zona Soviética e os soldados soviéticos desencadearam há algumas semanas uma verdadeira guerra pequena às fronteiras da República Federal", declara um relatório publicado ontem pelo Ministério Federal do Interior.

Êste relatório cifra em 41 o número de incidentes ocorridos, no espaço de 2 meses, e em 70 o número de pessoas levadas à fôrça para a zona soviética.

Dez Anos Depois

ROMA, 14 (A.F.P.) — Uma garrafa, encerrando a mensagem de adeus de um marinheiro, embarcado a bordo do cruzador italiano "Fiume", afundado durante a batalha de Matapan, foi lançada, depois de ter permanecido 10 anos no mar, em uma praia da Sardenha. A mensagem de despedida foi entregue à progenitora do marinheiro, que reside em Salerno.

Guerra Psicológica

WASHINGTON, 14 (AFP) — Segundo o "New York Times", o Almirante Kirk, ex-Embaixador dos Estados Unidos na União Soviética, seria nomeado brevemente Diretor do Departamento de Guerra Psicológica, em substituição ao Sr. Raymond Allen.

Esse Departamento prepara e coordena a propaganda norte-americana no mundo inteiro.

TECELÕES EM GREVE

CAIRO, 14 (U. P.) — Tropas do exército, apoiadas por tanques e carros blindados, "limparam" a fábrica de tecidos de algodão "Kafr el Dawar" e obrigaram a sair do local os trabalhadores em greve, detendo cêrca de 500.

Simultaneamente, foram enviadas tropas a tôdas as fábricas de tecidos de algodão e sêda da província de Behera, como medida de precaução e para evitar possível repetição dos incidentes ocorridos na fábrica "Kafr el Dawar"".

A Polícia Novamente na Pista Dos Falsificadores de Dólares

O caso dos dólares falsos volta a ser objeto de cogitações das autoridades policiais. As investigações achavam-se suspensas em virtude da falta de informes positivos, mas agora o detective Martinelli, atual Chefe da Seção de Defraudações, tendo reunido outros elementos, resolveu enviar ao Delegado Pedro de Lemos uma exposição de motivos sugerindo diversas diligências em São Paulo, no Rio Grande do Sul e na Argentina. O relatório enviado ao Delegado Pedro de Lemos, acaba de ser remetido ao Chefe de Polícia, que ainda hoje fornecerá os recursos necessários aos trabalhos. Ao mesmo tempo, o detective recebeu do Gabinete de Exames Periciais o laudo referente aos dólares falsos.

Positivamente esta semana, Martinelli e outros detectives daquela seção especializada embarcação com destino a São Paulo, a fim de estabelecer contato com as autoridades paulistas e colher outros informes relacionados com êsse importante caso.

Chegam à Tarde os Restos Das Vítimas do "President"

O avião D.C.-3, da F.A.B., pilotado pelo Tenente Colombo Cristovão, conduzindo restos de 46 vítimas do "President", deverá chegar hoje, às 15 horas, no Aeropôrto do Galeão. Pessoas das famílias tragicamente desaparecidas, naquêle pavoroso desastre e autoridades estarão presentes ao ato.

FOGO NO CASTELO!

GRANDE QUEIMA
DA SEGUNDA TÔRRE DO
CASTELO LOUÇAS
DE 11 A 16 DÊSTE MÊS

CASTIÇAL COM PINGENTES
LINDO PRESENTE!
PREÇO NORMAL
CR$ 150,00
SÒMENTE NÊSTE PERÍODO POR:
CR$ 95,00

A SEGUIR QUEIMA DA 3.ª TÔRRE DE 18 A 23. — Serviço de cristaleira completo, de Cr$ 780,00 por Cr$ 480,00 — 4.ª TÔRRE DE 25 A 30 — Depósito plástico para mantimentos de Cr$ 35,00 por Cr$ 25,00

Fornecimentos para Cafés, Colégios, Hotéis Etc. — Louças, Vidros, Metais, Alumínios, Utensílios para Cozinha e Artigos para Presentes

CASTELO LOUÇAS
AV. NILO PEÇANHA, 26 — FONE: 42-0253
ESPLANADA DO CASTELO

TRAGÉDIA PASSIONAL EM VILA ISABEL

Assassinada a Operária à Porta da Fábrica

A tranquila Rua Abaeté, em Vila Isabel, foi palco ontem à noite de uma tragédia. Uma modesta operária da Fábrica de Tecidos Confiança Industrial, de nome Antonieta Soares de Carvalho, foi quase degolada por um indivíduo que se supõe ser seu próprio espôso.



Antonieta Soares de Carvalho, quase degolada

O Crime

Cêrca das 23,30 horas, Antonieta Soares de Carvalho deixava a fábrica, depois de terminado o serão. À saída, a humilde operária que trabalha na seção de Fiação, submeteu-se como de hábito, à revista rotineira efetuada pelo vigia Izaltino de Oliveira. À porta da fábrica, encontrava-se um homem que, após trocar breve cumprimento com Antonieta, passou a discutir de maneira agitada. Nessa ocasião, as companheiras de Antonieta, conhecedoras naturalmente do drama conjugal que vivia a jovem operária — separada do marido — tiveram um mau presentimento. Mas o casal, continuando a caminhar, dobrou à esquerda. Cêrca de 20 metros, além da esquina, o desconhecido sacou de uma faca punhal, desferindo um único golpe, mas certeiro, que foi atingir a carótida da indefesa mulher. Em seguida, o indivíduo tomou rumo ignorado desaparecendo, enquanto a sua vítima, quase degolada, ainda conseguiu caminhar até o portão da fábrica, onde se encontravam as companheiras de trabalho, vindo no entanto tombar em frente ao prédio n. 1 da Rua Artidoro da Costa, onde funciona uma padaria. Ali permaneceu algumas horas sem que ao menos alguem providenciasse socorros médicos para ela. Finalmente, veio a falecer.

Atitude Inexplicável do Vigia, Testemunha do Crime

Segundo apuramos, Jovinlano José da Silva, vigia das obras do Banco Borges, situadas nas proximidades do local onde ocorreu o crime, declarou ao comissário Milton Lopes, do 18.º D.P., que divisara dois vultos na semiescuridão e que o homem sem chapéu, que trajava terno azul e camisa branca, deu uns empurrões na mulher que já parecia estar ferida, pois tentava gritar mas sua voz não era normal. Viu depois o desconhecido sair correndo. Perguntado porque não prestou socorro à vítima, o vigia confundiu-se e não soube explicar, sendo por isto reprovado pelo detective da R.P.-11.

O Marido o Provável Assassino

As autoridades policiais, bem como as pessoas das relações de amizade de Antonieta, estão inclinadas a aceitar a hipótese de que o assassino da operária é o próprio marido que andava tentando uma reconciliação.

Antonieta, que há tempos se separara do marido, deixou dois filhos que residiam com ela. O marido reside no morro do Jacarézinho, onde estão sendo realizadas diligências a fim de localizá-lo.

Está Levando Tiros Desde Que Tomou a Mulher do Outro

O motorista Jarbas Corrêa da Silva, de 40 anos de idade, casado, quando dirigia a camioneta de sua propriedade, que tem a chapa 4-65-02, pela Estrada de Manguinhos, próximo à Avenida Brasil, foi agredido a tiros de revólver por Gustavo Firmato dos Santos Reis, residente à Estrada Garico, s/n, na Ilha do Governador. Os projéteis não alcançaram o alvo, felizmente, ficando encrustados na carroseria do veículo. O agressor fugiu e a vítima queixou-se ao comissário de dia na Delegacia do 20.º Distrito. A autoridade o motorista alegou ser a segunda vez que Gustavo o tenta matar, confessando que lhe tomara a mulher, de quem estava separado há seis anos. Foi aberto inquérito.

Na Ronda das Ruas

Nora Ney Quer Tomar os Filhos do Casal

Iracema Ferreira Maia, mais conhecida por Nora Ney, compareceu ontem, às 14 horas, à Delegacia do 3.º Distrito Policial, acompanhada de seu advogado, para prestar declarações, no inquerito instaurado, em face da queixa que apresentou, acusando o marido, Cleido de Queiroz Maia de ter tentado induzi-la ao suicidio.

A artista confirmou o depoimento que prestara na casa de saúde onde estivera internada, dizendo, entre outras coisas, que, no dia do incidente, fôra surpreendida pelo seu espôso, quando mantinha uma palestra, pelo telefone, com a sua amiga, Mariana Euridice de Oliveira, queixando-se de estar atravessando sérias dificuldades financeiras, pois contraira vultoso emprestimo, para pagamento dos alugueis atrasados do seu apartamento, na Avenida Portugal n. 243. Seu espôso, teria, então, ficado aborrecido com o que ouvira e, naquela noite, quando ela se encontrava fazendo uma refeição no Bar "Marrocos", em companhia da mesma amiga, Cleido ali chegou. Sentando-se à mesa, êle retirou do bolso um tubo de comprimidos de "Alonal" e quis obrigá-la a ingeri-los, não conseguindo, entretanto, o seu intento. Mariana Euridice, que a tudo assistira, desmaiou, emocionada.

Prosseguindo, Nora Ney declarou que, no dia seguinte, em sua residência, Cleido, armado de faca, novamente tentou obrigá-la a ingerir numerosos comprimidos do referido estupefaciente. Finalizando, disse a cantora que irá intentar ação de desquite e lutará pela posse dos dois filhos do casal.

VEIO DE S. PAULO O "PUNGUISTA"

Em sua ronda noturna pela estação D. Pedro II, o Investigador Djalma, da Delegacia de Vigilancia, logrou efetuar a prisão de um perigoso "punguista" e assaltante. Cêrca dos 30 minutos de hoje, o policial que, de há muito vinha "acampanando" dois individuos que confabulavam de maneira suspeita, decidiu abordá-los. Ante a aproximação do agente da lei, que ia pedir que lhes mostrassem seus documentos, os dois malandros ensaiaram uma fuga precipitada. Um dêles, escapou das mãos do policial e disparou pela "gare", desaparecendo no meio da multidão. O outro foi fortemente agarrado pelo investigador e levado para o Pôsto Policial da Central do Brasil. Foi identificado como sendo Antônio Rodrigues, de 24 anos, solteiro, cuja última residencia era na rua Canindé 232, em São Paulo. Submetido a interrogatorio, o malandro confessou que tinha desembarcado anteontem aqui. Viajara num "Rápido Paulista" e para "passar o tempo" praticara diversos roubos, inclusive o de um valioso relogio. O fiscal Jaime, de serviço naquele Pôsto fêz a apreensão de uma navalha que êle trazia em seu poder e de um porta-joias contendo objetos de valor. O malandro foi, em seguida, removido para a Delegacia de Vigilância, ali sendo autuado na forma da lei e recolhido ao xadrez.



Antônio Rodrigues, o "punguista"

OS LADRÕES ESVAZIARAM O BAR

Verificou-se na madrugada de hoje um assalto no "Café e Restaurante Derby Club", localizado na Rua S. Francisco Xavier, n.º 404. Os ladrões saltaram um muro, nos fundos do estabelecimento, arrombaram uma porta e levaram grande quantidade de maços de cigarros, charutos, café em pó, latas de sardinha, etc., cujo valor é calculado entre 8 e 10 mil cruzeiros. Supõe-se que os meliantes evadiram-se precipitadamente pois abandonaram perto do muro um saco contendo dezenas de garrafas de vinho do Porto. Há um mês atrás ocorreu um arrombamento do mesmo bar, em circunstâncias semelhantes, tendo sido calculado o prejuizo em cinco mil cruzeiros em mercadorias. O Comissário Denizard, do 15.º Distrito Policial, estêve no local e requisitou a Perícia.

De Ontem Para Hoje no Trânsito

Foi atropelada por um auto que não foi identificado, em frente ao número 185 da Rua Voluntários da Pátria, sofrendo, em consequência, fratura do crânio, Maria Luiza da Silva, de 45 anos de idade, viuva, residente à Rua 19 de Fevereiro, que foi internada, em estado grave, no Hospital Miguel Couto.

— O auto, chapa 30-49, dirigido pelo seu proprietário, João Ribeiro Costa, que, na noite de ontem, trafegava pela Rua do Engenho, atropelou José de Almeida e Silva, de 30 anos de idade, operário, residente à Rua Justino de Araújo, 6. A vítima, que sofreu fratura do crânio, foi internada no Hospital Carlos Chagas.

CADÁVER DE UM BEBÉ NUM TREM

O agente da Estação de Francisco Sá, ontem, às 14 horas, comunicou às autoridades do 16.º Distrito Policial que pouco antes, num dos trens que se achava estacionado na linha 2, foi encontrado o cadáver de uma criança do sexo masculino, de dois meses de idade, dentro de uma caixa de papelão. O comissário imediatamente deu ciência ao delegado, que, por sua vez, solicitou o concurso da Policia Tecnica, para esclarecimento do caso, dada a hipótese de se tratar de um barbaro infanticidio.

Nas primeiras sindicâncias, as autoridades visaram as mulheres que vivem da caridade pública nas imediações da estação, admitindo a possibilidade de ter alguma delas impossibilitada de sustentar o filho, abandonado o mesmo no trem. Pouco depois, entretanto, essa hipotese era afastada, tendo em vista a opinião de um dos policiais de que nenhuma pedinte tem interêsse em abandonar o filho, pois com o mesmo nos braços impressiona mais vivamente os piedosos, que mais depressa contribuem com as esportulas.

O mesmo policial acha que o menino foi pôsto ainda vivo na caixa de papelão, pois, no caso de haver morrido antes, a mãe ou pai dar-lhe-ia sepultura em qualquer terreno baldio, como já tem acontecido.

Furtaram-lhe 100 Telhas

Gonçalo Marti, proprietario de um deposito de material de construção, na Rua Arajás, s-n, queixou-se às autoridades policiais do 24.º Distrito Policial, de que ladrões penetraram em seu estabelecimento, de onde furtaram um cento de telhas, no valor de 500 cruzeiros.

Operário Agredido a Tiros

Na noite de ontem, em frente ao Cinema "Carioca", na Praça Saens Pena, um individuo de côr preta, que trajava um costume branco, defrontando-se com o operário Ciro Tomaz de Aquino, de 22 anos de idade, residente na Rua Francisco Graça, 805, agrediu-o a tiros e fugiu.

A vítima, que sofreu um ferimento penetrante no hemitorax esquerdo, foi internado no Pronto Socorro.

DIA 13: O BISCATEIRO TROCOU A MULHER DAS MALAS

— Não é o que o dia treze dá azar! — disse Fernandez Nascimento, de 23 anos de idade, solteiro, residente na Rua Guilhermina, 169, na estação de Encantado — ao guarda-civil que o prendeu porque discutia com uma senhora, em plena Avenida Rio Branco, em hora de grande movimento. O rapaz carregava duas malas, dessas tipo cabine, e a senhora com quem brigava empunhava uma sombrinha, e, não fôsse o policial ter chegado a tempo, a agressão seria inevitável. Na Delegacia do 7.º Distrito, aonde foram levados, tudo foi posto em pratos limpos. Ambos tinham as suas razões. No final das contas os dois saíram livremente, ficando no Distrito as malas. O caso, dado o seu desfêcho, foi apreciado pela autoridade policial com uma boa gargalhada.

Desde que ficou desempregado, Fernandez, vive de biscates e é muito conhecido no lugar em que reside.

Faz compras para uns, encera a casa para outros e assim vai defendendo algum para as suas despesas. Ontem, à tarde, uma senhora o chamou e deu-lhe duas malas de couro, para que, em sua companhia, ele as levasse até a esquina das Avenidas Presidente Vargas e Rio Branco. Tudo combinado, tomaram o trem. Na estação Pedro II, desembarcaram juntos, em meio da multidão de passageiros. Quando chegou ao lugar marcado, Fernandez parou para chamar a "dona" das malas que já estava na esquina que ela falara. Mas a senhora que ia à frente continuou o caminho, seguindo-a Fernandez. O rapaz já estava sentindo o peso da carga e não via com bons olhos a atitude a "dona" das malas. Na altura do Teatro Municipal, não se conteve e explodiu. Segurando nos braços da senhora, disse-lhe:

— "Fique sabendo que não sou nenhum burro de carga. Combinei com a senhora para trazer as malas à esquina das Avenidas Presidente Vargas e Rio Branco. Vá tratando de passar para cá o que me prometeu e, se quiser, que leve a bagagem."

A senhora ficou estupefata. Não sabia do que se tratava e chamou-o de insolente. Discutiram e com a chegada do guarda foram os dois levados ao Distrito. Na Delegacia, ficou o caso esclarecido: a senhora, que se identificou como sendo Dorvalina Rodrigues, residente na Rua Moçambique, 244, disse ao comissário que nunca em sua vida vira Fernandez. Este, por sua vez garantia que ela, Dorvalina, havia lhe dado duas malas na estação de Encantado, para trazê-las. Conclusão, o rapaz confundira a dona das malas, na saida da estação. A discussão foi resolvida amistosamente e as malas ficaram na Delegacia e serão entregues ao legitimo dono mediante provas convincentes.

O MÉDICO DA CASA DA MOEDA BANCAVA O INVESTIGADOR

O capoteiro Wilson Soares da Silva encontrava-se no Largo do Areal, em companhia de diversos amigos, quando ali estacionou, inesperadamente, o "jeep", chapa oficial 8-22-87. Desceram do auto três individuos, sendo que um dêles, que parecia o chefe, sem mais preâmbulos exigiu-lhe os documentos. Ato contínuo passou a revistá-lo, dirigindo-lhe palavras ofensivas: "Vagabundo! Malandro! Eu ainda acabo com os desocupados dêste distrito!"

Quando a "caravana" já se dispunha a ir embora, surge um soldado do Pôsto Policial de Coelho Neto que, achando tudo aquilo estranho, resolveu intervir. Foi aí que o homem confessou tudo. Não é funcionário da Policia, mas sim medico, padrão "M", da Casa da Moeda. Chama-se Manoel Martins Roberto e reside na Rua Ana Neri, 752, casa 12. Conduzido ao 24.º Distrito Policial, declarou ao Delegado Silvio Terra ter se improvisado agente de autoridade porque gosta dessa função. Contudo, não tivera qualquer interêsse escuso, pois pretendera, anonimamente colaborar com as autoridades na manutenção da ordem pública. Foi autuado por usurpação de função pública, visto que o capoteiro e seus amigos confirmaram as suas alegações.

Suicídio de Uma Jovem

Bebeu veneno no interior de sua residência, na Estrada do Timbiba 746, ingerindo forte toxico corrosivo e faleceu ao dar entrada no Hospital Carlos Chagas, a domestica Luzia Gomes, de 17 anos de idade, solteira.



REALIZOU-SE, ONTEM, NO PALACIO ITAMARATI, a solenidade da entrega da condecoração da Ordem do Cruzeiro do Sul ao Sr. Cyril Winton Nave, feita pelo sr. Ministro das Relações Exteriores, Dr. João Neves da Fontoura, na presença do Sr. Embaixador dos Estados Unidos da América do Norte, diretores do Instituto Brasil-Estados Unidos, Associação Comercial do Rio de Janeiro, Câmara do Comércio Americano e pessoas de destaque na nossa sociedade

"BOTA-FOGO"

CAMISA ESPORTE

MALHA MARCERIZADA

Preço regular Cr$ 39,00

Côres Firmes — Mangas Curtas — Gola Aberta — 1 Botão — TODOS OS TAMANHOS Bege Amarelo e Branco

29

* SÒMENTE SEXTA E SÁBADO

PRAIA DE BOTAFOGO 400
TELEFONE: 46 3232

SEARS

ESTACIONAMENTO GRATÚITO NO PÁTIO INTERNO

Vamos à maior e mais completa loja do Rio!

snr. eletricista perdôe a interrupção já conhece a LINHA ELÉTRICA ATMA?

examine-a e ficará satisfeito —

INTERRUPTORES
com os contatos de bronze fósforoso e dotados de amortecedores de borracha, para um funcionamento semi-silencioso.

TOMADAS
inquebráveis e elegantes, como os interruptores, espelhos e botões, porque as partes plásticas são feitas por processo técnico exclusivo.

BOTÕES DE CAMPAINHA
duráveis e resistentes, como todos os nossos produtos.

ESPELHOS
de finissimo acabamento, elegantes, com desenhos exclusivos, nas lindas côres marfim e marrom.

CHAVES SEMI-SILENCIOSAS, MONTADAS SÔBRE BORRACHA! evite reclamações futuras- Instale sempre

ATMA
qualidade em eletricidade!

NOVO MOTOR OIL

ATLANTIC AVIATION MOTOR OIL ATLANTIC REFINING COMPANY OF BRAZIL

Triplica a vida de seu motor

Sim, amigo automobilista! Este novo tipo de Motor Oil constitui uma nova classe de motor oil da mais alta qualidade! Em todos os ensaios demonstrou ser superior aos outros 16 dentre os melhores Motor Oils conhecidos! Reduza o desgaste do seu motor, diminua o seu consumo de óleo e aproveite as vantagens de maior compressão com o emprêgo do novo Atlantic Aviation Motor Oil.

anéis 93% abertos... Aviation

anéis 31% abertos... O 2.º óleo colocado

Os anéis de segmento limpos e livres garantem maior compressão e menor consumo de óleo. Em provas com carros de diferentes marcas e usando-se 16 dos melhores Motor Oils conhecidos, num percurso de 30.000 kms, ficou provado que com Atlantic Aviation Motor Oil os anéis mantinham-se 93% perfeitos, o que representa melhor lubrificação e menor consumo de óleo.

O Atlantic Aviation Motor Oil garante sempre maior compressão, o que dá em resultado maior potência para o motor de seu carro.

AVIATION motor oil

NOTÍCIAS ESPORTIVAS! Ouça as últimas, através de Rádio Esportes Atlantic pela Rádio Tupi, de 18:05 às 18:30; Resenha Esportiva aos domingos de 21:30 às 22:00; e jogos todos os domingos pela Rádio e pela TV-Tupi.

Troque pelo Atlantic ...e veja como lucra o seu carro!

ATLANTIC

ATLANTIC REFINING COMPANY OF BRAZIL
Gasolina - Motor Oil - Lubrificação - Pneus Kelly - Baterias Atlantic

"FILIPETA" ERA UM VERDADEIRO BANCO

O Tenente Felipe Voou Alto e Deixou Cair Bomba na Praça

Comprou Aviões, Navios e um Jornal — Só de Depósitos Particulares Aceitou Para Mais de Seis Milhões — Lino Machado Filho Defende o Seu Companheiro: Êle Pagará Até o Último Tostão — Um Novo Plano Seguido de Entrevista ao Rádio e à Televisão — Até Agora Não Houve Nenhuma Queixa — O Chefe de Polícia Estava Avisado há Três Dias — O Mistério de Viagens Periódicas Aos Estados Unidos — Rompida a "Cadeia da Fortuna" . . .

"Felipe não está desaparecido! Está fazendo um levantamento geral de seus compromissos e elaborando um plano para pagamento de suas promissórias" — declarou, inicialmente, à reportagem de ULTIMA HORA, o Sr. Lino Machado Filho, diretor-superintendente do "Diário do Rio", órgão de propriedade do ex-oficial da Aeronáutica Luís Felipe de Albuquerque Jr.

"Dentro de algumas horas — porsseguiu — Luis elipe concederá uma entrevista coletiva à imprensa, a fim de tornar público as diretrizes que tomara para fazer face ao pagamento de seus credores".

"Como amigo incondicional que sou de Felippe, faço um apêlo àqueles que mantinham transações com o mesmo no sentido de se tranquilizarem porque a insolvência nada será criminosa. Os bens que Luiz Fellipe possui darão suficientemente para o pagamento de seus compromissos".

O Batismo Das "Filipetas"

Como é do conhecimento público, Luiz Felipe de Albuquerque Jr., demissionário da F. A. B., vinha revolucionando o mercado de automóveis nesta Capital. Comprava carros fabricados a partir do ano de 1947, a prazo, garantidos por promissórias denominadas "Filipetas", vendendo-os à vista, por quantias inferiores 20, 30, 40 e até 50 por cento do valor adquirido.

Ignorava-se, no entanto, qual a aplicação imediata do capital que o Tenente recebia com as vendas à vista dos automóveis. Nem mesmo os seus auxiliares imediatos conheciam a aplicação dêste capital. Sabe-se, porém, que eram arrecadadas, diàriamente, quantias superiores a um milhão de cruzeiros e, logo em seguida, depositadas no Banco da Capital, estabelecimento com que Felippe mantinha as transações.

O Início do Negócio

Felipe iniciou seu negócio no Edifício Oden, há pouco menos de 2 anos. Como o movimento ia aumentando dia a dia, a sede de suas atividades foi transferida para a Rua México, 158 — 6º andar.

Mantinha uma exposição permanente dos automóveis à venda, situada na Av. Calogeras, n. 15-A, além de uma frota de taxis na praça.

Comenta-se mesmo que sua maior fonte de renda provinha dos taxis, que se elevam a mais de 80.

Recebia Empréstimos

Outro negócio mantido pelo Tenente era a aceitação de quantias que lhe eram oferecidas com taxas de juros variáveis entre 12 a 25 por cento ao mês. Estas quantias eram garantidas por letras emitidas de seu próprio punho.

Segundo nossa reportagem apurou, a dívida desta operação de empréstimo sobe à cifra dos 6 milhões de cruzeiros, excluída a operação de carros.

Comprou o "Diário do Rio"

Dada a desenvoltura do capital movimentado, o ex-oficial da Aeronáutica fêz várias transações, entre elas a compra do "Diário do Rio" pela quantia de 1.600.000,00, além de um navio e três aviões Aeronca.

A operação de compra do "Diário do Rio" foi efetuada em julho último, sabendo-se que o jornal não está de todo pago.

Já se Esperava

A cidade recebeu com esperada sensação a notícia da insolvência do Tenente Luís Felipe de Albuquerque Júnior, o famoso lançador das "felipetas", as promissórias que acenavam a muitos com a miragem do enriquecimento fácil. O Tenente concebeu um plano engenhoso de levantar capitais, começando pelo negócio de automóveis, no qual interveio com o aparente propósito de eliminar a especulação, desmantelar os trustes e reduzir os preços. Comprava carros usados a prestação e os revendia, a dinheiro, 50 por cento abaixo do custo. Logo no início de suas operações, revendedores tradicionais do ramo alertaram o público, assinalando a ousadia do novo comerciante e a possibilidade de um desfêcho fraudulento de suas transações. Mas o oficial revidou pelos jornais, pagando farta publicidade para demonstrar a lisura de sua conduta e a honestidade dos seus negócios.

Da compra e venda de automóveis, o Tenente Luís Felipe passou para o campo dos imóveis, aplicando dinheiro também noutros ramos de atividades. O seu problema era acumular, e com rapidez, grandes somas, pelas quais pagava juros fabulosos. Houve muita gente que tomava dinheiro emprestado para reemprestar ao Tenente, que prometia juros de mais de 20 por cento ao mês.

Deixou a Ativa da Aeronáutica

Para melhor se dedicar aos seus negócios, o Tenente Luiz Felipe, que se associou ao Tenente Lino Machado Filho, resolveu deixar o serviço ativo da FAB, o mesmo fazendo o seu colega, que ultimamente era uma espécie de supervisor das suas transações, tanto no negócio de automóveis, como na direção do "Diário do Rio", que adquirira recentemente. Há cêrca de 15 dias, o Presidente da República assinava o decreto pelo qual os dois Tenentes deixavam a ativa da FAB, passando para a reserva. Antes de tomar essa deliberação, o Tenente Luiz Felipe fêz publicar num matutino desta Capital uma série de artigos, enaltecendo a Fôrça Aérea Brasileira e pleiteando para aquela instituição os necessários recursos orçamentários, a fim de que ela pudesse aparelhar-se melhor para atender aos seus compromissos na atual conjuntura nacional e internacional.

Insolvência e Pânico

Afinal veio a furo a insolvência do ousado negociante, para o pânico de milhares de pessoas que lhe tinham confiado dinheiro, automóveis, imóveis e bens valiosos. Êle mesmo noticiou o estouro espetacular, através do seu jornal "Diário do Rio", numa nota lacônica.

Apuramos, todavia, que há três dias, o tenente compareceu ao gabinete do Chefe de Polícia e ali explicou o seu caso, mais ou menos nos têrmos da nota que ontem deu à publicidade, isto é, que paralisaria os seus negócios e, oportunamente iria saldar as dívidas com os credores, que seriam chamados ao seu escritório.

O General Ciro Rezende encaminhou o tenente ao corregedor e êste, por sua vez, ao Delegado Pedro Lemos, titular da Delegacia de Defraudações, que tomou por têrmo suas declarações, remetendo-as à Corregedoria.

Nada na DEP

Nossa reportagem estêve na tarde de ontem em contato com o Delegado Fernando Schwab, da Delegacia de Economia Popular. Disse-nos aquela autoridade:

— Estou sabendo do caso pela leitura dos jornais. Parece-me tratar-se dum caso que interessa à minha delegacia. Entretanto, não há nenhuma queixa, ou outro elemento qualquer para a abertura de inquérito. Vamos aguardar os acontecimentos.

Desaparece o Concorrente

Em relação às agências de automóveis, desaparece um forte concorrente que, entretanto, não chegou a causar grandes prejuízos. Falamos com o proprietário da "Galo Importadora", que nos disse:

— Se houve prejuízos, foi para aqueles que transacionam com carros usados. Eu também faço isso, mas em pequena escala, mas nunca me prejudiquei porque quando o freguês alegava que o tenente vendia por menos eu não insistia. Apesar de tudo, sempre esperei que o caso viesse a furo, pois, em negócios, não há milagres. Cheguei a querer apostar o que afirmava.

Vultosos Prejuízos

O proprietário da "Galo Importadora" prosseguiu, dizendo:

— A um canto do Largo da Carioca, próximo ao Tabuleiro da Baiana, existe a mais movimentada bôlsa de automóveis. Ali, sim, tudo é feito à base de automóveis usados. Compram, vendem, trocam, fazem, enfim, qualquer tipo de negócio. As "filipetas" foram cotadas a alto preço na referida bôlsa e muitos dos seus portadores me diziam que a coisa orçava pelos dez milhões de cruzeiros.

Entre os "corretores" daquela bolsa improvisada, falamos com os Srs. Agnelo de Souza e Dilton Lisboa, os quais nos afirmaram que o Tenente Felipe lhes causou grandes prejuízos pela tremenda concorrência que criou na praça. Disse-nos o sr. Agnelo:

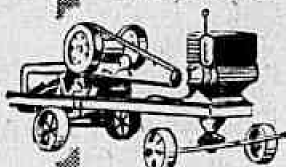
— Ora, o freguês vinha aqui comprar um carro que custava 60 mil cruzeiros, mas Felipe lhe oferecia a preço inferior e, por isso, deixavam de comprar em nossa mão.

— Então — diz outro — os colegas, passaram também a ir ao Felipe e vender seus carros. Há gente aqui com dois mil, três mil e mais cruzeiros em "Felipetas".

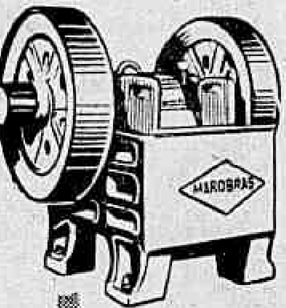
— Eu é que nunca fui nesse golpe — diz-nos o corretor Manoel Marques Ferreira — jamais procurei o Felipe. O lamentável de tudo isso, caso o Tenente não satisfaça os seus compromissos integralmente, é a situação daquêles que tinham pouco capital e o empregaram nessas transações.

Finalmente, saímos da "bolsa" do Largo da Carioca. Os que não fizeram negócio com o Tenente Felipe estavam radiantes; os outros, com os bolsos repletos de "felipetas", estavam torcendo para tudo dar certo.

EQUIPAMENTOS E MÁQUINAS para MINERAÇÕES E PEDREIRAS



Conjuntos rebocáveis "Diesel" de britagem e classificação de pedra britada, DE TÔDAS AS CAPACIDADES.



Britadores e Rebritadores de tôdas as capacidades. Peneiras - Elevadores - Silos - Motores - Peças de intercâmbio.

Demostrações Catálogos — Vendas

MÁQUINAS RODOVIÁRIAS BRASILEIRAS S. A.
MAROBRAS
INDUSTRIAIS ENGENHEIROS

Tels.: 42-5218 e 42-7437
End. Tel.: "JAYBEEBEE"-Rio
Rua México, 11
RIO DE JANEIRO

A LOTERIA FEDERAL DO BRASIL AO PÚBLICO

A LOTERIA FEDERAL DO BRASIL, diante dos boatos de haver um fiscal de sorteios do Ministério da Fazenda acertado grandes paradas no jôgo do bicho, declara, firmemente, o seguinte:

1.º — As suas extrações mantêm a tradição, nunca excetuada, de lisura e exatidão, com que sempre foram realizadas.

2º — O sistema dessas extrações tem sido imitado por loterias estrangeiras, e os rigorosos contrôles que as cercam tornam absolutamente impossível qualquer desvirtuamento.

3.º — Se algum fiscal do Tesouro joga no bicho, o que será profundamente lamentável, não o faz com ciência de números que serão sorteados, porque não dispõe de meios para isso, sem a conivência dos representantes do concessionário, das meninas que recebem as esferas diretamente das urnas e as apregoam, de numerosos funcionários que intervêm no processo da extração e das 12 moças que conferem tôdas as esferas antes e depois de cada extração. Além disso, a sala de extrações está sempre repleta de público vigilante.

4.º — Essas histórias de estouros de bancas são tão antigas como o próprio jôgo do bicho. Muitas vêzes são inventadas, outras são reais e resultam do fortuito, próprio dos jogos de azar, e outras finalmente se explicam por fraudes, mas jamais acontecidas nas extrações da loteria, e sim preparadas nos estados maiores dos próprios banqueiros.

Os boatos, segundo o publicado, assinalam que o caso se dá quando um dos 5 prêmios maiôres é sorteado nas primeiras bolas. Ora, se houvesse fraude na loteria, a mesma tanto poderia ser praticada no começo como no fim da extração.

E no fim seria psicològicamente mais exequível, pelo cansaço do pessoal e retirada de parte da assistência.

Mas, para a fraude do outro lado, isto é, do lado dos bicheiros, é indispensável que o número apareça nas primeiras bolas, pois só assim haverá tempo de se introduzirem listas certas nos maços entregues aos banqueiros, comumente depois de começar a extração.

E a verdade observada por tôda gente é que, quando, no início da extração, é sorteado um dêsses prêmios, saem pessoas em correria louca para a rua.

Sabe-se que êsses tiros acontecem quando há repressão policial e os banqueiros não podem fazer com segurança e tranquilidade as suas apurações.

Os amigos sobrevivos de Labanca, João Pallut, Lopes, Alves de Araújo e outros antigos banqueiros poderão contar muitos casos.

5.º — Adversários da Loteria Federal do Brasil, que lhe ficaram da última concorrência, procuram tirar partido de tudo que a possa prejudicar, mas baldados serão todos os esforços no sentido de abalar o alto, tradicional e indestrutível conceito de correção e probidade, de que a mesma desfruta.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL
Pelo concessionário
a) Mirsilo Gasparri
a) Pedro Raggio
Procuradores



CAMA COM COLCHÃO DE MOLAS "COLORADO"
MODERNO CONFORTÁVEL
OFERTA ESPECIAL
COLORADO
CR$ 120, MENSAIS
R. DOS ANDRADAS, 119- Sob.

ÔNIBUS EM FILA ÚNICA NO CENTRO

"Minha Preocupação Será a de Restabelecer o Ritmo de Trabalho Intenso Bruscamente Interrompido há Dois Anos", Manifesta-se o Sr. Edgar Estrêla — Eufórico Com a Decisão do Supremo Tribunal

O Sr. Edgard Pinto Estrêla, declarou à reportagem de ULTIMA HORA que vai restabelecer as chamadas "filas indianas", isto é, os ônibus em fila única, à direita das pistas, nas ruas centrais.

— Ônibus foram feitos para andar em marcha lenta e dêsse modo voltarão a trafegar no sistema que vigorava ao tempo de minha gestão no Trânsito, esclareceu.

Perguntado se isto significava que seria restabelecido o antigo sistema de trânsito no centro, inclusive na Avenida Rio Branco, com mão nos dois sentidos, o Sr. Estrêla limitou-se a esclarecer:

— Minha maior preocupação será a de restabelecer o ritmo de trabalho intenso bruscamente interrompido em março de 1950, quando fui violentamente afastado da Inspetoria. Em primeiro lugar, tomarei pulso do tráfego, procurando melhor discipliná-lo, visando oferecer maior segurança ao pedestre. Quero um trânsito perfeito, disciplinado e desembaraçado. Meu lema se resume em três palavras: trabalho, trabalho e trabalho.

Quanto à decisão do Supremo Tribunal Federal, que decidiu ontem que o cargo de Diretor de Trânsito tem caráter efetivo, julgando os embargos opostos num mandado de segurança impetrado por êle próprio, o Sr. Edgard Estrêla comentou:

— Estou exultante, pois a Justiça honrou sua tradição, mostrando que não se transgride impunemente a lei.

Por fim, disse o Sr. Estrêla que vai avistar-se hoje com o General Chefe de Polícia para fixar a data de sua posse.

A INAUGURAÇÃO DA *SUPER-LOJA* DAS LOJAS BRASILEIRAS DE PREÇO LIMITADO S. A.

Revestiu-se de máximo brilhantismo a solenidade de inauguração da super-loja das LOJAS BRASILEIRAS DE PREÇO LIMITADO, S. A. localizada à Av. N. S. de Copacabana, 748, quase em frente ao cine Metro. Ao ato inaugural compareceu o Cel. Santa Rosa, representante do Prefeito do Distrito Federal, que foi convidado a desatar o laço simbólico, franqueando assim a super-loja "Lobras" ao numeroso público que a ela afluiu.

Na "Gaiola de Ouro"

Convidado o Vereador Levi Neves Para Ser Secretário do Interior

É o Mais Recente Comentário Nas Rodas Políticas do Distrito — O Cel. Dulcídio Iria Para a Educação, Ante o Afastamento Espontâneo do Sr. Mário de Brito — Três Vereadores Prefeitistas Articulam a Aproximação Vital-Levi — O Prefeito no Almôço de Aniversário — Junqueira Posto à Margem — P.S.D. e P.T.B. Descontentes — Os Ademaristas Apoiariam o Executivo — Levi Neves Despistou: "Há Muito Boato em Tudo Isso", Disse Para ULTIMA HORA — Surgirá Outra Coligação?

Sob o título de "Estaria o Prefeito Pensando em Reformar o Secretariado", publicamos, anteontem, amplo noticiário, na base de informações colhidas, não só nos corredores e no plenário da Câmara dos Vereadores, como em outros setores estreitamente ligados à política do Distrito Federal.

Estamos, entretanto, agora, seguramente informados de que o Prefeito teria sido aconselhado a recuar, no tocante ao vulto das modificações nos postos-chave da administração municipal. Essa atitude do Sr. João Carlos Vital seria forçada por dois motivos: primeiro, a dificuldade de uma recomposição de tal amplitude, numa base em que não só os interêsses administrativos como políticos do Distrito ficassem assegurados; segundo, pelo fato de o Secretariado da Prefeitura ser, realmente, composto de amigos pessoais do Prefeito, circunstância essa que lhe traria uma situação não muito cômoda, caso fôssem afastados tantos secretários.

Início

Sabe-se, entretanto, que a recomposição começará, dentro de breves dias, provocada pela ausência do Sr. Mário de Brito da Secretaria da Educação, onde, segundo acentuam, melindrado com o desfecho do caso do Anexo do Instituto de Educação, não apareceu mais. Êsse fato não passou despercebido a alguns políticos que apoiam o Prefeito, na Câmara, os quais viram no fato um motivo de grande importância para o início da reforma do Secretariado.

Receptividade

Êsses políticos a que nos referimos acima, são os Vereadores Cotrim Neto Hugo Ramos Filho e um outro, êste da U.D.N., os quais não têm mãos a medir na defesa do Prefeito. Asseguram que êles, diante da atitude do Sr. Mário de Brito, fizeram um trabalho de persuasão junto ao Chefe do Executivo, no sentido de substituir o ausente pelo Coronel Dulcídio Cardoso. Dessa forma, teriam argumentado aos ouvidos do Sr. Vital, estará solucionada uma faceta do problema. Não só o povo olhará com bons olhos a substituição, uma vez que ninguém nega a receptividade que cerca o nome do atual Secretário do Interior, como o P.T.B. continuará representado na administração municipal, devendo, conseqüentemente, ficar satisfeito.

Estranheza

Surgiu, então, a necessidade de um nome para substituir o Coronel Dulcídio Cardoso na Secretaria da qual é titular. A esas altura, um dos três vereadores, jeitosamente, insinuou o nome do Sr. Levi Neves.

Qualidades

Os vereadores, sem perda de tempo, frisaram as qualidades do Sr. Levi Neves, às quais ninguém faz restrições, entre elas, habilidade política, conhecimento dos problemas do Distrito Federal e capacidade de trabalho. O fato de ter ficado em lado opôsto ao Prefeito seria fàcilmente superado, de vez que os três contam com a amizade pessoal do vereador Levi.

Ademaristas

Para melhor conseguir o seu intento, os vereadores citados apresentaram um panorama político que o Sr. Vital considerou interessante. Sabe-se que o Sr. Levi Neves, abandonou as fileiras do PSD e, agora, oficialmente, sem partido, está visivelmente inclinado a ingressar no partido do Sr. Ademar de Barros. Basta dizer que, ao ser derrotado, recentemente, na Câmara, um projeto do Sr. Telemaco Maia, líder ademarista, o Sr. Levi, da tribuna, demonstrou-se revoltado, na sua justificativa de voto favorável. Sendo assim, o Sr. Levi Neves levaria para o Prefeito o apoio dos ademaristas, até mesmo, do Sr. Afonso Segreto Sobrinho. Efetivamente, a bancada do P. S. D. está crescendo na Câmara, e certamente não ficou o Prefeito desinteressado ante o panorama que lhe desdobravam diante dos olhos.

Indício

E' claro que êsse trabalho não foi feito de uma noite para o dia. Os encarregados da aproximação Vital-Levi, tanto trabalharam de um lado como de outro, até porque, o Sr. Levi Neves não é tão inocente para cair assim, ao primeiro canto de sereia. Acreditamos, também, que o Prefeito, por sua vez, também tenha demorado em autorizar as conversações. O que, entretanto, muita gente, considerou um indício de vitória dêsse trabalho de aproximação, foi o fato do Prefeito haver comparecido ao almôço que os amigos do Sr. Levi Neves lhe ofereceram, quando do seu aniversário natalício.

Agastado

Ao que parece, em tudo isso, o PSD não deve estar já muito satisfeito. A verdade é que a maioria da sua bancada no Legislativo Municipal, não apóia o Prefeito. Dessa forma, não deve essa maioria conformar-se com o fato de um seu colega de bancada articular uma posição-chave para um vereador que, espetacularmente, abandonou o partido, como todos estão lembrados. E' claro que nenhum dêsses vereadores pessedistas faz restrições ao Sr. Levi Neves, mas, politicamente, muito melhor seria que o pôsto ficasse para um seu correligionário.

Junqueira

Tôdas essas articulações, segundo colhemos, foram feitas deixando à margem o senhor José Junqueira, líder da maioria, tão defensor do Prefeito, que já o chamamos de "Bispo do Vitalismo". O senhor Junqueira não deve ter ficado contente, pois, não dizemos que êle, propriamente, ambicionasse o cargo, mas, certamente, acharia muito mais certo que o pôsto coubesse a alguém do P.T.B..

Petebistas

Por outro lado, o P.T.B. do Distrito não deve, também, estar vendo tudo isso com bons olhos. Sabe-se que o Diretório está numa fase de franca reestruturação, visando participar mais diretamente, na política municipal. Na qualidade de majoritário, naturalmente, gostaria de ter uma representação maior na administração da cidade. Isso, porém, pelo menos por enquanto, não se dará, uma vez que, segundo colhemos em fonte autorizada, já foi feito o convite ao Sr. Levi Neves, para a Secretaria do Interior, cargo aliás, que exerceu, na administração passada.

Ignora

Ao lado das informações que nos foram trazidas, sabemos que já está correndo, ainda que um pouco fraco, pela cidade, o boato da ida do Sr. Levi Neves para a referida Secretaria. Procurado pela reportagem de ULTIMA HORA, o Vereador, habilmente tentou mudar de assunto. Como insistíssemos, respondeu sorridente:

— "Ignoro. Estou no caso daqueles cavalheiros que são os últimos a saber".

— Quer dizer que ainda não foi feito o convite?

— "Há muito boato em tudo isso..."

Sorridente, o Vereador afastou-se para atender a um chamado do Sr. Telêmaco Maia, líder de Ademar.

Coligação?

E' cedo, ainda para prever-se a atitude que o PTB tomará, caso se concretizem essas previsões. A bancada do majoritário não só comporta amigos do Prefeito, como outros que o atacam e aos seus "técnicos". Mesmo sem hostilidade ao Sr. Levi Neves, parece que não se amoldarão em, sendo, como se diz, um Partido do Govêrno, em continuarem a contar apenas com uma Secretaria. Surgirá, daí, a Coligação-1952, contra o Prefeito? Sim, porque a de 1951 morreu suavemente com o ano findo.

AGUARDEM! dia 18 sensacional estréia na PRD-2
Uma emissora da ORB (Organização Rubens Berardo S. A.)
DO PROGRAMA DE MAIOR UTILIDADE NO RADIO BRASILEIRO

Ultima Hora MILITAR

PATRONO PARA O QUADRO TÉCNICO

Esboça-se um movimento digno de todo o aplauso no sentido de dar um patrono ao quadro de oficiais técnicos do Exército. Êsse quadro é composto de oficiais oriundos de tôdas as armas mas que a elas continuam vinculados. Existe, pois, mas numa situação muito especial. O almanaque do Exército homenag ia o seu patrono — Caxias — e os das diferentes armas e serviços, colocando seus retratos antes das respectivas relações de oficiais. Instituido o patrono dos técnicos, o problema, simples problema, aliás, seria onde colocar o retrato do novo patrono, se seus patrocinados já se encontram sob a égide dos das respectivas armas. A nossa sugestão é a de serem colocados todos os retratos juntos, na abertura do almanaque.

PEDRO DE ALCANTARA BELLEGARDE, Marechal de Campo, é um dos nomes em vista para patrono dos técnicos, Doutor em matemática e professor dessa disciplina e de fortificação, diretor da Escola Militar do Rio de Janeiro e da Escola de Agricultura da Provincia do Rio de Janeiro, além de sócio fundador do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, apresenta o Marechal Bellegarde valiosas credenciais como técnico que foi e manifestadas na autoria de obras de matemática, topografia, estatística e tábuas balísticas. Realizou trabalhos sôbre canalização de águas potáveis, de levantamentos de limites no Sul e outros de geodésia e topografia.

Não há dúvida que o nome do Marechal Bellegarde honrará o quadro dos técnicos como seu patrono.

SARGENTO-MÓR.

Envenenadas 19 Pessoas Com o Feijão

JOÃO PESSOA, 14 (Asapress) — Na Cidade de Campina Grande, dezenove Pessoas foram recolhidas ao Hospital Pedro Primeiro, apresentando sintomas de envenenamento por feijão "chumbinho", adquirido nas feiras locais.

Dada a rapidez com que foram atendidas, as vítimas encontram-se fora de perigo, embora em observação.

Ótimo leito ao seu dispor!

CAMA METÁLICA DOBRÁVEL DRAGO

Confortável e resistente, a Cama Metálica Dobrável Drago é um ótimo leito ao seu dispor, de grande utilidade na cidade e no campo. Faça uma visita às nossas exposições, para conhecer os vários modelos da Cama Metálica Dobrável Drago, útil, prática e econômica.

Modêlo sem cabeceira. Macio, leve, resistente e prático. Dispensa o colchão.

Cr$ 430,00

Modêlo com cabeceira simples. Firme, sólido, elegante e extremamente confortável.

Cr$ 460,00

Modêlo com cabeceira graduável. Leve e resistente. Dispensa colchão e travesseiro.

Cr$ 500,00

O mesmo modêlo, fechado. Forma um volume tão pequeno, que pode ser guardado em qualquer canto.

DRAGO

UM PRODUTO DAS Indústrias Reunidas Sofá-Cama DRAGO Ltda.

RIO: A venda nas principais casas de móveis e nas Lojas DRAGO
SÃO PAULO: Lojas DRAGO Ltda. — R. Conselheiro Crispiniano, 44

IA - 380

TERRENOS EM QUEIMADOS

CR$ 200,00 MENSAIS — SEM JUROS

Vendemos lotes com ruas abertas, demarcadas, próximos à Estação de Queimados, zona eletrificada, com 30 trens diários, nascentes no local. Reservem seus lugares em nossos automóveis, pelo telefone: 32-1993.

IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA.

Avenida Nilo Peçanha, 26 - 7.º andar — Sala 706, no Rio. Av. Irmãos Guinle, 537, com o Sr. NEVES, em Queimados.

O DESEJO DE MAIORES LUCROS É O RESPONSÁVEL PELA ALTA DO ARROZ

Manobra Altista Através da Retenção do Produto — Na Bahia, um Saco Está Custando 600 Cruzeiros — No Rio, o Preço Fôi Estabilizado Graças à Entrega Direta ao Comércio Varejista — Estranhável Que Não Seja a Distribuição Entregue à Comissão Federal de Abastecimento e Preços

Com o objetivo de prestar melhor amparo ao trabalho agrícola, foi criada, sob a dependência do Ministério da Fazenda, a Comissão de Financiamento da Produção, órgão que chama a si a responsabilidade de aquisição de todos os produtos, caso não apareçam compradores. Para satisfação dêsse encargo, estabelece, anualmente, a valorização das safras estabelecendo para cada produto o preço mínimo de venda.

Apesar das cotações não obedecerem ao critério da valorização por região, o que realmente corresponderia melhor às pretensões dos lavradores, nem por isso, deixam de ter resultados positivos, dando aos produtores a certeza de que suas safras estão amparadas.

No ano passado, a Comissão de Financiamento estabeleceu o mínimo de 96 cruzeiros para a saca de arroz em casca, tendo adquirido 800 mil sacas, em Anápolis e Goiânia. O arroz adquirido por êsse preço foi vendido para São Paulo e Distrito Federal com grande margem de lucro.

Êste ano, como a safra de Goiás apresentasse menor rendimento e o preço estipulado pela Comissão de Financiamento fôsse de Cr$ 104,60, o comércio ficou com tôda a produção. O arroz goiano rumou quase todo para São Paulo, e, sob os efeitos da Bôlsa de Cereais ali em funcionamento, os preços subiram vertiginosamente.

Acompanhando o ritmo do comércio paulista, os comerciantes cariocas elevaram os preços, uns e outros mantiveram a mesma alegação de que êste ano a safra fora reduzida. Tudo parece resumir-se numa manobra altista, de cujo rigor estão sofrendo muito as populações do interior, como as da Bahia onde o saco de arroz está sendo vendido por seiscentos cruzeiros.

Em se tratando de uma organização governamental, era de esperar-se que a Comissão de Financiamento da Produção passasse suas compras à COFAP. Entretanto, tal não se verificou e sabe-se que da safra do ano passado aquela comissão do Ministério da Fazenda retém, em Goiás, grande quantidade de arroz entregue a comerciantes privilegiados.

Depois de inteirar-se de toda a trama que envolvia a situação do abastecimento do arroz, o Sr. Benjamin Cabello resolveu entrar em entendimentos com o IRGA e conseguiu chegasse de pronto, para o Distrito Federal a vultosa quantidade de 120.000 sacas, carregamento total do navio "Midosi".

O trabalho em conjunto do IRGA e da COFAP, entregando o arroz diretamente aos varejistas, obteve resultados os mais auspiciosos, porquanto êsse cereal teve seu preço estabilizado no consumo carioca. O IRGA não está porém aceitando a interferência da COFAP e a distribuição do arroz deixou de ser feita conforme inicial. De qualquer modo o produto continua sendo entregue sòmente aos varejistas.

O que, entretanto, é estranhável em tudo isso é que sendo o IRGA uma autarquia e, como tal, sob o domínio do Govêrno, não seja a distribuição do arroz entregue à COFAP, principalmente nessa emergência em que se verifica a manobra altista e quando o desejo do Presidente Getúlio Vargas é fazer com que a vida fique barata.

O Deputado Deu Dois Tiros no Colega

MANAUS, 14 (Do correspondente) — Por pouco não se verificou uma cena de sangue numa das últimas sessões da Assembléia Legislativa do Estado. O Deputado Deolindo Dantas pronunciava um discurso sôbre a situação reinante em Coari, declarando que o Delegado de Polícia daquela localidade vinha praticando arbitrariedades e desmandos. A certa altura, o pessedista Alexandre Montoril o interrompeu, afirmando que sua oração era a de um "homem inconsciente".

Deolindo Dantas revidou, chamando o aparteante de "patife, canalha e assassino". Apesar da insistência do Presidente da Casa, chamando à ordem os dois Deputados, os ânimos cada vez mais se exaltavam. O Deputado Montoril voltou à carga, desta feita atacando o pai de Deolindo Dantas, chamando-o de assassino e ladrão. Nesse momento Deolindo sacou de um revólver e disparou dois tiros contra o Deputado Alexandre Montoril, não o atingindo, entretanto.

O Presidente suspendeu os trabalhos e determinou a abertura de inquérito.

Ante a ocorrência, prevê-se um fim trágico para a luta entre os dois deputados, inimigos irreconciliáveis.

Fatos e Verdades POR SKRIP

ISTO NÃO E' UM ACIDENTE IRREMEDIÁVEL...

A SKRIP LAVAVEL E' FACILMENTE REMOVIDA DE QUALQUER TECIDO QUE POSSA SER LAVADO. E' PORTANTO, A TINTA MAIS SEGURA PARA A ESCOLA E PARA O LAR.

DUAS QUALIDADES -PERMANENTE E LAVAVEL- SKRIP FAZ QUALQUER PENA ESCREVER MELHOR.

A TAMPA MÁGICA DO VIDRO SKRIP ABSORVE O EXCESSO DE TINTA!

Skrip 7 CORES FIRMES CR$ 12,00

Representantes exclusivos: M. AGOSTINI COM. IND. - S. A. Rua Teomo Otoni, 94/96 - Loja - Rio de Janeiro

SHEAFFER'S

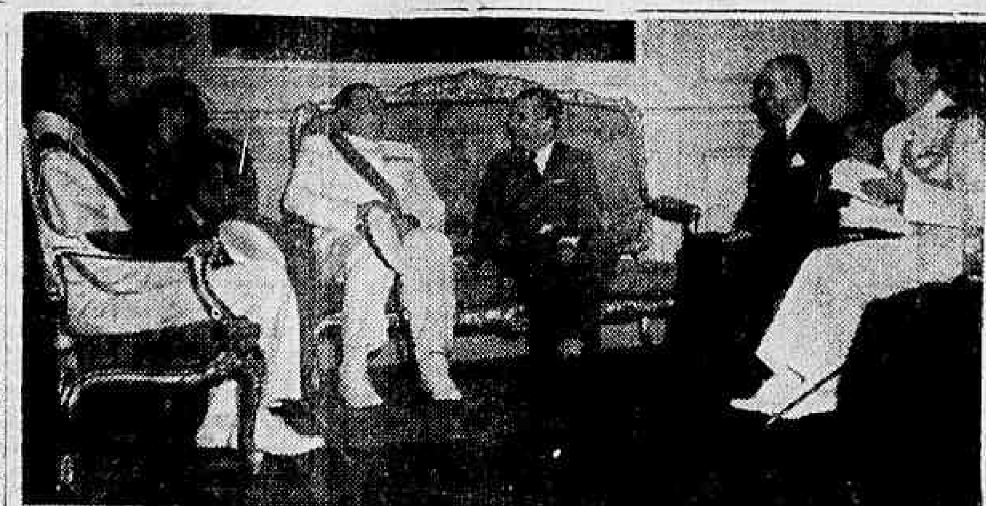
O BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S. A.

tem o prazer de convidar seus Amigos e Clientes para uma visita a sua Casa Forte, com o mais moderno e seguro equipamento, provida de grande número de cofres de locação, de variadas dimensões, onde poderão ser guardados dinheiro e valores mesmo após o encerramento do expediente bancário.

BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S. A.

Fundado em 1914

Matriz: Rua Sete de Setembro, 31



EM VISITA AO PREFEITO O COMANDANTE DO "AMÉRICO VESPUCCIO" — Estêve ontem no Palácio Guanabara, em visita de cortezia ao Prefeito João Carlos Vital, o Comandante Emilio Olivieri, do navio-escola italiano "Américo Vespuccio", ora no pôrto desta Capital. Aquele chefe naval fêz-se acompanhar do consul de seu país no Rio, Sr. Giuseppe Setti, do Cel. Delfino Trabucchi, adido naval, militar e da Aeronáutica à Embaixada da Itália junto ao nosso govêrno, do Cap. Ten. Tomasi Di Vignano, oficial daquela belonave e do Comandante Antônio Jovino Pavan, da Marinha Brasileira, pôsto à disposição dos ilustres visitantes. O Prefeito do Distrito Federal manteve cordial palestra com os oficiais daquela unidade escola da marinha italiana. No "cliché, um aspecto da visita. (Foto A. N.)

Quase Se Atracaram os Dois Advogados

Os Srs. Hugo Baldessarini e José Torqueville se Desentenderam e Trocaram Pesados Insultos Durante o Sumário de Culpa do Professor Goulart — O Juiz Ameaçou-Pô-los Fora da Sala

Durante o sumário de culpa do professor Raul Goulart, na sala de audiências da 1.ª Vara Criminal, os advogados Hugo Baldessarini e José Torqueville quase se atracaram em luta corporal depois de uma preliminar oratória em que se ouviram os mais pesados insultos.

O Sr. Hugo Baldessarini é defensor do Professor, sôbre quem pesa a culpa de haver mandado assassinar o lavrador Antônio Tomás, em março deste ano, na Barra da Tijuca. O Sr. Torqueville está encarregado da acusação. Ontem, quando era inquerida uma testemunha, surgiu uma controvérsia entre os causídicos, como é corriqueiro nessas situações. De súbito, explodiu um insulto.

— V. Excia. é um impertinente, gritou o Dr. Torqueville.

— V. Excia. é mal educado, sujo e assalariado das companhias imobiliárias, retrucou o Sr. Hugo Baldessarini.

Ambos já se encontravam de pé, a essa altura, e o advogado de acusação, indisfarçavelmente irritado, exclamou:

— Não sou cretino nem safado como V. Excia.

Os advogados tomaram posição como se fossem à luta. Foi então que o juiz Ivânio Caiuby interveio com autoridade e ameaçou fazer retirar os dois advogados da sala.

O sumário pode prosseguir num clima sereno. Diversas testemunhas depuseram. De modo geral, incentaram o professor Goulart, e acusaram as companhias imobiliárias pelas lutas, rixas e crimes que ocorrem no sertão carioca.

Fugiram o Cabo e o Soldado Assassinos

VITÓRIA, 14 (Do Correspondente) — Fugiram, ontem do quartel da Fôrça Policial do Estado, o cabo João Merçês e o soldado Leodomiro Almeida, assassinos do jovem José Carlos Castro, industrial na cidade de Conceição da Barra. Ambos deveriam ser expulsos daquela corporação e entregues à Justiça.

O cabo conseguiu levar oitenta mil cruzeiros, que possuia escondidos na própria cela. E, ontem mesmo, tentou retirar de um banco local, por intermédio de um colega, mais trinta mil cruzeiros, frutos das extorsões que realizava junto à gente humilde do interior, abusando muitas vezes da função, de subdelegado, que exerceu. Segundo outros o dinheiro em poder do cabo lhe teria sido dado por inimigos políticos da família do morto, responsáveis intelectuais pelo homicídio.

Ultima Hora Nos ESPORTES

Retorna Baltazar

SAO PAULO, 14 (De Hélio Sá, especial para ULTIMA HORA) — Uma grata notícia para os corintianos é a que diz respeito ao retôrno de Baltazar ao comando da ofensiva alvi-negra no prélio de domingo contra a Portuguêsa de Desportos, em disputa da "Taça Cidade de São Paulo". Por outro lado, também os rubro-verdes voltarão a contar com o concurso de Renato, que esteve afastado do quadro por motivo de contusão.

Iria à Colômbia o "Onze" do Bangu

BOGOTÁ, 14 (U. P.) — Os círculos desportivos informam que estão bem adiantadas as negociações para a vinda a êste país das equipes de futebol do Bangu, do Rio de Janeiro, e "Huracan" e "River Plate", de Aires.

Êsses três quadros estrangeiros disputariam aqui, no fim do ano, um torneio "sextangular" com os clubes colombianos "Millionarios", "Santa Fé" e "Universidad".



VENCEDORES FLUMINENSE, QUINTINO E VASCO DA GAMA — Prosseguiu na noite de ontem o Campeonato Feminino de Basquetebol, com a realização de mais três jogos. No ginásio da rua Alvaro Chaves o Fluminense venceu o Botafogo por 47 x 19, enquanto em Quintino o clube local — o Quintino — superara o Madureira por 56 x 10. Finalmente, o Vasco levou de vencida o América, na quadra dêste, por 55 x 18. No "cliché" a equipe do Botafogo, que dia a dia vem melhorando, a par do que vem demonstrando alto espírito esportivo, pois embora sabendo os seus responsáveis que ela não tem possibilidades, jamais pensaram em abandonar o certame. Antes, lutam com entusiasmo para o soerguimento do quadro, o que por certo conseguirão como um justo prêmio àqueles que trabalham com dedicação.

O Passe de Noronha

SAO PAULO, 14 (De Hélio Sá, especial para ULTIMA HORA) — Segundo conseguimos apurar, não chegou a uma solução satisfatória o "caso de Noronha com a Portuguêsa de Desportos, tanto que na reunião do grêmio luso provavelmente, logo mais à noite, deverá ser decidida a questão, colocando-se à venda o passe do discutido jogador.

NÃO PENSA O BANGU EM NOVOS JOGADORES

Um dos nomes sempre em evidência com relação à aquisição de novos elementos é sempre o Bangu, apontado como interessado ora neste, ora naquele elemento. Ainda agora tal vem de suceder, mas o Sr. Carlos Nascimento, ouvido pela reportagem, afirmou taxativamente que no momento o alvirrubro não pensa em novas aquisições.

Neca Para o América de Recife

Indio apareceu no S. Cristovão e bem depressa conseguiu boa situação no futebol carioca. Transferiu-se para o Botafogo e em General Severiano depois de algumas partidas bem disputadas, não conseguiu se firmar como jogador efetivo.

Agora, quando não mais se falava em Indio, eis que o vigoroso médio volta à evidência [illegible] para outra vez, tendo recebido uma proposta do América de Recife.

Podemos informar com segurança que o eficiente jogador, embora esteja em negociações com o clube pernambucano, ainda não assumiu nenhum compromisso. Ontem à tarde, Indio teve uma entrevista com o representante do clube tendo o assunto ficado para ser resolvido ainda hoje.

Neca, entretanto, atual defensor do Flamengo, parece ter resolvido sua situação com o rubronegro carioca uma vez que, segundo o próprio Indio já é certa sua transferência também para o América.

FÁBRICA DE CAPAS

RUA DA ASSEMBLÉIA 39

Dragutin

DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

CAPAS PARA HOMEM DESDE Cr$ 300,00

CAPAS PARA SENHORA DESDE Cr$ 250,00

CAPAS PARA CRIANÇA DESDE Cr$ 210,00

GRANDE VARIEDADE em Calças de Gabardine e Cambraia — Blusões — Camisas Esportes — Casacos dois quartos

MARCA REGISTRADA Dragutin



DONA ILMA TAVARES CAUBIT estava em Rezende. Chegou e soube pela vizinha que fôra premiada em nossos concursos. Boa notícia, sem dúvida. Ei-la experimentando as molas do maravilhoso colchão que lhe foi entregue a domicílio

PREMIOS PARA TODA A FAMILIA

Soube Pela Vizinha Que Estava Contemplada

Enquanto não se identificam os ganhadores da Série "S", sorteada domingo em Niterói, surgem felizardos de outras séries, anteriores, que, por motivos diversos, deixaram de vir ao nosso Departamento de Concursos mais cêdo. Temos, assim, por exemplo, a Sra. Ilma Tavares Caubit, residente na Rua José Bonifácio, 266, casa 7, em Todos os Santos. Portadora do Talão n.º 224, da Série "P", com êle fêz jus a um colchão de molas "Pluma", que lhe foi entregue em casa ontem. Custou a apresentar-se porque estava em Rezende. Ao chegar a vizinha, que lê também ULTIMA HORA e está a par de tudo, deu-lhe a boa nova:

— Ilma, você está premiada. Vá a ULTIMA HORA buscar o seu colchão de molas!

— Não me diga! Vou lá hoje mesmo!

E Dona Ilma desceu até cá, recebendo imediatamente seu brinde. Concorrendo desde o início acentuou que jamais pôs em dúvida a lisura do concurso. E frizou:

— Inicialmente eu colecionava os cupõezinhos por simples rotina. Depois, porém, que vi que a coisa era séria, comecei a alimentar minhas esperanças, até que acabei sendo contemplada. E' muita sorte! Pode dizer ao pessoal da reportagem de Polícia que aprecio muito essa seção.

Coube ao Sr. André Severino de Carvalho. Tem 41 anos, é solteiro, nasceu na Bahia, de tantas e tantas tradições e reside na Rua Sara, 18, em Santo Cristo, onde lhe entregamos a utilidade. Empregado da Standard, trabalha como ajudante de caminhão-tanque. Era portador o contemplado do talão n.º 18.136, da Série "R" e ficou muito satisfeito ao saber-se premiado.

— Acha o Sr. que êste concurso é sério ou marmelada?

— Não. Já há muito tempo eu tinha visto que não era marmelada. Um jornal conceituado como ULTIMA HORA, não pode fazer dessas camuflagens para iludir o público. Assim como outros já tiraram alguma coisa, também eu concorri sempre pensando em ser contemplado. Tomei parte no sorteio da outra casa e estou prontinho para entrar no brinquedo outra vez, no Natal.

Agora temos um jovem de Bangu. Trata-se do leitor Paulo Souza Barbosa, de 20 anos, residente na Avenida Cônego Vasconcelos, 399, naquele subúrbio. Portador do talão n.º 12.635, da Série "R", abiscoitou um maravilhoso rádio de ondas curtas e longas. Trabalha como servente mas está desempregado no momento. Concorre há uns seis meses e compra seu jornal todos os dias numa das bancas de Bangu.

— Acho êsse concurso bom e sério e vou entrar no páreo da casa em dezembro. Quem sabe se não vou tirar?

— Satisfaz-lhe o prêmio?

— Puxa! Se satisfaz?

Por absoluta falta de espaço deixamos de publicar na segunda edição de segunda-feira, como fazemos habitualmente, o resultado dos sorteios de domingo. E foi um "Deus nos acuda". O telefone, o 43-2936, Ramal 5, do Departamento de Concursos, não parou durante todo o dia. Eram centenas de pessoas que queriam saber do resultado. Ontem, finalmente, o telefone descansou um pouco, já que divulgamos os números sorteados na Série "S" e que vão aqui repetidos. São êles: 18.950, rádio de ondas curtas e longas, talão trocado na Camisaria Vulcão, na rua do Catete, 267; 29.616, colchão de molas "Pluma", talão trocado na Casa Elegante, na Estrada Marechal Rangel, 94, em Madureira; 643, colchão de molas, trocado em nossa portaria; 22.379, rádio de ondas curtas e longas, talão trocado em Tonelux, Senador Dantas, 34 e 36 e 26.125, bateria de cosinha "Rochedo", talão trocado em ULTIMA HORA. Aguardamos o comparecimento dos felizardos.

A Casa de Natal

Já começam os leitores a empolgar-se pelo fabuloso sorteio de Natal. Sairá, como festa, a segunda casa dos concursos "Prêmios para tôda a família" e a Rádio Clube do Brasil e ULTIMA HORA ainda uma vez estarão proporcionando ao público a oportunidade impar de solucionar de vez o problema da casa própria.

Não deixem de guardar os talões brancos e aguardem para breves dias grandes novidades sôbre os sorteios de Natal.

Irajá

Diz o samba de Ataulfo Alves: "Irajá, Irajá, Irajá — Quem quiser ver mulher bonita vai lá...". Vamos, portanto, com a "Ciranda dos bairros", minha gente. E vamos com o mesmo apetite de sempre, porque Irajá não pode ficar para trás e terá de manter a tradição da "Ciranda": sucesso!

Ultima Hora No Turf

APRONTOS DE HOJE NA GÁVEA — Four Hills Fêz a Reta em 36" Com Sobras — Os Demais Aprontos

SHAMELESS — A. Araújo — 600 metros — 38";
HALFPENNY — L. Rigoni — 600 metros — 39";
GILDINHA — L. Mezaros — 600 metros — 38" 1|5;
ARARI — E. Cardoso — 600 metros — 37";
CAMAPUAN — A. Torres — 600 metros — 38";
ECELERO — R. Urbina — 600 metros 37" 2|5;
THEOPHILO — E. Silva — 600 metros — 39";
XIRKA — A. Portilho — 600 metros 37" 2|5;
GOOD FRIEND — J. Graça — 600 metros — 40";
ORACIA — A. Nahid — 600 metros — 38" 3|5;
ANDORRA — F. Irigoyen — 600 metros — 38" 1|5;
CRACILO — B. Ribeiro — 37";
CRATO — L. Domingues — 600 metros 38" 2|5;
ALTAMISA — L. Mezaros — 700 metros — 44" 2|5;
FOGO BELO — L. Mezaros — 700 metros — 45" 1|5;
FAROLEDO — S. Lourenço — 700 metros — 46" 1|5;
DEHES — G. Costa — 700 metros — 46" 3|5;
CRUZMALTINO — L. Domingues — 600 metros — 38";
BARRAN — L. Leighton — 600 metros — 40" 1|5;
FOLIADOR — U. Cunha — 600 metros — 38" 2|5;
STAMINA — J. Graça — 600 metros — 39";
CRACÓVIA — M. Henrique — 860 metros — 34";
ORIENTE — A. Araújo — 800 metros — 51";
PANCHITO — F. Irigoyen — 800 metros — 49";
FOUR HILLS — O. Ulloa — 600 metros — 36";
SHALPUR — R. Freitas Filho — 700 metros — 42" 3|5;
SCARLET ORB — P. Coelho — 700 metros — 43" 1|5;
PANDO — U. Cunha — 700 metros — 43" 3|5;
CAMALEAO — A. Araújo — 700 metros — 43";
BEST — A. Portilho — 700 metros — 43" 3|5;
BASULA — A. Aleixo — 44".
TOPASIO — L. Mezaros — 700 metros — 45";
VENDETTA — M. Henrique — 600 metros — 40";
D. INDALECIA — R. Urbina — 600 metros — 39";
ESTADO — A. Brito — 700 metros — 44" 2|5;
HOLEGE — J. Araújo — 700 metros — 45";
ESPUMOSO — S. Câmara — 700 metros — 44";

VAI EMBORA PARA O AMAPA:

Tem Incrustado Num Braço Um Diamante de 16 Mil Cruzeiros

REPORTAGEM DE SILVIO CARVALHO, EXCLUSIVA PARA "ULTIMA HORA"

Hospedado no Grande Hotel de Petropolis, a reportagem de ULTIMA HORA foi localizar, como sócio de uma firma de terraplanegem, Magid Alfaix.

Magid Alfaix é nada menos que antigo garimpeiro e ex-sócio de Eronias Fernandes da Silva, o famoso descobridor dos garimpos de ouro do Jaci. Como seu sócio, Magid, durante quatro anos, se dedicou à garimpagem de diamantes na zona do Triângulo Mineiro.

Conseguiu a reportagem de ULTIMA HORA abordá-lo depois de várias tentativas. Mas valeu a pena, pois Magid teve oportunidade de reviver para nossos leitores episódios da vida de um dos mais famosos exploradores dos últimos tempos em nosso país.

Eronias

Inicialmente, diz-nos Magid Alfaix que conheceu Eronias Fernandes da Silva em junho de 1940, em Ituiutaba, no local conhecido como "Corruteia do Sargento", a zona de diamantes mais famosa daquela região. Eronias havia chegado ali alguns dias vindo de Mato Grosso, como simples garimpeiro. Tornaram-se conhecidos e fizeram amizade com um rumeno aparecido por aquela zona, de nome Jorge Prozan, ex-guarda do Palácio do Rei Carol.

Formam Uma Sociedade

Por proposta de Jorge Prozan, aparentemente um homem sério, Eronias e Magid formaram, com êle, uma sociedade para exploração de diamantes. Prozan comprou um escafandro entregando-o a Eronias. Construiram então uma "balsa", nome dado a uma embarcação de madeira que conduz o escafandro e um grupo de 8 homens para o serviço de garimpagem. Descendo o Rio das Velhas a procura de local próprio para tarefa que estavam dispostos a levar a têrmo, encontraram um "travessão" ou cachoeira, como é mais conhecido, num terreno pertencente à Fazenda de um Valdemar Carneiro e que deram o nome de "Vila Rica", já no Município de Tupaciguara. Já corria o ano de 1941. Feito o acampamento e estendido o cabo de aço para sustento da balsa, Eronias foi o único do grupo que teve coragem de dar o primeiro mergulho, em face da periculosidade das águas.

— Talvez mais por embriagues do que por coragem, acrescenta o nosso entrevistado.

— Foram felizes nessa empreitada. Eronias encontrou logo uma "mancha de diamantes", subindo junto com os primeiros cascalhos indícios do precioso mineral. Após a perfuração da "catra" deu-se início à garimpagem em larga escala.

Eronias Fernandes da Silva, o descobridor da rica jazida, tornou-se logo o chefe supremo do grupo. Não era de muita conversa, mas de uma honestidade a tôda prova. Não era culto, mas inteligente. A lei êle mesmo o fazia. Era respeitado e estimado. Quando bebia, era então de uma teimosia incrivel. De certa feita, embriagado, discutiu com Magid sôbre a altura do Edifício Martinelli, em São Paulo. Enfurecido, pois via que perdera a questão, desafiou Magid para um duelo à faca, só não o matando porque, num momento de raciocínio, disse: "Vá andando, rapaz. Afinal somos companheiros de rancho e sócios na garimpagem" e, com um aperto de mão deu por encerrado o caso.

Prospera Eronias e o Seu Grupo

Com a perfuração da catra e o encontro de diamantes, o negócio prosperou. Compraram novos escafandros, em número de quatro, formando um grupo de 40 homens, sob a orientação de Eronias. Jorge Prozan foi designado o intermediário para a venda das pedras a comerciantes do Rio e São Paulo. Cinco mil contos de reis foram apurados em 1941.

Início da Derrocada

O ano de 1942 não foi bom — diz Magid — Jorge Prozan se metera em negócios perigosos com o dinheiro da sociedade. Após terem aberto um escritório de compra e venda de diamantes em Uberlândia, em prédio de Eronias, instalou um comercio de material elétrico, rádios e geladeiras, denominado Rádio Instaladora. Construiu o Edifício Prozan, numa das ruas centrais daquela cidade. E o negócio ia de mal a pior, o que obrigou a volta do grupo ao garimpo.

Com uma enchente durante a estação chuvosa, o local do garimpo ficou soterrado, obrigando a aquisição de uma draga para sua limpesa. Só no fim da "safra" conseguiram encontrar "cascalho de goma amarela", e algumas pedras que renderam 800 contos, aproximadamente.

Prosseguindo, diz Magid: Jorge Prozan, que a essa altura arranjara um sócio espanhol, Ovidio Gomez Diaz, resolveu lançar o dinheiro do grupo na compra de grandes rebanhos de zebú, além das somas empregadas na Rádio Instaladora e edifícios da cidade. Houve então o inesperado. A queda do zebu resultou na perda das economias do grupo. Eronias, aborrecido, juntou o pouco de dinheiro que lhe sobrara e desapareceu pelo interior de Goiás.

O Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais, pelo seu gerente em Uberlândia, Messias Lemos Filho, encampou os negócios de Jorge Prozan, que se encontrava às portas da falência.

Reaparece Eronias

Já em 1944, prossegue o nosso entrevistado, após ter percorrido vários garimpos, estabeleci-me em São Paulo com sociedade com Jair José de Oliveira, num negócio de lapidação de diamantes. Ali, de certa feita, apareceu Eronias Fernandes da Silva para comerciar pedras por êle garimpadas. Eronias permaneceu em São Paulo durante 15 dias, depois dos quais disse: "O dinheiro dos civilizados não tem valor, o que vale é o do garimpeiro". E despediu-se, não tendo mesmo sabido para onde seguira. Só agora, com o relato do grande repórter Montenegro, da ULTIMA HORA, é que vim saber notícias dêste meu ex-sócio e grande amigo, o bravo Eronias.

Tinha Uma Paixão na Vida

Eronias não era dado a aventuras amorosas. — esclarece Magid — mas apaixonara-se por uma mundana, em Uberlândia, de nome Leonor. Leonor, naturalmente por influência da vida que levava resolveu suicidar-se e já agonizante mandou chamar Eronias, pedindo-lhe que fizesse o seu enterro e que na hora do ataúde baixar à cova uma banda de música executasse a valsa "N. Senhora do Amparo". Eronias chorou amargamente a morte de Leonor e gastou cêrca de vinte mil cruzeiros com o enterro de sua amada. A muito custo conseguiu formar uma banda de música, com músicos dos Municípios vizinhos, chefiados por um motorista connecido por "Juquita", cumprindo assim, ao pedido de sua amada.

Magid Alfaix, que é natural de Goiás, terminou declarando que pretende seguir dentro dos próximos vinte dias, logo os negócios de terraplanagem o permitam, para o Amapá, onde, com algum dinheiro que levará, pretende instalar um novo garimpo.

Voltará ao Garimpo

Magid, tem incrustado no seu braço esquerdo, sob a pele, o primeiro diamante por êle garimpado quando sócio de Eronias na "Corruteia do Sargento". E um costume entre garimpeiros e foi sugerido por Eronias. A pedra, que está ainda bruta, tem um valor aproximado de dezesseis mil cruzeiros.

Reunida Num só Volume Tôda a Legislação Penal Brasileira

Acaba de aparecer, em edição comemorativa ao décimo aniversário da vigência do atual Código Penal Brasileiro, o último número da Revista Brasileira de Criminologia, órgão oficial da Sociedade Brasileira de Criminologia.

A conceituada publicação apresenta um trabalho de alto valor, reunindo num só volume, tôda a legislação penal e processual penal vigente no Brasil, através de uma compilação que obedece às melhores normas da técnica jurídica. Sua utilidade para advogados, magistrados e juristas, em geral, é extraordinária pois que reúne leis esparsas, facilitando o trabalho daqueles que se empenham nas atividades forenses.

Comemorando o aparecimento dêsse número da sua Revista, a Sociedade Brasileira de Criminologia celebrou uma reunião, em sua sede à Rua México, 11, 15º andar.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

CAPITAL REALIZADO CR$ 20.000.000,00

SEDE SOCIAL R. DA ALFÂNDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA

CAIXA POSTAL 800 RIO DE JANEIRO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 31 DE JULHO DE 1952

229 TÍTULOS POR Cr$ 5.180.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

FFI IFS TIX ISE HMY NET

12 TITULOS DE Cr$ 100.000,00 - Cr$ 1.200.000,00
21 TITULOS DE Cr$ 50.000,00 - Cr$ 1.050.000,00
15 TITULOS DE Cr$ 30.000,00 - Cr$ 450.000,00
18 TITULOS DE Cr$ 25.000,00 - Cr$ 450.000,00
42 TITULOS DE Cr$ 20.000,00 - Cr$ 840.000,00
117 TITULOS DE Cr$ 10.000,00 - Cr$ 1.170.000,00
4 TITULOS DE Cr$ 5.000,00 — Cr$ 20.000,00

LISTA PARCIAL

De acordo com as informações colhidas pela Companhia, sujeitas a retificação posterior, constam como portadores dos títulos contemplados na Capital Federal e nos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo, os seguintes:

CAPITAL FEDERAL — TOTAL Cr$ 750.000,00

2 TITULOS DE CR$ 100.000,00

Maria da Conceição Figueiredo Caridade | Lily Monique de Carvalho

2 TITULOS DE Cr$ 50.000,00

Dr. Stephenson Faria Pereira, médico | Dr. Joaquim Azarias de Brito, médico

7 TITULOS DE Cr$ 25.000,00

R. Curvillier
Banco Nacional Descontos, p/c/3º
Manoel Moraes Barros Netto, eng.º, p/s/fa. Sara
Delphim Augusto da Silva
José Lopes de Carvalho
Dr. José Buarque de Macedo, engenheiro
Dr. Joaquim Azarias de Brito, médico

7 TITULOS DE Cr$ 20.000,00

Têrmo Intermetálica S. A.
Irmãos Szkurnik, comerciantes
Alvaro da Silva, func.º público
Joaquim Dias Pinto, comerciante
Odeta Folegatti, func. pública
Antonio Araujo de Souza, sargento do Exército
Luciano Cardoso Curvello, escrev. juramentado

15 TITULOS DE Cr$ 10.000,00

Helena Bernet
Edwin Walter, industrial
João José dos Santos, industriário
Antonio Fernandes da Silva, comerciante
Instaladora de Frio S/A., comerciantes
Diva de Miranda Moura
Thelma Fisher Krentel
Antonio Miguel Majdalani, comerciante
Armando Eugenio Fraga, func.º público
Albino Pereira de Macedo, comerciante
Cia. Com.º e Ind. Freitas Soares, comerciantes
Ferreira Seixas & Cia. Ltda., comerciantes
Laura Figueira Duarte Moreira
Rabello Cerqueira & Cia., comerciantes
Júlio Gonzalez Conde, comerciante

2 TITULOS DE Cr$ 5.000,00

Herminio Lopes de Azevedo, comerciante | Antonio Lemos Basto, comerciante

ESTADO DO RIO — ESPIRITO SANTO — TOTAL Cr$ 205.000,00

1 TITULO DE Cr$ 50.000,00

Elpidio Volpini, industrial — Cachoeiro do Itapemirim — E. Santo

1 TITULO DE Cr$ 25.000,00

Virginia Aquila Curi — Niterói — Est. do Rio

2 TITULOS DE Cr$ 20.000,00

Carlos Augusto Xavier — Paracambi — E. Rio | José Cordeiro Gonçalves — Niterói — E. Rio

9 TITULOS DE Cr$ 10.000,00

Atalibe F. Barcellos, p/s/fa. — Niterói
Dr. José Ant.º Rib.º Miranda — Campos
Nora E. Thomas — Niterói
José Joaquim Figueira — Nova Friburgo
Andre Morim Florent — Barra do Pirai
Aristides V. Rezende — Bom Jesus Itabapoana
Clóvis Costa Bittencourt — Campos
Edith Zouain — Vitoria — E. Santo
Amim Cade, comerciante — Cach.º Itapemirim — E. Santo

Até julho de 1952 foram contemplados títulos no valor total de Cr$ 541.215.000,00

LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS, A DISPOSIÇÃO DO PUBLICO, NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITORIO, OU COM O AGENTE LOCAL

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Funcionamento Das Agências no Dia de Nossa Senhora da Glória

A administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica que amanhã — Dia de N. S. da Glória — Apenas funcionarão, no expediente de 9 às 12 horas, a Agência Central de Depósitos, a Agência Rio Branco (Cheques), a Agência Pedro II e as Agências de Penhôres Primeiro de Março e Rosário.

A PARTIR DO DIA 18

Conversa em Família

Na ORB - Organização Rubens Berardo S. A.

PELA SUA EMISSORA PRD-2, EM 1060 KCS.

A Organização Rubens Berardo S A., líder absoluta da preferência do público-ouvinte da cidade, apresentará pela sua emissora Rádio Cruzeiro do Sul, o já consagrado programa CONVERSA EM FAMILIA, com os mesmos indiscutíveis e famosos Papai Urbano e Tio Kurt.

Não percam, pois, a partir do dia 18, êste sensacional programa reconhecido por todos como de grande utilidade pública

Agora às 21,30 hs

ORB ORGANIZAÇÃO RUBENS BERARDO S. A.

Radio, Jornal, Cinema, Televisão, Indústria e Comércio

Vantagens que ninguem oferece e que a Instaladora dá:

ENTRADAS Cr$

Westinghouse, inglêsa, 4 pés 1.500,00
Admiral, 7,5 pés 1.500,00
Crosley, 7,5 pés 1.700,00
G. E. de Luxo 8 pés 1.940,00

ENTRADAS Cr$

Juwel (Portátil) 200,00
Syntaip (Portátil) 240,00
Remington (Portátil) 280,00
Underwood (Portátil) 280,00
Smith Corona (Portátil) 280,00

Máquinas de costura, das mais afamadas marcas. Bordam, franzem, cosem para frente e para trás, sem substituir peças. Entradas de Cr$ 150,00 280,00 e 330,00

A Instaladora

RUA URUGUAIANA, 150 · TEL. 23-4438

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S.A.

CASIMIRAS

LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

RUA DOS ANDRADAS, 38 (Esquina de Alfandega)

AV. MARECHAL FLORIANO, 47

RUA DA CARIOCA, 29

RUA URUGUAIANA, 122 (Esquina de Buenos Aires)

O CORUJA

DEDILHANDO..

Baiano, velho, esta poule foi acima daquela "33". Você atropelou no escuro, ali pela altura da Especial "Nova" e surpreendeu os "sabidos". Como fiquei contente, baiano! Contente, porque à noite, quando tudo começa a ficar diferente, inclusive a cabeça — tão pesada, quanto a daquele torcedor do Vasco que rasgou a carteira numa tarde de infelicidade para os cruzmaltinos — já se pode beber um pouco do bom humor sadio, que sòmente êsse seu estilo inconfundível, personalíssimo é capaz de transmitir. Essa "Tribuna Nova", como tudo que você escreve, vale muito mais do que o "Stormyweather" em surdina... E' um confôrto para nós, que enfrentamos o "batente" desde cêdo nas madrugadas gaveanas. Baiano, às vêzes não acreditamos que você tenha voltado... E sabe quem nos deu a notícia? O Armando. O Armandinho Nogueira, aquela pérola de companheiro, um potro que já é um craque, embora aos "dois anos"... Folheei o jornal, comecei a ler e tive de voltar atrás, para acompanhá-lo desde o início, naquela saborosíssima crônica de segunda-feira... Sim, amigo Accioly, você vai nos obrigar a gastar mais um cruzeiro à tarde. Não podemos perder uma linha do "mestre". E à noitinha, quando o cansaço se encontrar com o sono e pedir um travesseiro longe de casa, descansaremos o espírito nesse outro travesseiro que é a "Especial Nova". Um travesseiro que conforta muito mais e faz esquecer o "borocochosismo" irritante, companheiro inseparável da falta de imaginação...



LUIZ REIS

SUSTO!

Um vespertino noticiou que COVARRUBIAS levou um susto, quando lhe disseram que PANTHER estava pesando menos cinquenta quilos...

Não é para menos. COVARRUBIAS tem muita responsabilidade na corrida do craque do Stud VICE-REY, domingo. O cavalo vem de um segundo lugar, terminando em tempo melhor que o "record" de HELIUM e o profissional chileno estaria comprometido se PANTHER, em menos de quinze dias perdesse meia centena de quilos.

COVARRUBIAS, porém, é treinador de classe. E vem trazendo PANTHER em ótimas condições. Os cinquenta quilos não passaram de um tremendo susto e o treinador pode dormir sossegado, que vai buscar, se tudo correr direitinho, aquêles 30.000 cruzeiros de percentagem...

MESTIÇO?

Cochicha-se que o cavalo ESTREIANTE, um dos melhores potros de Moinhos de VENTOS é filho de reprodutor puro-sangue em égua mestiça...

ESTREIANTE consta no Stud Book Brasileiro como filho de ALMAR, quando, segundo os boatos, descende de uma eguinha mestiça de nome PIRIGA...

O zum-zum é um grito de alerta para o Stud Book! Se um cavalo da categoria de ESTREIANTE, considerado craque em Pôrto Alegre, foi produto de uma reprodutora como PIRIGA, avaliem alguns "bacamartes" que andam pela Gávea, a preço de ocasião...

SALVE...

...a Caravana Gaúcha que veio assistir ao Grande Prêmio "Brasil". O Helios Magni, o Dr. Daniel, o Dr. Carlos STREB, o General CRUZ, todos têm muita fibra! Resistir às "pauladas" de três programas como aquêles da semana do Grande Prêmio "Brasil" e continuar firme no Rio é sinal de muito fôlego! Desde já vamos inscrever essa "Caravana Gaúcha" nos 4.000 metros! Nunca tivemos notícia de resistência igual! Segundo dizem, só o HELIOS MAGNI acertou 35.000 cruzeiros domingo passado! O compadre de Gonçalino FEIJO' não é "de briga", mas incomoda!

Falta Água há Quinze Dias na Vila "Tatter-Sall"!-

Os treinadores de parelheiros alojados nas cocheiras da chamada Vila "Tatter-Sall" reclamam contra a falta dágua que lhes vem causando sérios transtornos há quinze dias!... Alegam os queixosos que são obrigados a deslocar os cavalariços para um serviço que não lhes compete, ou seja, carregar baldes dágua para a cavalhada beber e tomar banho. Evidentemente, deve ser tomada uma providência, pois, do contrário, muito breve teremos corridas de camêlos na Gávea. A Villa "Tatter-Sall" parece um deserto! E há perigo de epidemia, pois é com dificuldade que se consegue água até mesmo para lavar cocheiras!

RIGONI, em Posição de Sentido:

"O STUD ROCHA FARIA TEM UM SOLDADO OBEDIENTE!"

"Sempre Admirei o Espírito Esportivo Dos Srs. Carlos TELLES e Carlos GILBERTO", Diz o Freio Paranaense à ULTIMA HORA — Contrato Até 31 de Dezembro — "Quem Não Chora, Não Mama..." — Primeiras Declarações do Novo Companheiro de João Vieira e Jorge Morgado

RIGONI pôs, ontem, um ponto final numa história que já vinha tomando ares de novela... Assinou contrato com o stud ROCHA FARIA, e já estreará nas próximas reuniões como jóquei oficial do popular stud.

A notícia, como era natural, teve enorme repercussão nos meios turfísticos, — tanto do Rio como de São Paulo, onde RIGONI é apontado como o maior jóquei brasileiro dos últimos tempos.

Para aqueles que lêem esta reportagem e conhecem pouco de turfe, preferindo uma tarde de futebol no Maracanã, às emoções de uma luta cabeça com cabeça na reta de chegada, podemos dizer que RIGONI representa no turfe um ADEMIR ou ZIZINHO no futebol.

Ninguem se lhe compara em malícia, presença de espírito nas ocasiões mais difíceis de uma carreira, ou energia numa chegada "prêta". Para aquêles que foram ao Grande Prêmio "Brasil" e viram GUALICHO bater o "recorde", ganhando daquela maneira, diremos que RIGONI é tão absoluto quanto o cavalo do "ponto de interrogação".

Feita a apresentação do personagem da história que não chegou a ser novela, — da história de um contrato que fez barulho na cidade, passemos a focalizar as primeiras declarações dêsse mesmo personagem, na entrevista que nos concedeu hoje, pela manhã.

"Tudo Resolvido, De Acôrdo"

RIGONI enfiou a mão no bolso do nosso blusão, puxou um cigarro, acendeu-o:

— Tudo resolvido, de acôrdo.

E esfregando as mãos:

— Os entendimentos chegaram a bom têrmo, aliás como eu esperava, pois sempre admirei o espírito esportivo dos srs. Carlos Telles e Carlos Gilberto da Rocha Faria. São "turfmen" de verdade, apaixonados pelas corridas e que sabem reconhecer o esfôrço de um profissional.

Levantou a gola do blusão de couro:

— Guardo bôas recordações do stud ROCHA FARIA. A vitória de LAURINA, para não falar de outras, naquela tarde em que LA VESTAL era poule de dez e a eguinha apareceu na "medida" para derrotar BAKELITA em "cima do laço!"...

Um Chorinho Sem Lágrimas...

RIGONI tomou posição de sentido, improvisou o chicote em fuzil e exclamou:

— O stud ROCHA FARIA tem um soldado obediente! Só não farei o que não estiver ao meu alcance para vencer corridas com a jaqueta rubro-negra.

— 15.000 cruzeiros, RIGONI?

— Mais ou menos isso... Quem não chora, não mama, você sabe... Quero ver se "cavo" mais um pouquinho...

— Não precisa chorar... Você merece!

Riu de banda, chicoteou de leve o bico da bota:

— Está tudo "azul", velho! Até 31 de dezembro, como lhe disse, serei um soldado obediente a serviço do stud ROCHA FARIA. E tenho a certeza de que, ao lado de João Vieira e Jorge Morgado, conquistarei muitos triunfos.

E nada mais disse, nem lhe foi perguntado.

Domingo na Gávea

2.ª PROVA INTERNACIONAL — HOMENAGEM À MEMÓRIA DE PAULO DE FRONTIN PRÊMIO ALFREDO NOVIS — PÁREOS DEDICADOS À MARINHA ITALIANA

Domingo próximo, além da realização da Segunda Prova Internacional, quando será corrido o G. P. "Doutor Frontin", homenagem ao saudoso e grande batalhador do turfe nacional, haverá o Prêmio "Alfredo Novis", segunda prova especial do leilão, e que é dedicado a outro apaixonado "turfman" patrício, que com o Stud Campo Alegre e em outros setores, muito contribuiu para o progresso da criação nacional. Aproveitando, também, a estada aqui, do navio "Américo Vespucci", o Jockey Club Brasileiro dedica vários páreos do programa de domingo à Marinha de Guerra Italiana.

TIJUCA
APARTAMENTOS NOVOS E VAZIOS
Vendemos, com sala, 2 quartos, banheiro, cosinha, quarto e dependências completas para empregadas. Sinais a partir de Cr$ 146.000,00 e o restante em 180 prestações a partir de Cr$ 3.480,30. Vêr à rua Santa Carolina n.º 9, com o Sr. Solé, das 8 às 12 horas. Tratar na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º andar, sala 706. — Tel.: 32-1993.

Versão Nova Sôbre o Caso Hyperbole

O Intermediário Stephen SOKOLOW Bota os Pingos nos ii — "Se Existe Responsável, Será a British Bloodstock, Que Não Cumpriu o Combinado" — Desfazendo um Malentendido

Fomos procurados em nossa redação pelo sr. Stephen SOKOLOW, acusado pelo criador Abelardo Accetta como responsável pela falta de cumprimento do negócio para a vinda de HYPERBOLE para o Brasil, conforme entrevista publicada nesta página, sexta-feira passada.

Inicialmente, esclareceu-nos o sr. Stephen que seu amigo Ricardo Martinez entrara nessa história como Pilatos no Crêdo. Nada tem a ver com as transações entaboladas com o sr. Abelardo Accetta e só se fazia presente nas entrevistas com o titular do Haras Fidalgo mais como intérprete, desde que êle, Stephen, se expressa mal em português.

— Ricardo Martinez tem uma reputação ilibada! afirma. E nunca se envolveu em qualquer caso duvidoso como intermediário que sempre foi em transações de importação de animais.

Contra a documentação do sr. Abelardo Accetta apresentou a própria documentação, constituida de cópias de telegramas e telegramas trocados com a Britist Bloodstock.

Inicialmente, mostrou-nos uma cópia de telegrama passado a B.B.A. autorizando-a a comprar em seu nome, nos leilões, o reprodutor HYPERBOLE, até 8.400 libras. Isto no dia 25 de junho, data anterior aos entendimentos promovidos com o sr. Abelardo Accetto. No mesmo dia 25 recebeu resposta daquela agência especializada informando que estavam de acôrdo com a proposta, considerando, entretanto que o preço porque seria arrematado o filho de HYPERION ultrapassaria aquela cifra.

Entrando em contato com o sr. Abelardo Accetta interessou-o no negócio e no dia 3 de julho, de posse da comunicação que lhe fizera a British que lhe afirmara haver arrematado o cavalo por 4.100 libras, deu ciência ao interessado do resultado, pedindo, na mesma data, por telegrama, aos agentes, fôsse regularizada a documentação de embarque e carta de pedigree, necessário à complementação do negócio, no Banco do Brasil.

Explicou-nos, em seguida, que o cavalo não foi arrematado nem em seu nome nem no do sr. Accetta, desde que, nenhum dos dois fizera qualquer empate de capital. A própria British Bloodstock arrematara-o e, conforme poderá ser verificado na publicação semanal inglêsa, na especialidade, HORSE AND HOUND. Mostrou-nos aquele semanário de 12 de julho, onde se encontra o registro da compra de HYPERBOLE pela B.B.A.

E acrescenta:

— Se existe um responsável, será a British Bloodstock, que arrematou o cavalo e não cumpriu o combinado.

E concluiu:

— Aqui está a comprovação, na revista Horse And Hound de uma semana depois, no dia 19. A B.B.A. anunciando que HYPERBOLE ficaria em Newmarkett, estabelecendo o preço aproximadamente de 7.000 cruzeiros por cobertura, podendo os pedidos para as coberturas serem feitos aos gerentes da B.B.A.

Já se despedindo, finalizou:

— Não encontro justificativas para o sr. Accetta me imputar qualificativos como aqueles expendidos na referida entrevista. Não vejo razões para ser comparado a chantagista. Se o negócio não foi realizado, a culpa não me cabe. E se não foi, prejuizo nenhum adveio na operação.

Como lhe ponderássemos ao sr. Stephen que o sr. Accetta tinha suas razões de desconfiar da operação, dadas às circunstâncias estranhas como foi a mesma encaminhada, mormente da afirmativa que êle fizera ao comprador de que HYPERBOLE não mais serveria para a reprodução, afiançou-nos, muito embora não nos trouxesse provas cabais a respeito:

— Fui proprietário de animais de corrida, na Inglaterra. E em caráter confidencial, meu treinador lá, teve oportunidade de me escrever, dizendo que HYPERBOLE, em 20 coberturas só tinha obtido sucesso em três oportunidades, o que me fez, por necessário escrupulo, cientificar o sr. Accetta a respeito.

Conclusão

Quando o sr. Sokolow se despediu da reportagem, ficamos ainda mais confusos nesse caso do cavalo HYPERBOLE. Depois da publicação do "Horse and Hound" afirmar que se aceitavam coberturas para o filho de HYPERION até o fim de 53, como não estaria o cavalo em condições de cumprir suas funções reprodutoras. Em todo o caso, uma coisa é certa: — HYPERBOLE não virá mais para o Brasil. E enquanto o sr. Abelardo Accetta coloca a responsabilidade no sr. Stephen, esse foge, atirando-a na Agência British Bloodstock, que empatando o capital e arrematando o filho de Avenue por 4.100 libras, não encontrou razões comerciais para satisfazer às promessas.

PRORAMA DE SÁBADO COM MONTARIAS E COTAÇÕES

1º PAREO — Às 13,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00:

		Ks.	Cs.
1—1	Halfpenny, L. Rigoni	56	25
2—2	Sarita, D. Moreira ..	56	40
3	Basula, XX	56	35
3—4	Shamless, A. Araujo.	56	25
5	Vendetta, M. Henrique	56	35
4—6	Albion Gal, A. Port.	56	50
7	Gildinha, L. Meszaros	56	40

2º PAREO — às 13,55 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00:

		Ks.	Cs.
1—1	Colombiana, L. Rigoni	56	35
2	M. Portena, O. Macedo	52	30
2—3	Maine, O. Ullôa	56	27
4	Revelo, D. Moreira ..	54	35
3—5	Naya, R. Freitas F.	54	40
6	E. do Sul, XX	56	30
4—7	Ovilla, M. Henrique..	56	50
8	Camapuan, A. Tôrres	56	40

3º PAREO — às 14,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — Destinado a jóqueis atuantes no Hipódromo Brasileiro, que não tenham obtido mais de 10 vitórias no corrente ano:

		Ks.	Cs.
1—1	Rio Verde, R. Freitas	54	16
"	Carinho, A. Dornelles	52	16
2—2	Estalo, A. Brito	54	30
3	Kanthaka, J. Graça	54	40
3—4	Arari, E. Cardoso ..	56	25
5	Caoré, A. Aleixo	50	50
4—6	Cancioneiro, A. Rosa	52	50
7	Ecelero, R. Urbina ..	50	35

4º PAREO — Às 14,45 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00:

		Ks.	Cs.
1—1	Gladio, L. Meszaros ..	56	35
2	Statano, A. Brito ..	50	60
2—3	Paris, XX	50	40
4	Faroleda, J. Batlica ..	48	60
3—5	Theophilo, E. Silva ..	56	50
6	Gilmar, M. Henrique	54	27
7	Xirka, A. Portilho ..	54	50
4—8	Home Fleet, E. Cast.	54	27
9	Good Friend, J. Graça	50	40
"	Oracia, A. Nahid	54	40

5º PAREO — às 15,10 horas — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00:

		Ks.	Cs.
1—1	El Toro, L. Rigoni ..	54	22
2	P. do Oeste, A. Tôrres	54	60
2—3	Scarface, D. Moreira	54	22
4	Holege, XX	56	35
3—5	Caipira, I. Pinheiro..	56	50
6	Musicanta, O. Macedo	52	40
4—7	Andorra, F. Irigoyen.	54	50
8	Caranahy, U. Cunha ..	50	35
"	F. Bravo, C. Callejri ..	54	35

6º PAREO — às 15.40 horas — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00:

		Ks.	Cs.
1—1	Ituano, A. Portilho...	54	35
2	Attacker, M. Henrique	50	50
2—3	Aliado, J. Marchant	54	27
4	Pacalano, C. Callegri ..	50	60
5	Altamisa, L. Meszaros	56	40
3—6	Irresistivel, J. Marins	58	27
7	Cracilo, B. Ribeiro ..	56	50
8	Tapaju', P. Souza ..	50	60
4—9	El Camp. L. Rigoni	58	40
10	Cabo Frio, O. Ullôa ..	54	35
11	Crato, L. Domingues..	54	35

7º PAREO — às 16,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

		Ks.	Cs.
1—1	G. Craco, J. Marins ..	54	30
2	Delba, B. Ribeiro ..	52	50
3	Carmen, E. Silva ..	56	60
2—4	Barran, L. Leighton .	58	35
5	F. Belo, L. Meszaros	58	50
6	Paisano, P. Fernandes	58	40
3—7	Cruzmaltino, L. Dom.	58	50
8	T. Feio, S. Santana	54	60
9	Zaira, N. Mota	54	50
4-10	Chumbo, R. Freitas F.	54	60
11	Panqueca, C. Calleri ..	54	35
12	Faroledo, S. Lourenço	54	30
"	Dehes, G. Costa	58	30

8º PAREO — às 16,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

		Ks.	Cs.
1—1	G. Vizir, R. Cruz ..	56	40
2	Cracovia, M. Henrique	56	50
2—3	Crasso, L. Rigoni ...	56	25
4	Oriente, A. Araujo...	52	60
"	Pelotão, L. Domingues	58	35
3—6	Hollywood, J. Araujo	54	40
7	Frontal, E. Castillo..	56	50
8	D. Indalecia, R. Urb.	56	60
4—9	Foliador, U. Cunha ..	56	25
10	Topazio, L. Meszaros	54	50
11	Stamina, J. Graça ..	52	70

9º PAREO — às 17,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting) — Francisco Pereira Passos — Handicap Especial:

		Ks.	Cs.
1—1	Four Hills, O. Ullôa	58	25
"	Anubis, XX	53	25
2	Shahpur, R. Freitas F.	53	50
2—3	Panchito, F. Irigoyen	56	35
4	Torlhio, E. Castilo ..	52	50
"	Espumoso, S. Canaura	48	50
3—5	Torpedo, L. Rigoni ..	62	40
6	Batailleur, A. Brito .	40	50
7	Tirolês, U. Cunha ..	48	60
"	S. Orb., P. Coelho ..	48	60
4—8	Pando, XX	40	50
9	Augusta, O. Macedo..	53	50
10	Camajeão, A. Araujo	51	25
"	Best, A. Portilho ..	52	25

PROGRAMA DE DOMINO COM MONTARIAS E COTAÇÕES

1º PAREO — às 13,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Comandante Emilio Olivieri:

		Ks.	Cs.
1—1	Predica, J. Marchant	56	25
2—2	Miss Judy, A. Araujo	56	35
3	Little Baby, U. Cunha	56	50
3—4	Navarra, O. Ullôa ..	56	50
5	Amaragi, R. Martins	56	50
4—6	Iluminada, L. Rigoni	56	30
7	Esquiva, D. Moreira.	56	35

2º PAREO — às 15,55 horas — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00 — Premio "Christofaro Colombo":

		Ks.	Cs.
1—1	Blake, J. Marchant..	54	22
2—2	Mantuano, A. Portilho	54	25
3—3	Arcame, F. Irigoyen.	56	35
4	Sportiluza, D. Moreira	52	50
4—5	Raveur, L. Rigoni ..	54	40
6	Garufero, A. Araujo ..	58	45

3º PAREO — às 14,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — "Marinha Italiana":

		Ks.	Cs.
1—1	Questor, J. Marchant	55	22
"	Quicá, U. Cunha ..	55	22
2—2	Acapulco, F. Irigoyen	55	22
"	Rialto, D. Ferreira	55	22
3—3	Isômero, L. Rigoni ..	55	40
4	Buckingham, XX	55	30
4—5	Old Glory, O. Ullôa ..	55	30
6	Maktub, E. Castillo ..	55	40
7	Jonfor, D. Moreira ..	55	30

4º PAREO — às 14,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — "Américo Vespucci":

		Ks.	Cs.
1—1	Nix, O. Ullôa	58	50
2—2	Vigorosa, L. Rigoni..	57	22
3	Onéa, R. Martins ..	50	50
3—4	Gorgona, U. Cunha ..	51	40
5	F. do Sol, E. Cast.	55	40
4—6	Acropole, F. Irigoyen	56	22
"	Kasbah, M. Henrique	49	22

5º PAREO — às 15,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — "Academia Navali di Livorno":

		Ks.	Cs.
1—1	Tangedor, U. Cunha.	52	27
2	Hipocreme, F. Batula	54	30
2—3	Acafim, A. Araujo ..	58	40
4	Visão, S. Machado ..	56	50
3—5	El Matachin, L. Rig.	58	27
6	Fausto, R. Martins ..	52	40
7	Crambe, A. Portilho.	54	50
4—8	Bingo, D. Ferreira...	54	80
9	Thunderbolt, J. Mart.	54	40
10	Lôto, XX	58	35

6º PAREO — às 15,40 horas — 2.000 metros — Cr$ 36.000,00 — "Conti di Bagnoli":

		Ks.	Cs.
1—1	Zanzibar, E. Castillo	54	35
2	S. Ceylão, R. Martins	50	60
2—3	Cataguá, L. Rigoni..	56	40
4	Senta a Pua, XX ..	58	40
3—5	Kastil, M. Henrique.	52	35
6	Indiscreto, P. Tavares	52	50
4—7	Imbu', D. Moreira....	58	22
8	Oraci, XX	54	50
9	Gaio, R. Urbina	52	50

7º PAREO — às 16,10 horas — 1.000 metros — Cr$ 70.000,00 — (Betting) — "Alfredo Novis" — (2ª prova especial de leilão):

		Ks.	Cs.
1—1	Baltaca, XX	51	50
2	Dawn, A. Araujo	58	40
3	Lalinda, M. Coutinho	51	60
2—4	Al Quira, A. Port...	55	27
5	Senzala, E. Castillo..	55	40
6	Caresse, L. Rigoni ..	55	40
3—7	Ofensiva, O. Macedo	55	40
8	Valentine, F. Irigoyen	55	60
9	Icalatá, R. Martins ..	51	35
4-10	Imahy, R. Urbina ..	55	35
11	Dodeca, U. Cunha ..	55	40
12	Espagnolete, P. Coelho	51	50
13	Alvajada, XX	51	60

8º PAREO — Grande Premio "Doutor Frontin" — (2ª prova da Temperada Internacional) — às 16,40 horas — 2.400 metros — Cr$ 300.000,00 — (Betting):

		Ks.	Cs.
1—1	Panther, E. Castillo..	58	25
2	Arenoso, B. Ribeiro..	59	35
2—3	Tévere, L. Diaz	59	25
4	Bisono, G. Costa ...	59	50
3—5	L. Anis., J. Marchant	59	35
6	Mancebo, F. Irigoyen	57	40
4—7	Cartaguinho, D. Mor.	59	50
8	Solano, L. Rigoni ...	59	40
"	Fairpay, O. Ullôa ..	59	40

9º PAREO — às 17,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — "Andréa Doria" — (Betting):

		Ks.	Cs.
1—1	Macacaju', E. Castillo	58	40
"	Calmete, U. Cunha ..	52	40
2—2	Carinhoso, A. Araujo	56	35
3	Incendio, A. Aleixo ..	54	50
4	H. Prince, L. Mesz. ..	56	30
3—5	Muzuzo, R. Martins ..	50	30
6	Contrabanda, G. Costa	56	40
7	Milu', R. Urbina ..	52	35
4—8	Bosphorino, L. Dom..	52	60
9	Napoleão, J. Araujo ..	58	35
"	Frontal, P. Coelho...	50	35

FORTALEZA - ARACAJÚ - RECIFE - MACEIÓ - VITÓRIA-CONQUISTA - PAULO AFONSO - SALVADOR - CAMPOS - RIO
USE O MELHOR SERVIÇO COM 15% DE DESCONTO
REAL
Rua Santa Luzia, 732
Telefones
22-8055 - 52-4875 - 42-3614

uma FARMÁCIA para servir DIA e NOITE
na ESTAÇÃO D. PEDRO II
Atendendo com rapidez, inclusive sábados, domingos e feriados.
Farmácia D. Pedro II
Loja, 20-Tel.: 43-2556
a farmácia que não demora, em servir a qualquer hora.
Vega Publicidade

ÊSSES GASES, a FLATULÊNCIA, podem ser EVITADOS!
Após algumas refeições sente V. gases que incomodam, produzindo a chamada flatulência? V. parece ter o estômago e ventre inchados? A Magnésia S. Pellegrino, dissolvida em água, tomada após as refeições, evita essa sensação de desconfôrto.
Em vidros e latinhas
MAGNESIA S. PELLEGRINO
- Com anis - Sem anis -
EFERVESCENTE
À VENDA EM TÔDA PARTE


Na praia da Boa Viagem, no Recife, com outros defensores do Flamengo, depois da vitoriosa excursão por quadras do Velho Mundo. Com o fabuloso Algodão estão: Alfredo da Motta — seu companheiro de numerosas jornadas e também dois olímpicos — o "brôto" Mendes e o conhecido craque Tido Gimenez, integrante da seleção brasileira em Helsinki

Previsto Para Outubro o Reaparecimento de Ademar

Ademar Ferreira da Silva, com a sua espetacular atuação na Finlândia, contribuiu para que aumentasse o interesse do público em tôrno das nossas competições atléticas. Agora, todo mundo que ver em ação o famoso recordista mundial, esperando-se seja o seu reaparecimento presenciado por enorme assistência.

SOMENTE EM OUTUBRO

Todavia, Ademar Ferreira da Silva, em competições oficiais, sòmente estará em ação no próximo mês de outubro, segundo informações que nos foram prestadas pelo mentor máximo da Federação Paulista de Atletismo. Adiantou o mencionado mentor que Ademar competirá por ocasião da disputa do certame de qualquer classe da primeira divisão, programado para 11 ou 12 de outubro, ou então na disputa do "II Troféu Brasil", que se ferirá no Tietê, nos dias 17 daquele mês.


Ademar no banho da Vitória

"Só Tenho Compromisso Com um Clube: o Botafogo"

Desmente Nilton Cardoso Que Esteja em Negociações Com o Corintians — "Tenho um Contrato e Pretendo Cumpri-lo Até o Fim"

A notícia de que Nilton Cardoso deixaria o Botafogo, por estar incompatibilizado com a diretoria, deu motivos a uma série de comentários. Chegaram a afirmar que o clube da estrêla solitária rescindiria seu contrato e que o técnico do selecionado de amadores já havia recebido diversas propostas de outros clubes, tendo, mesmo, assumido compromisso com um clube paulista:

— Só tenho compromissos com um clube: o Botafogo. — declarou o eficiente preparador à nossa reportagem em General Severiano.

Depois de afirmar ter um contrato em vigência com o Botafogo e que pretende cumpri-lo até o fim, declarou:

— O engraçado é que eu sei de minha situação pelos jornais. Posso afiançar que não recebi, oficialmente, nenhuma proposta, embora pessoas ligadas a diversos clubes já tenham se interessado pelo meu concurso.

— Nem o Corintians?

— Nem o Corintians. O Bonsucesso, também, não me procurou. Se o clube leopoldinense se dirigiu ao Botafogo, eu ignoro por completo.

Nilton desmentiu que houvesse brigado com seu atual clube:

— Não rompi com ninguém e, como disse, pretendo cumprir meu contrato com o Botafogo.

BRUNO BUCCHI:

"NÃO SEI O QUE DIZER"

Várias Impressões Sôbre a Atuação Dos "Aquáticos" do Brasil Nos XV Jogos Olímpicos — "O Tempo é o Melhor Juiz", Declarou o Vice-Presidente da Entidade — "O Polo Fracassou", Afirma a Ex-Militante Celeste de Abreu — "Desejava Mais", Adianta José C. Neves

S. PAULO (Caetano B. Liberatore — Coprygth) — A equipe olímpica de natação apresentou-se em Helsinqui, integrada por doze nadadores, dois saltadores e uma equipe de polo aquático, a maioria dos quais realiza presentemente uma excursão pelas piscinas européias. Em natação obtivemos uma medalha de bronze, através do sucesso de Tetsuo Okamoto, enquanto nos mergulhos Milton Busin arrancou valioso sexto pôsto para a turma aquapolista ser eliminada, depois de quatro revezes e uma vitória. ÚLTIMA HORA, a propósito da atuação do plantel aquático brasileiro na Finlândia teve oportunidade de ouvir vários elementos ligados diretamente ao setor.

"Desejava Mais"

José do Carmo Neves Filho responsável pelas equipes do C. R. Tumiaru e da Comissão de Esportes de São Vicente, adiantou: — "Esperei da equipe brasileira um resultado melhor. Desejava mais dos nossos ases, porquanto vários dêles daqui saíram com estupendos registros, o que talvez nos levou a um estado de acentuado otimismo. Todavia, como nada além de um terceiro pôsto foi possível, veremos se as observações feitas na piscina olímpica redundarão em benefício geral".

"Não Sei o Que Dizer"

— "Não sei muito bem o que responder, declarou Bruno Bucchi, técnico do Clube Koelle de Rio Claro e do "olímpico" João Gonçalves Filho.

— "Alguma coisa que os nadadores explicarão quando retornarem dêve ter influido nas performances, porque não é possível que tenham perdido a forma em sua estada em Helsinqui e sob as vistas de um competente técnico, como o Hélio Lobo".

"O Tempo é o Melhor Juiz"

O ex-presidente da Federação Paulista de Natação, Edward Afonso Costa, assim se expressou:

— "Sempre achei os índices olímpicos um tanto fracos, porque baseados no sexto pôsto da Olimpíada de Londres, não permitiriam aos nossos uma atuação de relêvo, já que alemães, russos e japonêses, ausentes em 1948, estariam agora a postos. Assim não me surpreenderam as desclassificações dos nossos, muito embora produzissem, na sua maioria, registros muito aquem de suas verdadeiras possibilidades e daquilo que esperavamos. Okamoto foi o único a baixar seus registros enquanto Busin confirmou sua ótima forma. Quanto ao "team" de polo-aquático posso dizer que o tempo foi o melhor juiz, já que como titular da entidade me bati para que elementos experientes a integrassem e que fôsse formada por elementos tanto de S. Paulo como do Rio. Os resultados não poderiam ser outros".

"O Polo Fracassou"

Celeste de Abreu, diretora do Tenis Clube e ex-militante da natação, nos esclareceu: — "Muito embora os nadadores tenham produzido tempos piores do esperado, exceção feita ao grande Okamoto, acho que o polo fracassou redondamente. Nos saltos as colocações obtidas espelharam realmente o estado dos nossos mergulhadores".

DISTINTIVOS DE OURO PARA DEISE E VANDA

Vanda dos Santos e Deise Jurdelina de Castro, estrêlas de destaque do esporte-base bandeirante, muito embora não se tenham classificado para as provas finais das XV Olimpíadas, recentemente realizadas na Finlândia, lograram alcançar resultados notáveis. A atleta sampaulina, participando dos 80 metros com barreiras, melhorou o recorde sul-americano da prova, o qual lhe pertencia, marcando 11"03. Deise também superou o recorde continental dos 200 metros.

Homenagem

Segundo apuramos, a Federação Paulista de Atletismo prestará significativa homenagem às destacadas atletas, caso os recordes concretizados em Helsinki sejam homologados ofertando-lhes distintivos de ouro da entidade bandeirante do esporte-base..

O RIO TEM MAIS UMA AGÊNCIA DO BANCO DELAMARE.



No Estácio, na Rua Machado Coelho, 174, inaugurou-se a oitava agência do Banco Delamare S. A., que prossegue ampliando as facilidades concedidas para que os clientes encontrem acesso confortável, seja qual fôr o lugar onde morem. As novas instalações foram admiradas por grande número de pessôas, que assistiram à benção das mesmas, e durante a solenidade foi servido fino lanche. Na fotografia apresentamos um instântaneo de quando falava o Presidente do conceituado estabelecimento bancário, Sr. Abelardo Delamare, cujas palavras passamos a transcrever:

"AOS NOSSOS DISTINTOS CLIENTES E AMIGOS QUE AQUI NOS HONRAM COM A SUA PRESENÇA:

E' com a mais profunda satisfação que, na presença de tão distintos clientes e amigos, inauguramos hoje esta agência, com a finalidade de bem servir a coletividade, sem distinção de classes, e apoiar empreendimentos industriais, comerciais e agrícolas. Cabe ao nosso Banco a tarefa de orientar os nossos clientes, no eficiente emprêgo dos capitais obtidos pelos nossos financiamentos, que serão feitos às classes produtoras, evitando abuso de crédito, para outros fins, que não sejam em benefício do progresso do país.

Todos os esforços empregaremos no sentido de corresponder à confiança dos nossos distintos clientes, podendo dizer com orgulho que as nossas agências, instaladas desde a zona sul até os mais afastados subúrbios, com depositantes de tôdas as classes sociais, atestam, de maneira expressiva, o prestígio que o Banco Delamare adquiriu junto aos seus clientes, pela distribuição de crédito em todos os setores.

Entregando êssa agência, como demonstração do nosso aprêço, a esta localidade e aos seus moradores, esperamos a cooperação de todos, para o seu desenvolvimento, e unidos trabalharemos para o engrandecimento do Brasil."

ALGODÃO, CONVICTO:

"O BRASIL PODERIA TER FICADO COM O LUGAR DOS SOVIÉTICOS"

E Mais Tarde, Coçando o Queixo: "Não Consigo Explicar a Derrota Com o Chile" — Onde Colocaria o Brasil no Basquetebol Mundial — "Parada Dura", C. R. Flamengo x Sírio e Libanês —

(Rep. de JOÃO CARLOS CANTUÁRIA)

A naturalidade de Algodão é verdadeiramente impressionante. Tido e "cantado" como o maior dos jogadores brasileiros de basquetebol, nem por isso afetou-se. Continúa com aquela simplicidade impressionante de tempos atrás, quando atuava no juvenil do Aliados...

O popular defensor do Flamengo foi entrevistado em Campo Grande, onde reside e tem popularidade bastante para se eleger vereador ou Prefeito. Como desejar...

O Brasil Podia Ter Sido Vice-Campeão

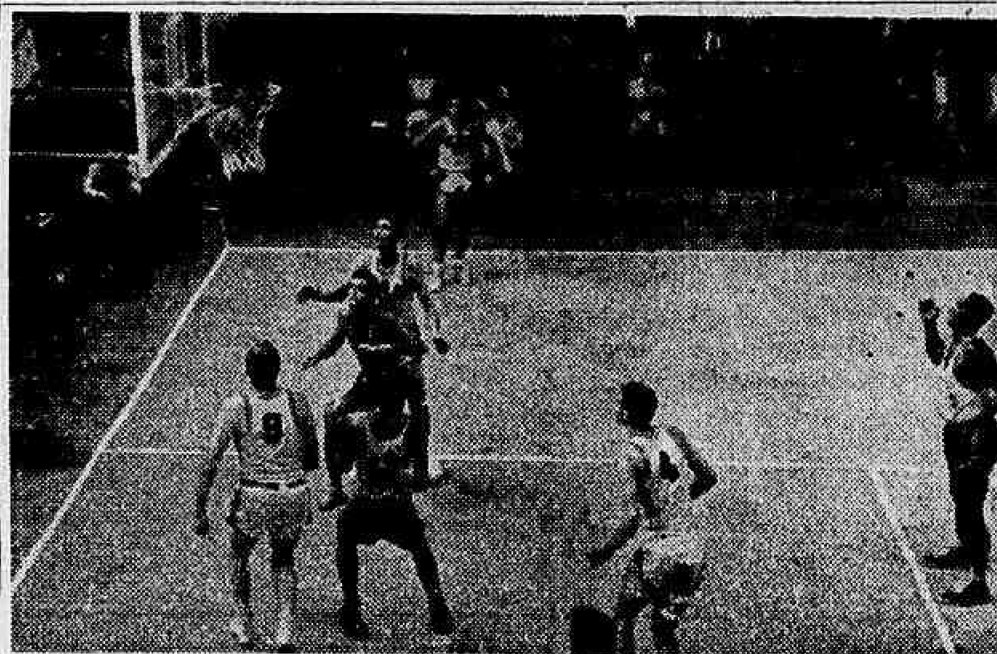
"Sinceramente, acho que em Helsinki nos faltou o que estava sobrando em Londres, chance. Terminamos em sexto como poderíamos ter chegado no lugar dos soviéticos, isto é, como vice-campeões".

Zeny de Azevedo, o popular Algodão, quando perguntamos como foi aquela derrota frente aos chilenos tornou-se filosófico. E arrancando um suspiro lá do fundo do coração falou sem entusiasmo: "não consigo encontrar esplicação para aquilo".

Tentando situar o basquetebol nacional pelo que viu em Helsinki, Algodão estruturou o seguinte "racking" para ULTIMA HORA divulgar aos leitores: "Melhores, por possuir jogadores muito altos, já que jogaram da mesma maneira que nos, os EE. UU., sem impressionar. Para segundo, o Canadá. Depois, com chances mais ou menos equivalentes, Uruguai, Argentina e Brasil"

De Helsinki Ao Rio De Janeiro...

Sem que tenha havido uma crer que o zagueiro do selecionado das Alterosas ingresse num clube carioca já que mostrou desejos de atuar entre nós, causa forte, a conversa voou de Helsinki para o Rio de Janeiro. E falando sôbre o próximo certame da cidade, Algodão teve ocasião de se referir elogiosamente ao novo quadro do Sírio e Libanês, que considera poderoso e com condições de enfrentar o campeão de igual para igual. "O Sírio tem ótimos jogadores e o Evora por técnico. Seu padrão de jôgo, tenho certeza, será o mesmo que o nosso. Logo, a parada vai ser dura, mas eu acredito muito em meus companhêiros..."


Cesta de Raimundo contra os Estados Unidos — (Foto Maia)

Fracassou o Basquetebol em Helsinki?

"Com Sorte Repetiríamos o Terceiro Lugar de Londres" (Pacheco, Olímpico de 1948) — Nilton Ribeiro ("Tribuna de Imprensa"): "Temos Excesso de Confiança e Fraqueza Nos Tiros Longos" — Fala um Torcedor... — A Opinião do Maior Paredro Carioca — *(De João Carlos Cantuária)*

Continuamos escutando o público a respeito da campanha do basquetebol nos últimos Jogos Olímpicos. As respostas são as mais contraditórias possíveis. Vejamó-las:

PACHECO

(Olimpico em Londres)

O atual técnico do Fluminense foi dos grandes craques brasileiros do passado. Marcou época no basquetebol carioca como figura indispensável em todos os selecionados. Em 1948 integrou o famoso scratch que jogou em Londres e foi terceiro do mundo...

"Não acho ruim a colocação. O que nos matou foi a derrota frente a Rússia. Na campanha tôda, de decepcionante, só vejo mesmo o revés frente ao Chile, que dias antes abatêramos com facilidade. Acredito que com um pouquinho de sorte nossa representação pudesse ter chegado em 4.°, ou mesmo, 3.° lugar."

NILTON RIBEIRO

("Tribuna da Imprensa")

"Não. Mesmo havendo maior número de valores e mais tempo para treinos (vantagens sôbre 1948), continuamos a perder pelos mesmos dois motivos tradicionais: excesso de confiança e fraqueza nos tiros longos. Pelo que ouvimos e lemos de Helsinki, apenas, contra a Argentina não vigoraram estas duas causas."

Um Torcedor...

Por sinal êste aficionado do esporte da cesta é bem conhecido Trata-se de Ary Oliveira, ex-jogador e paredro do Riachuelo e atual Diretor Técnico da entidade de volei. A opinião de Ary, com sua respectiva experiência de quadra e seus inegáveis conhecimentos do basquetebol nacional, é de respeito...

"A colocação obtida pelo Brasil na última Olimpiada foi honrosa, apesar de se ter podido chegar em melhor situação. Sem saber ainda das razões causadoras das inesperadas derrotas frente a Rússia e ao Chile, acho que os componentes da equipe do Brasil não decepcionaram".

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPREMO DA F.M.B.

Nestas funções, Alberto Cury é o mais alto mandatário do basquetebol guanabarino. Entrevistado, assim respondeu à reportagem:

"Creio que foi o mais poderoso selecionado que o Brasil já mandou para o exterior. Suas exibições públicas antes da partida mostraram que nossos rapazes desfrutavam boas condições físicas e técnicas. Até a derrota contra a Rússia, eu esperava campanha melhor. E que poderia ter sido feita como mostraram nossas exibições contra o Canadá e os EE.UU.. Depois que perdemos para os soviéticos, nossas melhores chances terminaram. Não estava em minhas cogitações a queda frente a equipe do Chile".

RESCINDIDO O CONTRATO DE DUQUE COM O CRUZEIRO

Quando aqui esteve a seleção mineira, um jogador chamou a atenção dos dirigentes pela maneira eficiente com que se conduziu no prélio contra os cariocas. Êsse jogador foi Duque. E tanto é verdade que muitos clubes se interessaram pelo seu concurso. Duque, entretanto, estava preso ao Cruzeiro o que o impedia de se transferir para o Rio.

Agora, por solicitação do próprio jogador, resolveu a diretoria do clube mineiro rescindir seu contrato. Tudo faz

LISTA NEGRA NO BOTAFOGO

O Botafogo está se preparando para entrar no campeonato com o pé direito. Com a chegada da equipe titular esta manhã, os alvinegros já deverão se exercitar sexta-feira em sua praça de esportes.

Sendo porém intenção do Glorioso não manter um plantel de profissionais superior a 40, vem de ser dispensados três de seus contratados. Bob, Brito e Jorge são os jogadores que abandonarão o clube. Com a dispensa desses três [illegible] não é pensamento da diretoria se desfazer de [illegible] que todos são considerados necessários ao clube.

O trabalho NOTURNO

Quando as exigências do serviço o levarem a trabalhar à noite, e sentir os olhos irritados e fatigados, aplique-lhes algumas gotas de LAVOLHO. Na manhã seguinte os seus olhos estarão aliviados e refeitos do esfôrço excessivo.

LAVOLHO
REFRESCA OS OLHOS

OUÇA HOJE!

...e tôdas as quintas-feiras, às 21,30 horas, na Rádio Clube do Brasil, em 860 kc.

"O POETA DO CASTELO"

Um programa de Almirante para o Vinho Castelo — um nome que diz tudo em qualidade

Grandes atrações!
Desafios ao som da viola!
Curiosidades poéticas!
Desfile de repentistas de todos os Estados do Brasil!



"OS DIRIGENTES NOS ABANDONAM NA DERROTA"

Mas o Fenômeno é Idêntico em Todos os Clubes — A Subida Vertiginosa do Jogador Joel — "O Técnico Newton Cardoso me Descobriu" — Queda e Ascenção Justificadas — (De GIAMPAOLI PEREIRA)

Um dia surgiu no futebol brasileiro um craque que, desde o início, revolucionou os meios esportivos. Pertencendo ao Botafogo, e se revelando um excelente jogador, era natural que o alvi-negro tratasse de segurá-lo. Entretanto o Botafogo não foi feliz porque a nova estrêla que surgia fêz, na hora de firmar o contrato, uma exigência natural e razoável. Pediu que o clube estipulasse o preço do passe. E o Botafogo se negou. Surgiu o caso e o Flamengo se interessou pelo seu concurso. Esse jogador foi Joel.

E' Joel mesmo quem fala. E o faz com o desembaraço de quem tem um curso superior.

— "Na verdade nunca pensei em jogar, algum dia, num time profissional. E muito menos no Flamengo, que é o meu clube desde os tempos de bola de meia. Saí porque o Botafogo não quis estipular o preço do meu passe. E o Flamengo estipulou em trinta mil cruzeiros. E você não pode imaginar com que orgulho, com que enorme satisfação vesti, pela primeira vez, a camiseta rubro-negra. Julguei-me invencível com aquela camisa no corpo, e o amargor da primeira derrota foi grande demais. Eu não compreendia que, vestindo aquela camisa fôsse possível eu deixar o meu time perder. Infelizmente o esfôrço individual não é tudo dentro de um campo. Se fôsse, o Flamengo não perderia nunca. Mas tenho uma esperança. Uma grande esperança. E' ser campeão pelo Flamengo. Então terei realizado o meu maior sonho".

"Newton Cardoso Me Descobriu"

— "Como foi que você resolveu jogar futebol, Joel?"

— "Na verdade, nunca pensei nisso. Jogava, como todo mundo. E a minha posição era na meia direita. Um dia Newton Cardoso me viu melhor e cismou que o meu lugar era na ponta direita. Obrigou-me a treinar nessa posição e, mais que isso, insistiu comigo para que eu esquecesse a meia direita. Não tive outro remédio, e pouco depois o Botafogo brigava comigo pelo passe. E tive, então, a maior surpresa da minha vida, quando os jornais começaram a fazer "manchetes" com o meu nome. Da noite para o dia eu era o assunto mais importante nos esportes. Francamente, nunca pensei que isso fôsse acontecer. A publicidade em tôrno do meu nome foi, como não podia deixar de ser, uma surpresa agradável, mas nunca me prejudicou. Pelo contrário, ajudou-me muito. Fez-me compreender que precisava render o máximo para justificar tudo o que se dizia a meu respeito. E creio que agradei no jôgo de estréia".

— "E aquela queda brusca durante o Campeonato?"

Joel responde logo, e o faz como quem conhece bem suas possibilidades.

— "Realmente sofri uma queda brusca no ano passado. Entretanto atribuo isso ao fato de ter perdido muito pêso. Cheguei a pesar cinquenta e oito quilos. Acontece, também, que na minha estréia não havia Rubens, e o meu jôgo podia aparecer mais do que agora. Agora será muito mais difícil, porque existe um Rubens, e existe um Benitez. O jôgo fica mais dividido. Por outro lado engordei um pouco e estou com um pêso que pode ser considerado razoável para a minha estatura. Pretendo reaparecer em forma, e contribuir de maneira decisiva para a realização do meu sonho".

— "E sôbre Adãozinho, que noz diz?"

— Na minha opinião, é o center-forward ideal para o Flamengo. E se êle jogar como jogou lá fora, não haverá quem o segure. O homem comeu a bola. Benitez foi outro que me entusiasmou. Espere para ver. De Rubens não preciso falar. O homem é sempre o mesmo em regularidade e perfeição. Na minha opinião, o maior meia do Brasil".

"Flávio, o Técnico Número Um"

A conversa toma outros rumos, mas insistimos em falar sôbre o Flamengo e Joel nos atende:

— "Dizem muita coisa de Flávio, mas eu não estou de acôrdo. Nem eu nem os jogadores. Então você acha que poderíamos ficar quietos se fôssemos tratados, como dizem, asperamente pelo técnico? Claro que não. Todos nós somos homens, e temos vergonha. Flávio nos trata com a maior cordialidade, e é amigo de todos os que vivem na Gávea, quer dirigentes, quer jogadores, quer simples empregados. Ninguém tem queixa do homem e seria injusto qualquer coisa nêsse sentido. Como chefe, como técnico, como homem, quer materialmente, acho Flávio o nome indicado.

— "E o time, êste ano?"

— "O Flamengo está bem e pode ser o campeão. Possui um bom time e ótimos reservas. Só precisa de uma coisa que não temos desde longo tempo: um pouquinho mais de sorte. Será que é pedir muito?"

Joel terminou o científico e vai fazer vestibular de Odontologia, e de sua vida como jogador profissional, só resta uma imperdoável mágoa: É ser obrigado ao regime das concentrações. Êle mesmo diz:

— "Sou inteiramente contra a concentração. Sinto-me preso, tolhido em minha liberdade, mas que posso fazer? Submeto-me e sofro calado. Se eu falar o mundo vem abaixo. Mas que não gosto, não há a menor dúvida".

— Mais alguma restrição, Joel?

— "Sim. Uma observação que venho fazendo. Quando a gente vence, não faltam dirigentes e torcedores que nos venham abraçar. No dia em que se perde um jôgo, não vem ninguém. Acho isso erradíssimo, um absurdo. Os dirigentes — de todos os clubes — são iguais. Não se pode perder. Mas é uma política errada e que prejudica o moral do time, em vez de elevá-la. Enfim, não tenho pretensões de endireitar as coisas erradas e cada um é dono da sua vontade. E note que, talvez por isso, há momentos em que, ao entrar em campo, o jogador sente que não está com disposição. Insiste e entra. O resultado nunca é dos melhores. Comigo, pelo menos, é assim".

O contrato de Joel termina em outubro, e a resposta vem logo:

— "Meu maior desejo é renovar com o Flamengo. Mas por um tempo mais longo. Desejo renovar por três anos. Se as condições forem satisfatórias, dentro de poucos dias estará tudo resolvido".

Veludo, reserva de Castilho

Melhorados os Contratos de Veludo e do Médio Vitor

Passaram de Cr$ 7.000,00 Para Cr$ 8.000,00 - Assinatura Dos Concursos de Milton, Mauro e Larry

Muito embora estabelecendo uma norma rígida para as bases dos contratos de seus profissionais, e dela não saindo por motivo algum, o Fluminense reconhece sempre os serviços prestados pelos seus jogadores, como também não os poupa quando violam as normas do acôrdo de serviço estabelecido entre as duas partes.

VELUDO E VITOR

Ainda agora o Fluminense vem de melhorar os contratos de Veludo e Vitor, em reconhecimento aos bons serviços de ambos. Tanto o goleiro como o médio percebiam Cr$ 7.000,00 mensais, e de agora por diante passarão a Cr$ 8.000,00.

Por outro lado, Milton, Mauro e Larry, vindos do quadro de juvenis, deverão assinar contrato no decorrer do dia de hoje, ficando prêsos ao clube das Laranjeiras por dois anos.

A NOTA INTERNACIONAL

(De ALBERT LAURENCE)

JUÍZES ESTRANGEIROS

Quais serão os juízes do campeonato carioca? Salvo êrro, o Sr. Zoulo Rabelo, responsável por êste setor delicado, dispõe primeiro dos três excelentes nacionais Mario Viana, Gama Malcher e Carlos Monteiro. Mais três "referees" ingleses, MM. Jones, Deakin e Thomas que ainda não tivemos ensêjo de apreciar perfeitamente. O primeiro, contudo, deu demonstração péssima dos seus talentos na direção dos jôgos finais do Torneio Rio-São Paulo entre o Vasco e a Portuguêsa. O segundo apitou bem, a nosso vêr, nos jôgos do "Torneio Extra" que presenciamos, mas não podemos entender seu modo de julgar o "off side", levando em conta o que vimos quando foi escolhido como "bandeirinha" de jôgos importantes da "Copa Rio". E o terceiro, não sabemos nada, pois só o vimos no campo do Maracanã durante poucos minutos de um ou dois jogos eliminatórios do "Torneio Initium". A impressão de conjunto não é, de qualquer forma, muito favorável. E podemos acrescentar que os nomes dêsses três juízes não figuraram, nêstes últimos anos, nas listas oficiais de juízes de primeira categoria da *"Football League"*, isto é da Federação Profissional Inglesa, que precisa de 48 juízes (mais o dôbro em bandeirinhas) para cada rodada dos seus campeonatos.

E, a respeito dos juízes estrangeiros, pedimos licença para apresentar mais uma vez nosso ponto de vista. Achamos os três maiores juízes brasileiros verdadeiramente muito bons em relação ao mais alto nível internacional, (e há uns trinta anos que acompanhamos profissionalmente grandes jôgos de futebol em todos os países do mundo). Aconteceu que discordámos em certos jôgos internacionais, ou outros, de decisões dos Srs. Gama Malcher e Carlos Monteiro, por exemplo, mas isso não diminui muito a excelente opinião que têmos do seu valôr técnico e moral.

Não me parece possível que dirigentes esportivos sinceros e competentes não concordem com nossa opinião, inteiramente neutra, a respeito.

Acho, portanto, que se aquêles dirigentes chegaram a fazer apêlo a juízes estrangeiros, só foi porque estimaram que se pudesse esperar ainda mais imparcialidade, mais serenidade, mais contrôle nervoso, de homens que não conhecessem o "ambiente" do futebol brasileiro, e que pudessem, então, julgar os jogadores e os clubes sôbre o presente sem serem influênciados em nada por incidentes do passado.

Mas não é possível e não é lógico exigir de juízes estrangeiros que sejam automàticamente superiores, do ponto de vista técnico, ao trio nacional. Seria preciso que os dirigentes cariocas se lembrassem sempre aquêle motivo que fez com que êles recorressem a apitadores vindo do Velho Mundo: esperava-se mais imparcialidade, estimando que isso pudesse compensar uma eventual fraqueza relativa. Pois é claro que cada país europeu conserva seus melhores juízes para "uso interno". E estrangeiros, obrigatòriamente, têm de estranhar, durante uns meses, os costumes locais, completamente diferentes dos europeus, no que diz respeito às relações entre jogadores e juízes, dentro e fora do campo.

Fica indiscutível que há, contudo, um mínimo que se deve exigir dos apitadores estrangeiros. Pois imparcialidade não basta. Competência e traquejo, pelo menos em "doses" regulares, são imprescindíveis. Voltaremos ao assunto numa próxima crônica.

OBERDAN :

"VELHO, EU?! QUE NADA"

Não Necessita de Lições de Leigos — A Revolta do Goleiro Palmeirense. Face a Alguns Comentários

SÃO PAULO (Sucursal) — "O que eu preciso é de apoio, incentivo, compreendeu?" — eis o que declarou o arqueiro Oberdan após a peleja de sábado contra o Flamengo. "Nunca imaginei que no fim de minha carreira tivesse que tomar lições de leigos de como agarrar uma bola e como proceder num jôgo, prosseguiu o veterano guarda-vala.

Continuando Oberdan disse: "Velho, eu?! Que nada. Conto atualmente 33 anos de idade. Mas, apesar de me chamarem de "velho" desafio qualquer um daqueles que assim se manifestam. Com esta idade pulo ainda mais do que muito jovem metido a atleta. Não quero criar "casos". Isto é apenas um desabafo. Estou farto de ser criticado. Sempre defendi o Palmeiras por amor à sua camisa e nunca exigi mundos e fundos para reformar contratos. Tenho a consciência tranquila e sei que sou um profissional correto e cumpridor dos meus deveres.

Oberdan já se preparava para deixar o Pacaembu, quando afirmou:

"Tenho em Fábio um companheiro leal. Jamais tentaria qualquer golpe para atrapalhar sua carreira. E' um jogador que merece o pôsto que vem ocupando no futebol paulista. Mas, quando se fala que eu estou decadente e que não sirvo para mais nada então desafio todo mundo. O campeonato está próximo. Fábio está em boas condições técnicas e físicas. Eu também. Assim aquêle que mostrar melhores qualidades guarnecerá a meta do Palmeiras neste certame. Tenho fé em minhas possibilidades. Sei que poderei servir o Palmeiras com sucesso durante mais alguns anos. Estou preparado para enfrentar tudo e todos".

Caxambu, junto a um troféu, na sede do Sindicato

ABAIXO A INDISCIPLINA :

"NÃO POSSUIMOS CABEÇA SÓ PARA DAR CABEÇADAS"

SÃO PAULO, (Sucursal) — Caxambu não contesta que o nível disciplinar do futebol bandeirante não está lá essas coisas. E que ultimamente, então, são raras as partidas que não têm descambado para a violência. Aliás, em plena reunião do Sindicato dos Atletas Profissionais, órgão do qual é presidente, e — mais do que isso — uma espécie de "pai espiritual", êle nos confessava:

— "E' verdade que de anos para cá tem melhorado muito a conduta dos profissionais. Sei, entretanto, que poderíamos ter evoluído mais. Mesmo levando-se em conta que as gerações atuais herdaram diversos e graves vícios, estou convicto de que já seria possível a existência de um clima de maior compreensão, de maior respeito mútuo entre os craques".

Fêz uma ligeira pausa e prosseguiu:

— "Infelizmente, nós, do Sindicato, não podemos realizar, no campo da elevação disciplinar do nosso "association", mais do que temos realizado. Quase que semanalmente, em "conversas ao pé do fogo" efetuadas em nossa sede, alertamos os sócios que aqui vêm sôbre a conveniência, ou melhor, sôbre a necessidade de abandonarem por completo a prática de atos que a moral esportiva condena. E' uma cruzada que encetamos desde que iniciamos as nossas atividades. Mas é imperioso que outras instituições de marcante responsabilidade da coletividade futebolística, tais sejam os clubes, a Federação, a crônica esportiva e o próprio público nos auxiliem na campanha. O problema é muito mais complexo do que parece à primeira vista. Sem a ação conjugada dêsses poderes citados, a sua eliminação fatalmente se arrastará através de anos e anos. Que todos se empreguem, portanto, no sentido de estabelecer, quanto mais cedo melhor, um clima de ordem inatacável nos meios futebolísticos bandeirantes".

Campeonato, Otima Oportunidade

Caxambu lembra em seguida, concluindo a entrevista:

— "Não posso, também, deixar de aproveitar a oportunidade que me proporciona ULTIMA HORA sem dirigir aos jogadores, notadamente àqueles que ignoram ainda os propósitos do Sindicato, um apêlo: procurem, por todos os meios ao seu alcance, dignificar a sua profissão. Agindo assim, só concorrerão à melhor conceituação de arte futebolística e, conseqüentemente, aumentarão o seu prestígio, o que lhe será, é evidente, bastante vantajoso. E' chegado o momento de provar aos descrentes que os futebolistas não possuem cabeça só para desferir cabeçadas. O campeonato está às portas. Eis aí excelente ocasião para os craques patentearem que é seu intuito realçar que podem, de "motu proprio", fazer muita coisa em benefício do índice disciplinar do futebol bandeirante".

QUASE UM "TEAM" BOTAFOGUENSE SEM CONTRATO

Além de Zèzinho, Floriano, Haroldo, Braguinha, Jaime, Jarbas e Outros

O Botafogo está enfrentando uma situação semelhante ou mais complicada que a do Madureira. E' que além do retardamento do retôrno da comitiva que se encontra em Curaçau, há o capítulo mais difícil que se refere com a renovação de contratos de alguns profissionais. E de acôrdo com o que conseguiu apurar a nossa reportagem, a solução para alguns dos problemas não será fácil, uma vez que são elementos de qualidades técnicas e inclusive nas cogitações de grêmios de projeção do nosso futebol. Zèzinho, por exemplo, tem passe livre e segundo consta nos meios esportivos, o Flamengo verá com simpatia o seu ingresso na Gávea. Há o caso de Floriano, que o Vasco deseja para o seu plantel, além do jovem Haroldo que se vem destacando como elemento de futuro. Braguinha, Jaime, Jarbas, Carlito, Gilson e outros nomes também estão sem contrato. O Departamento Técnico do Botafogo já tem os contratos prontos, faltando unicamente a assinatura de cada "player". Mas o grande problema é a exigência que cada um deverá fazer, além do tempo necessário para a legalização nas respectivas entidades.

FEOLA :

"ESTAMOS EM CONDIÇÕES DE BRILHAR"

Fala o Técnico do S. Paulo Sôbre o Prélio Decisivo do Quadrangular — Por Sua Vez, Rodrigues Acha Que Dependerá do Ataque, a Vitória do Palmeiras

SÃO PAULO (Sucursal) — Na tarde de ontem, na sede do tricolor, conversamos com o tecnico Vicente Feola. Sôbre a partida de sexta-feira contra o Palmeiras, e ao ter conhecimento das pretensões do alvi-verde com relação ao título, Feola declarou:

— "Vamos a campo para contrariar a pretensão dos palmeirenses. É lógico que êles tenham em mira a conquista do título máximo do Quadrangular. Esse é um direito que lhes assiste. Porém, nós do S. Paulo encaramos a questão por outro ângulo. Estamos em condições de brilhar, pois a equipe está atravessando uma boa *fase*. A pugna de sexta-feira será difícil. Porém continuo a dizer que entraremos em campo dispostos a conseguir a almejada vitória".

"Mesma Equipe"

Após nos dizer que Albella vem melhorando consideràvelmente, já não mais constituindo um problema, o treinador do São Paulo declarou:

— "Por princípio deverá jogar o mesmo time que iniciou a partida com o Vasco. Não pretendo introduzir alterações. A equipe agora está boa."

A Opinião de Rodrigues

— "A vitória dependerá da forma como se conduzir o nosso ataque" — estas as primeiras palavras de Rodrigues quando consultado sôbre o que achava da partida com o São Paulo. O ponteiro esquerdo prosseguiu:

— "Teremos pela frente uma sólida defensiva, mas que pelo seu estilo de jôgo dá oportunidades a boas infiltrações. Sei que jogamos mal contra o Flamengo e porisso apregoam desde já nossa derrota. Julgo tal decisão precipitada, pois acho que estamos com idênticas possibilidades de êxito. Precisamos marcar contra o São Paulo a nossa definitiva reabilitação. Uma oportunidade dessas pela frente não se pode deixar escapar."

DO PRESIDENTE DO SÃO PAULO :

"Mais Uma Estrêla no Nosso Pavilhão, Marcará o Extraordinário Feito de Ademar"

Para Cícero Pompeu de Toledo, Ademar Deu ao Clube a Maior Glória Que um Atleta Lhe Pode Proporcionar

SÃO PAULO — (Sucursal) — Cícero Pompeu de Toledo, Presidente do São Paulo, em companhia dos demais mentores do tricolor, compareceu ao aeroporto de Congonhas para recepcionar Ademar Ferreira da Silva.

— "Para o São Paulo, o feito de Ademar Ferreira da Silva representa a maior glória que um atléta pode proporcionar ao seu clube. Como todos brasileiros, estamos orgulhosos e também satisfeito por ver que os esportistas de São Paulo reconheceram o valor da façanha do nosso atléta, comparecendo em elevado número". — Declarou-nos o Dr. Cícero Pompeu de Toledo.

— "A bandeira tricolor, ostentando uma estrela, gravou para sempre o primeiro recorde do nosso atleta. O seu feito na Finlândia justificou nova homenagem. Colocaremos, em breve, outra no pavilhão sampaulino, simbolizando o maior feito de um atléta sul-americano em pistas da Europa."

JIM LOPES :

"Não Penso Deixar a Portuguêsa"

Contrariado o Técnico Com os Boatos em Tôrno do Seu Nome

S. PAULO, (Sucursal) — Foi divulgado que Jim Lopes caso abandonasse a Portuguesa de Desportos aceitaria um convite para dirigir as equipes de profissionais do Corintians. Procurando saber o que realmente se passa, nossa reportagem ouviu o "coach" luso. Visivelmente contrariado com o que se propala disse:

"Não sei por que tôda essa "onda". Não recebi nenhum convite para dirigir outros quadros. Estou muito bem, e não penso deixar a Portuguesa. Peço apenas um favor: deixem-me trabalhar em paz, senhores".

2 MILHÕES DE CRUZEIROS
NÃO DESISTA INSISTA
LOTERIA FEDERAL
SABADO

compre artigos de qualidade na Liquidação ANUAL por preços reduzidíssimos
TRAJES PRONTOS MEIA CONFECÇÃO CALÇAS E CAMISARIAS, ARTIGOS DE SENHORAS
Guaspari
compre sem preocupações e pague em 10 prestações
RUA 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

Urca É O SEU CIGARRO

Êste mês EPOPÉIA
UMA REVISTA EM QUADRINHOS COMO VOCÊ AINDA NÃO IMAGINOU!

QUASE CEM MILHÕES DE CRUZEIROS DE PREJUÍZOS!



De costas o Tenente Vieira Souto e um preposto do Tenente Luís Felipe procuram acalmar uma senhora que, na véspera do estouro, trocou um dos seus automóveis por "filipetas". — Ela ainda ficou com um "Cadillac"



O único indivíduo que está sorrindo nesta fotografia é outro dos "amigos" do Tenente Luís Felipe. Os demais estão carrancudos e preocupados

ESPETACULAR O ESTOURO DAS FILIPETAS!

A Declaração de Insolvência do Tenente Luís Felipe de Albuquerque Júnior Leva o Pânico às Centenas de Pessoas Que Mantinham Negócios Com a Sua Fantástica Organização de Compra e Venda de Automóveis — O Muro Das Lamentações, em Plena Rua México — Até à Véspera do Estouro, o Tenente Comprou e Vendeu Carros — Só um Negociante em Joias Tem Mais de Três Milhões de Cruzeiros em "Filipetas" — Em Que Empregava o Capital Êsse "Sui Generis" Homem de Negócios?

MILHARES de pessoas quase que interrompiam o tráfego de veículos, ontem, na Rua México, em frente ao prédio número 158. É que o Tenente Luís Felipe de Albuquerque Júnior, o criador das promissórias conhecidas como "Filipetas", fizera uma declaração pública, pelo seu jornal o "Diário do Rio", confessando-se insolvente mas, prometendo pagar a todos os seus credores aquilo que lhes devia.

A sensacional notícia, assinada pelo homem que há cêrca de dois anos vinha obtendo lucros polpudos, com o segrêdo que dizia haver descoberto para o emprêgo de capital, abalou, profundamente os credores. Muito pouco valeu a recomendação do oficial da Aeronáutica para que se mantivessem calmos e confiantes na sua honestidade. Nada adiantou o fato de ter êle declarado que não abandonaria "esta cidade do Rio de Janeiro, como propalariam os seus detratores". Os donos de "Felipetas" iniciaram uma corrida ao escritório da Rua México, 158, 6.º andar, só semelhante àquela que se verificava quando um Banco de "cavação" ia à garra. E o movimento iniciado às primeiras horas da manhã entrou pela noite, dando um trabalho louco ao Sr. Haroldo Dick; Secretário do Tenente, que procurava dar explicações mais ou menos convincentes aos credores.

A Porta Das Lamentações

A "corrida" que tinha início no andar térreo, com a luta pela posse de um lugar no elevador do edifício, passava por uma saleta e ia findar numa porta amarela, fechada à chave, onde estava afixada mais uma declaração da "Gerência". Lido o aviso, que transcrevemos mais adiante, a massa humana ali estacionada passava então a comentar a situação. Ali ouvimos preces, choros, palavras proibidas, elogios, descomposturas, enfim, tudo que se pode dizer em tal situação uma criatura que perde mil ou alguns milhões de cruzeiros.

Quando por milagre a porta era aberta para dar passagem a um homem com garrafas de água mineral e café, era preciso que, alentados cidadãos, do outro lado, fizessem fôrça para evitar a invasão. O Sr. Haroldo Dick porém, não era avistado. Na saleta uns quatro ou cinco prepostos — que também se diziam vítimas das "filipetas" — informavam que o homem já estava rouco de tanto dizer que todos receberiam o que lhes era devido, embora ignorasse o paradeiro do Tenente Luiz Felipe de Albuquerque Melo. Fechada a porta, voltavam as lamentações.

Incalculável o Montante

O número de reclamantes que acorreu, ontem, ao escritório da Rua do México — onde o Tenente tinha o seu quartel general — é credor de muito mais de 90 milhões de cruzeiros, segundo apuramos. Há casos, por exemplo, como o de um negociante de jóias estabelecido na Rua Buenos Aires, que possui em "filipetas" para mais de 3 milhões de cruzeiros. Para desgraça dêste cavalheiro, cujo nome deixamos de citar por razões óbvias, está em poder do miraculoso financista um colar de diamantes avaliado em mais de um milhão de cruzeiros.

Negociou Até o Fim

Muito embora o tenente Luís Felipe tenha prometido saldar todos os seus débitos dentro de alguns dias causou estranheza saber-se que êle fêz transações quase que até a hora de sair a notícia no seu jornal. A matéria já estava pronta e, possivelmente, composta à 1 hora da manhã, e os empregados do oficial ainda continuavam comprando e vendendo automóveis ou então esvaziando a agência de propriedade do tenente situada à rua México, 15-A, onde havia em depósito 35 automóveis, agora desaparecidos.

Das Esperanças

Grande número de possuidores de "felipetas" acreditam plamente na declaração do tenente. O corretor José Assencio Lucas é um deles, apesar do abalo que sentiu quando, ontem, pela manhã, procurou receber num dos Bancos em que o tenente era correntista uma "filipeta", parte da dívida de 120 mil cruzeiros que o tenente contraiu





***Portadores de "filipetas"** discutem acaloradamente com o homem que guardara a "porta das lamentações"*

com êle. O homem certo de que receberá o seu dinheiro, correspondente à venda de um automóvel de sua propriedade. Outro que também acredita no tenente é o bancário Dijaci Teixeira que lhe vendeu um carro marca "Prefect" por quarenta e cinco mil cruzeiros e só recebeu até o momento dezenove mil cruzeiros. Caso não venha a receber o restante o seu prejuízo bruto será somente de 11 mil cruzeiros, pois, o veículo valia, na realidade, 30 mil cruzeiros.

Desiludidos

Naquela multidão que se comprimia, blasfemava, sorria e chorava a um só tempo, havia pessoas que mantinham a serenidade como o bancário David Soares, e os mi-



Ultima Hora — PREÇO 1 CRUZEIRO
ANO II — RIO, 14 DE AGÔSTO DE 1952 — N. 360

litares Vieira Souto e José dos Santos. O primeiro já se considera prejudicado em 30 mil cruzeiros; o último não espera reaver 150 mil cruzeiros que lhe deve o tenente e o segundo está aguardando os acontecimentos.

Espécie de Cadeia

Agora sabe-se melhor a maneira como eram feitos os negócios do tenente Luiz Felipe. O esquema nos foi traçado pelo Sr. Plínio Rodrigues dos Santos, funcionário de uma firma fornecedora de gazolina, quando nos contou como vendera o seu "Buick", modêlo 1949, por 150 mil cruzeiros na "bolsa das filipetas". Um seu companheiro de trabalho que havia vendido por 60 mil cruzeiros uma "Fiat" cujo justo valor no mercado, por ser usada, não excederia 40 mil cruzeiros, lhe indicou a maneira de colocar, com grande margem de lucro, o automóvel e êle o fez. Êle próprio, Plínio Rodrigues, levou para o escritório da Rua México, 158, mais uns quatro clientes, os quais, soube ontem, tinham arrastado também alguns outros. A caudal de dinheiro era canalizada para o negócio do Tenente Luís Felipe da mesma maneira daquelas "cadeias Brasil": um cliente levando o outro.

Outros Negócios

Ao que apuramos ontem, o inventor das "filipetas" não agia só no campo da compra e venda de carros usados. Possui êle barcos de pesca, frota de taxis aqui e em S. Paulo, aviões e outras fontes de renda.

Os seus clientes — aqueles que tiveram lucros com as "filipetas" — dizem que o negocio era tão seguro que nêle foram envolvidos figuras da maior austeridade, militares, grande número de corretores e bancá- escritório do Tenente ocupa várias salas em um dos andares do

rios, finalmente, todo aquele que possuindo um automóvel usado desejava vendê-lo por bom preço e adquirir um novo.

Os homens encarregados pelo Tenente Felipe de recolher os carros negociados ganhavam cêrca de oito mil cruzeiros mensais.

As "filipetas" também eram negociadas em S. Paulo, onde o

Edifício Marrocos.

O Emprêgo do Capital

Vendendo os seus automóveis ou jóias a dinheiro, por preço inferior ao do custo, o Tenente Felipe empregava o capital adquirido em outros negócios de vulto, fôsse lá de que comércio fôsse. Certa feita — contou-nos o Sr. João Reis, pracista, a quem o oficial deve cêrca de 500 mil cruzeiros — o Tenente Felipe adquiriu milhares de sacas de cimento a 23 cruzeiros, por unidade e achou quem as comprasse à razão de Cr$ 76,00, tendo assim, um lucro inacreditável. Fato idêntico aconteceu com uma partida de batatas e de cebolas cujos importadores, receosos da baixa do produto, pretendiam deixá-las apodrecer no Cais do Pôrto. Dizem até que êle negociava com artigos de matéria plástica que eram revendidos por "camelots".

O Último Comunicado

Apesar da promessa do oficial de conceder uma entrevista coletiva à imprensa êle não foi encontrado, ontem, presumindo-se que esteja em São Paulo, ou, quem sabe, nos Estados Unidos, para onde viajava periodicamente. Na "porta das lamentações" estava afixado, na tarde de ontem, o último comunicado da Gerência das "filipêtas" que assim dizia: "Levamos ao conhecimento de todos os portadores de cheques, promissórias ou cartões referentes a negócios realizados em nosso escritório, que, dentro de poucos dias, serão chamados em seus endereços, para solução de suas transações. Acham-se suspensas as nossas atividades comerciais para efeito de levantamento de nossos compromissos, a fim de que os mesmos sejam resgatados sem prejuízo para aquêles que sempre nos distinguiram com seu crédito (A Gerência)".

Felicíssimo

Aí por volta das 18 horas, quando era maior o movimento na Rua do México, em frente ao escritório do Tenente Luiz Felipe, um senhor bem trajado, que soubemos depois ser perito criminal, procurava, com esforço, atravessar a multidão e conseguir um lugar no elevador. Abordamo-lo e procuramos saber se êle era também portador de "filipetas". Respondeu-nos que não. Naquele momento ia fechar negócio com o Tenente Luiz Felipe para lhe vender o seu auto chapa R.J.-52.50. Quando lhe informamos o que vinha ocorrendo fomos alvo das mais simpáticas manifestações de agradecimento. Minutos depois o homem dali saía, feliz, felicíssimo.

Passaria Para Imóveis

Inúmeras hipóteses eram levantadas sôbre o motivo que teria levado o Tenente Luiz Felipe a suspender, quase que de repente, os seus negócios com automóveis usados, jóias, etc..

Em um grupo onde estava o Tenente Vieira Souto e uma senhora de óculos escuros — que fugia aos fotógrafos — comentavam que o homem "fechara para balanço". A dama dizia que isto não lhe interessava. Queria de volta o seu automóvel, entregue na véspera. O oficial retrucava que tal seria difícil de conseguir, pois, ela já estava de posse das "filipetas". E um outro senhor, êste preposto do Tenente Luiz Felipe, que recusou fornecer sua identidade, acalmava a senhora dizendo que tudo iria terminar bem. A idéia do Tenente Luiz era passar para um campo mais vasto como o da compra e venda de casas e apartamentos. E' bem provável que todos êles ignorassem ter o inventor das "filipêtas" comparecido, há três dias atrás, ao gabinete do Chefe de Polícia, e declarado considerar-se insolvente.

O Tenente Felipe pagará a todos — diz o preposto imprensa na parede



O bancário Dijaci Teixeira sorri confiando na volta do seu dinheiro

TRAGÉDIA — DRAMA — FARSA — COMÉDIA

A Vida Como Ela É...

VEU E GRINALDA



Escreve NELSON RODRIGUES
EXCLUSIVO DE ULTIMA HORA

Assim que a viam, as visitas perguntavam, em voz baixa:

— E' a nova criada?

— E'.

E o comentário era fatal:

— Bonitinha!

D. Aparecida, envaidecida e feliz, suspirava:

— Foi um achado! uma sorte grande! A última copeira, que eu tive, só faltou me dar na cara. Caso sério!

Novos cochichos. Alguém dizia:

— Vamos ver se essa dura!

Mais do que depressa, D. Aparecida trançava os dedos, numa figa:

— Tomara!

GARÔTA

Estava, na casa, há uns 15 dias. Aparecera na porta, por uma dessas casualidades prodigiosas. Fêz, do lado de fora, a pergunta: "Está precisando de empregada?" Coincidiu que, na véspera, a copeira malcriada fôra despedida. D. Aparecida, que abominava trabalho de casa, arremessou-se, numa sofreguidão pavorosa: "Entre, entre!" Levou Dorinha para dentro, fê-la sentar-se. Desde o primeiro momento, D. Aparecida teve a melhor das impressões. Via, diante de si, uma garôta dos seus 18 anos. Era uma mulatinha clara, que poderia passar perfeitamente por morena. Jeitosa de rosto e de corpo, unhas pintadas, dava uma impressão de muito asseio. Talvez os pés fossem grandes demais. Mas só. No mais, era, como proclamou a própria D. Aparecida, "cem por cento". Houve as perguntas e respostas clássicas:

— Dorme em casa?

— Durmo.

E D. Aparecida cada vez mais conquistada:

— Aqui, o ordenado é de tanto. Tiramos o jantar um pouco tarde. Aos domingos, ajantarado.

Num instante, chegavam a um acôrdo. E a patrôa, excitada, pendurou-se no telefone e se pôs a irradiar a notícia, para as suas relações. Dizia: "Olha: arranjei uma empregada e tanto". E suspirava: "Tomara que esta não seja ladra". Com o marido, exagerou, por antecipação: "Um primor". Passou-se uma semana. E justiça se lhe faça: Dorinha não decepcionou. Pelo contrário. Fazia o serviço a tempo e hora e tinha uma virtude que D. Aparecida colocava acima de tudo e de todos: não era respondona. Além do mais, alegre, e com um riso que era uma música. Com seu jeito dôce, de mulher que não deixou de ser menina, insinuou a advertência:

— Gritou comigo, perde a empregada.

O fato é que D. Aparecida, usando uma gíria que aprendera do filho, vivia dizendo:

— Um dôce de côco!

Em vão o marido, que era um desencantado, ponderava: "Já está você fazendo onda!" Ela punha as duas mãos nos quadris: "Ih! que espírito de porco o teu!"

O filho do casal andava fora, numa estação de águas qualquer. E, então, como era muito afetiva e conversada, D. Aparecida passava horas entretida com Dorinha. Queria conhecer sua vida, seus sonhos. No primeiro ensejo, perguntou: "Tem namorado?" Não, não tinha. D. Aparecida molhou a ponta da linha, para enfiá-la na agulha, E suspirou: "Geralmente, vocês não se casam!" Dizia isso com o pêso de sua experiência de patrôa. Mas a pequena ria, segura de si e do próprio destino:

— Mas eu hei-de me casar sim!

— Quem sabe?

E ela:

— Eu, sei! Minha irmã não casou? Direitinho, com véu e grinalda? Se Deus quiser e não chover, eu vou me casar, também, Se Deus quiser!...

Então, querendo reter aquela criada, D. Aparecida baixou a voz: "Se você tiver juízo e se casar, eu dou o vestido de noiva. Está bem?"

O FILHO

E, uma tarde, chegou, de fora, o filho único, que todos, naquela casa, adoravam. Era um rapagão, de 22 anos, que remava, nadava, fazia todos os esportes. Bonito de feições, forte e sadio como um havaiano de fita de cinema, gastava o dinheiro dos pais, com simpática irresponsabilidade. Era tão querido, ali que jamais recebia uma palavra de censura. Sua falta de juízo, em vez de alarmar, divertia. Andava sempre às voltas com pequenas de todos os tipos. Tinha namoradas em todos os bairros. E, uma vez, ia se envolvendo numa complicação medonha: foi mais que namorado de uma pequena menor e de família. O pai da Fulana, que era brabo, falou em dar tiros. A família de Genésio teve que intervir dramaticamente, fechando a bôca de todo o mundo com dinheiro. Feito o acôrdo, o pai do rapaz voltou, com uma chispa de orgulho nos olhos. Esfregando as mãos, disse:

— Esse meu filho é de morte!

E, assim, com as suas pândegas rêgiamente subvencionadas pela família, Genésio começava a bocejar. Era um tédio precoce e terrível, uma melancolia de moço, uma tristeza de esgotado. Saíra do Rio, a conselho médico; e voltava com um fastio ainda maior. Tudo o aborrecia e irritava. Foi logo avisando, em casa: "Voz de mulher, já sabe — não estou". Disse ao pai, à mãe, às tias: "Não acho mais graça em coisa nenhuma". Uma semana depois, cruza no corredor com Dorinha. E tem um sentimento de espanto. Disse, sem parar: "Bonitinha". E só. Já vira e revira a criada. E, pela primeira vez, se interessava, pela menina. Nesse mesmo dia, um amigo foi visitá-lo: "Sabe que estou com uma empregada, que é um monumento?" O outro, já de olho acêso, perguntou: "Batata?" Reafirmou:

— Um bijú!

E o amigo:

— Estou nessa marmita?

Genésio foi rotundo:

— Você é besta! — e bateu no próprio peito: — E' minha! minha!...

Parecia realmente interessado e avisou ao outro: "Vou entrar de sola!" Com uma grande confiança na própria aparência física, achou, segundo sua expressão textual, que era "barbada". Numa manhã, levantou-se mais cêdo. Foi ao quintal e, lá quis agarrar a pequena, beijá-la à fôrça. Mas a menina, com inesperada agilidade se desprendeu, e fugiu. Ele praguejou: "Ora bolas!" Pouco depois, na copa, perguntou "Dá um beijinho?" Quis se aproximar. Ela, porém, cordial, mas inflexível, colocou-se atrás de uma mesa, como de uma barricada:

— Fala sim, mas de longe.

E, com efeito, êle teve que falar, sempre, "de longe". Se Dorinha tivesse cedido no primeiro beijo, tudo acabaria ali, provàvelmente. Mas ela resistiu. E essa resistência alegre, essa intransigência cordial, quase dôce, o exasperou. Não saía mais de casa, numa obsessão que não o largava. Queria argumentar: "Que é que tem um beijinho? um tó!" Brincava, para disfarçar a angústia: "Beijo tira pedaço, tira?" E, já irritado, gabava-se: "Se outras, lindas, ricas, grã-finas, topam, por que tu não hás de topar?" Dorinha ria, balançava a cabeça. Até que, um dia, subitamente séria, disse:

— Eu quero casar. Casar de véu, grinalda e outros bichos.

Foi uma coisa tão inesperada que, a princípio, Genésio achou graça. Mas ela continuava:

— "Homem só me encosta casando". Com o correr dos dias, Genésio fêz, como êle próprio admitiria, os "piores papéis". Pediu, implorou, humilhou-se. E das duas uma: ou Dorinha negava com um movimento de cabeça ou, então, dizia, sumária:

— Só casando.

FAMÍLIA

Ora, nada acontecia a Genésio que a família, em pêso, não soubesse. Mesmo uma gripe, uma dor de dentes e um resfriado bôbo se convertiam em motivo de aflição geral. Num minuto, os pais, as tias se inteiraram da "paixão". O pai piscou o ôlho para a mulher: "Finge que não vê". D. Aparecida esboçou uma resistência convencional: "Mas aqui em casa?" O velho foi de um cinismo brutal: "Pois então? Em casa é melhor que na rua!" E na vaidade do filho, desabafou: "Eu, nos meus tempos de solteiro, não me escapava nem rato!" Mas quando, dias após, se soube que a garôta resistia, tôda a família recebeu um impacto. Dir-se-ia que era um desafôro, uma desconsideração. O velho, fumando de piteira, esbravejou: "Que tanto luxo! que tanto chiquê!" As tias, também susceptibilizadas, se entreolhavam: "Não tem nem onde cair morta!" Durante uns três dias, D. Aparecida lutou consigo mesma. Mas o filho vivia em desespêro, transfigurado. E ela, fazendo um esfôrço sôbre si mesma, não se conteve, afinal. Trancou-se com a pequena, no quarto. A princípio, reticente, cheia de escrúpulos, no fim perdeu as medidas: "Ora bolas! o que é que tem?" Dorinha a encarou, grave: "A senhora não se casou? Eu também quero me casar!" Foi então que D. Aparecida explodiu:

— Ora ponha-se no seu lugar! Sua negra!

DRAMA

Não teve, porém, coragem de despedi-la. Nessa mesma noite, Genésio anunciou: "Quero me casar com Dorinha". Dir-se-ia que tinham soltado uma cabeça de negro dentro da sala. D. Aparecida arriou, no sofá, com palpitações, faltas de ar. Mas como havia, naquela casa, um cego, um obtuso fanatismo por êsse rapaz, acabaram admitindo. Com vergonha para todos os parentes, ficaram noivos. Mesmo assim, aquela menina foi implacável; não admitida nem mesmo o beijo: "Só depois do casamento". E êle curvava a cabeça, porque, no fundo, sentia prazer na própria sujeição. Nas vésperas do casamento, houve um telefonema anônimo: Dorinha fôra vista, não sei onde, de braço com um negro gigantesco, "chauffeur" de ônibus. Enfim, casaram-se. Logo após a cerimônia religiosa, a sogra tôda enchapelada aproximou-se para beijar a nora. Então, esta, sem mover os lábios, disse, baixinho: "Branca azêda". O noivo, enxugando o suor da testa, balbuciava para si mesmo: "Até que enfim". Tinha a garganta sêca, as mãos geladas. Quando partiu o automóvel do casal, Dorinha, suspirou:

— Eu quis me casar e casei.

Não houve festa por causa da família. Seguiram os dois diretamente para uma casa na Gávea, onde passariam a lua de mel. E, lá, Dorinha diz: "Espera aqui embaixo, que eu já te chamo". Nem mesmo aí houve o beijo, porque êle esperava uma felicidade maior. Esperou embaixo, brincando com a própria impaciência. Dorinha subiu. Rápida, mudou a roupa. Descalça, com os dois sapatos na mão, desceu, sem que o noivo percebesse. Lá fora, o motorista de ônibus — grande e retinto como um Paul Robson — a esperava. Partiram de taxi para uma lua-de-mel talvez em Caxias.



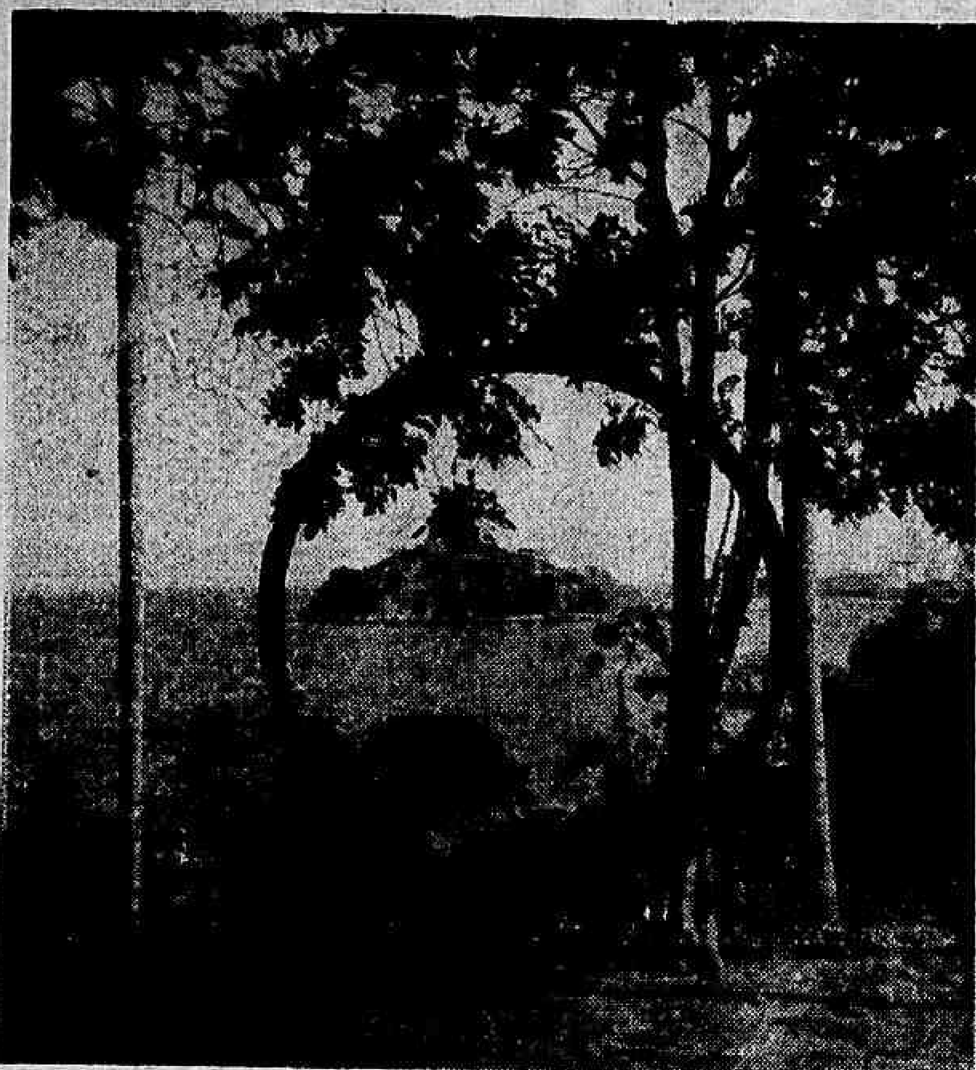
Luisa Sormani se deixa beijar pelo sol do Mediterrâneo, na piscina que Gracie Fields franqueou ao público, na ilha de Capri — (Foto Keystone para ULTIMA HORA)

UM VULCÃO EM PLENA GUANABARA...

Toneladas de Combustiveis e Esplosivos Numa Ilha de Paz

Custa Mais o Frete da Praça Mauá à Ilha do Braço Forte Que o de Nova York ao Rio – Paredes Duplas de Cimento, a Título de Proteção

(Ultimo de Uma Série de Duas Reportagens — IRÊNIO DELGADO e PAULO AGHIARIAN, na 5.ª página dêste caderno)



A pequena ilha fica ao fundo da gravura. Destacada num circulo, a ilha de "Braço Forte" é um vulcão, sempre na iminência de uma erupção

"Aquêles tambores contêm dissolvente de nagta..." — informou o responsável pela ilha. As caixas que se vêem, contêm explosivos

A COFAP PORÁ FIM À GANÂNCIA DOS AÇOUGUEIROS

Intervindo, Agora, no Mercado Atacadista, a Comissão de Preços Forçará a Aplicação da Fórmula C.D.L. — Serão Inaugurados, Brevemente, Dois Postos de Venda Fixa — Pela Primeira vez o Povo Não Está Sentindo a Entre-Safra, Devido às Providências Acauteladoras Tomadas Pelo Sr. Benjamim Caballo, Cumprindo Ordens Expressas do Presidente Vargas

Ultima Hora

Administração, Redação e Oficinas
Av. Pres. Vargas, 1.988 - Fone: 43-2936
Este caderno não pode ser vendido separadamente
ANO II - Rio, 14 de Agôsto de 1952 - N.º 360

2ª SEÇÃO

Pela primeira vez, o carioca está enfrentando uma entre-safra de carne, sem encontrar qualquer dificuldade em adquirir o substancioso alimento. Para avaliar-se bem o quanto de auspicioso isto significa, basta que recordemos os casos provocados, a esta mesma época, no ano passado. Eram filas intermináveis na porta dos açougues, eram filas não menos extensas no entreposta de São Diogo, nos frigorificos do Cais do Pôrto e de Dona Clara e nos matadouros da Penha e de Santa Cruz. Os próprios açougueiros a perder madrugadas para garantir uns quilos para seus ávidos fregueses, escorchados sem dó nem piedade.

Providências acertadas da COFAP, nas quais tiveram participação ativa o próprio Chefe do Govêrno, recomendando expressamente ao sr. Benjamin Cabello fôsse evitada a repetição dos lamentáveis fatos, no ano em curso, vieram trazer os resultados, ora alcançados.

CARNE COM FARTURA E A PREÇOS BAIXOS

Mas não pararam aí, os frutos da iniciativa governamental. Estamos mais longe, pois há carne com fartura e a preços, de há muito não registrados. A carne de 5 cruzeiros, prometida durante a campanha do sr. Getúlio Vargas, é uma realidade nos caminhões da COFAP e os cortes de primeira, da melhor qualidade, são vendidos a 12 cruzeiros. E dia a dia, mais se amplia a venda. Além dos novos caminhões frigorificos, o sr. Milton Pacheco, diretor do Setor de Carnes e Derivados da COFAP, anuncia a instalação de vários postos fixos, o primeiro dos quais, no Jardim Botânico, no antigo entreposto da CCPL, será inaugurado por estes dias.

E não é o consumidor o único apenas a obter os benefícios dessa política previdente. Atualmente, como veremos exposto, na segunda página dêste caderno, os próprios açougueiros já começam a usufruir as vantagens.



Este ano ainda não conhecemos, nem iremos conhecer crise de carne. Isto porque, cumprindo ordens de Vargas, a COFAP estocou a quantidade necessária para o consumo da entre safra

NOVA TABELA PARA OS MOTORISTAS DE TAXI

Grande reunião da classe logo mais à noite, para tratar do problema.

Grande reunião de motoristas de taxis se realizará logo mais, às 20 horas, na Avenida Mem de Sá, 276, sobrado, para tratar da nova tabela e do regulamento do serviço de taxis, tendo em vista os legitimos interêsses da numerosa classe dos motoristas, bem como o do publico.

A Comissão que está à testa dêsse movimento é composta dos seguintes motoristas: Helio Costa, Renato Rocha, Osmar Deus, Heitor Morais, Sandoval Paiva, Aristeu de Araujo, Antonio Santana, Oscar da Costa, Adelino Seixas, Osvaldo Coelho, Leonel Oliveira, Bernardino Correia, Antonio Penna e Arceu Ferreira.



ACREDITA NAS DESCULPAS DO FISCAL FELIZ?



VITORIO ROCCO, Economista — Ganhar tanto assim é inadmissível no cálculo das ciências matemáticas. Acredito haver verdadeira trama entre homens com tanta sorte para ganhar dias a fio no jôgo. Não acredito nas suas desculpas.



NANCY CANTUARIA — doméstica — Devia haver alguma coisa em segrêdo para que alguém pudesse ganhar na loteria todo o santo dia. Não acredito nas desculpas do fiscal feliz...



NILTON PEREIRA DA SILVA, funcionário dos Correios — Sorte assim eu nunca vi. Acho que suas desculpas são muito esfarrapadas, pois onde se viu alguém acertar no bicho durante tanto tempo?

Coluna da CIDADE

PERIGO, ESCAVAÇÃO NA LINHA

Não se trata de titulo de qualquer romance ou de qualquer filme. Trata-se, realmente, do que aí se lê: de escavação nas linhas e de perigo por tôda a cidade, espetáculo fàcilmente visivel de manhã à noite, em qualquer de seus bairros. Parece que de repente todos os serviços da limpeza pública, de esgôtos, de água, de bonde, de iluminação, de calçamento se tornaram necessitados de remodelação. Por tôda parte quebra-se asfalto, levanta-se trilho, abrem-se buracos. Se para as pessoas que andam a pé pela cidade os inconvenientes são muitos, pois maiores se tornaram as dificuldades para a travessia de uma rua, muito maiores são os dos veiculos. Se pela manhã tal ou qual rua dá passagem normal a automóveis, ônibus e lotações, é comum poucas horas depois verificar-se os empecilhos que se ergueram nos mesmos lugares. Surge então a necessidade das grandes voltas, das mudanças de itinerários. As consequências disso são muitas. De um lado, maior desgaste de material, de gasolina, tempo perdido, etc.. De outro, as consequências sôbre os passageiros, muitos pegados desprevenidos. Pois se às primeiras horas do dia, certa linha fazia tal itinerário, como mudou sem mais nem menos? E, como não é muito dificil de perceber, êsses fatos acabam muitas vêzes gerando mal-entendidos, confusões, discussões entre motoristas, trocadores e passageiros.

E' o que se tem visto. A escavação repentina de ruas e mais ruas gerando discórdia entre a população. Evidentemente, êsses serviços serão indispensáveis. Fazê-los não é o mal. O mal é fazê-los sem um plano, de uma maneira que não venha a prejudicar o tráfego de veiculos nem o trânsito de pedestres, numa cidade de si já tão dificil para uns e outros.

Para ver como está a cidade neste particular, basta prestar-se atenção aos letreiros luminosos espalhados pela cidade avisando do perigo das escavações.

Os Doentes Exigem Mais do Que a Hidrazida Pode Fazer

Trata-se de um grande remédio, mas não pode operar milagres — Milagres faziam os tisiologistas que curavam sem as novas drogas. — Incompreensões e expectativas em tôrno das experiências que se processam em todo o mundo — Está se criando uma cadeia de elementos que deixará a tuberculose num beco sem saída — E' indiscutivel que a molestia vai provocando cada vez menor percentagem de óbitos — Fala a ULTIMA HORA o Dr. Affonso Bernadinelli Tarantino, que estudou na Europa os modernos processos de tratamento antituberculoso — (Leia na 6.ª página dêste caderno)

O Sr. Affonso Tarantino

VORACIDADE DO FISCO:

O CARIOCA NÃO PODE PAGAR MAIS IMPÓSTOS

Para o Sr. Caetano Martins, da Liga dos Proprietários de Imóveis, Esgotou-se a Capacidade Contribuitiva do Povo — Elevação de 200% no Imposto Territorial, no Último Ano — Não se Pode Nem Construir — Faz-se Urgente Uma Revisão Fiscal Sôbre a Carta da Cidade — (LEIA NA 2.ª PAGINA DESTE CADERNO)

Sr. Alvaro Caetano Martins

NÃO FÔSSEM AS GORJETAS...

BARBEIROS E "MANICURAS" NAO GANHARIAM PARA VIVER

O Preço do Cabelo, da Barba e Das Unhas Foi Aumentado, Mas Até Agora a Majoração Dos Empregados Não Veio — O Corte de Cabelo Custa 15 Cruzeiros e a Barba 5 Cruzeiros — A Tabela Apresentada Para o Aumento de Salários — As Manicures Estão Ganhando Menos Que o Salário Mínimo — Estrangeiros Tomando o Lugar de Profissionais Necessitados — Os Patrões Não Gostam de Homens Morenos... — 700 Trabalhadores Doentes Por Causa do Serviço em Pé



As unhas foram aumentadas, mas as "manicures" continuam ganhando o salário mínimo de menor.

(Leia reportagem na 2.ª página dêste caderno)

CAPITÃES da IMPRENSA



Pascoal Giglio é outro capitão de imprensa da nova geração, que, graças ao seu modo consciencioso de trabalhar e à sua simpatia, aliada ao modo gentil pelo qual trata a freguesia e seus colegas, já grangeou merecido prestigio como capatas de banca. Tem 29 anos de idade, é italiano, casado e possui dois filhos. Sua banca está instalada em Niterói, onde trabalha há 5 anos. Sôbre ULTIMA HORA, assim se expressou: — E' a maior!

A PRINCESA DO VERÃO RECEBEU O PRÊMIO

GLAUCIA M. DUARTE PAIS, como candidata da Associação Atletica do Banco do Brasil, concorreu ao titulo de "Rainha do Verão", no certame recentemente promovido por ULTIMA HORA e que se cercou do mais completo êxito, conforme os leitores ainda estão certamente lembrados. Obtendo expressiva votação (42.016 sufrágios), Gláucia colocou-se em quinto lugar, classificando-se, assim, para o desfile final. No desfile, diante dos competentes juizes especialmente convidados para a oportunidade, a bela e simpática candidata da AABB conseguiu, num salto espetacular, arrebatar a segunda colocação, tendo à sua frente apenas Renata — a candidata que foi investida nas honras majestáticas de Rainha do Verão. Com isso, Gláucia fêz jús ao prêmio que cabia à Princesa que se classificasse em segundo lugar: uma viagem a Hollywood! Sucede, porém, que, por motivos particulares a jovem Cláucia não pôde, nem pode, imediatamente, viajar para os Estados Unidos, a fim de visitar, como embaixatriz da beleza da mulher carioca, a capital do cinema. Ontem, Gláucia M. Duarte Pais estevé em nossa redação e aqui recebeu do Sr. Norival Lima, chefe da nossa contabilidade, o cheque com a importância correspondente ao prêmio que conquistou e que lhe permitirá embarcar, logo que lhe seja possivel, para Hollywood.



Glaucia Duarte Paes Recebe o Seu Prêmio

FALA O POVO na Ultima Hora

Bagunça Assassinica

E' no hospital Antonio Pedro, em Niterói, minha gente. Escuta: dia 26-7, uma senhora foi lá, aflita. Esperava visita da cegonha e passava mal. "Ah, vá ao 3.º andar!" Foi. "Ah, não é aqui! Desça e indague direito!" Desceu. "Ah, é no 2.º!". Foi. "Ah, não é aqui! Desça e indague". Desceu. "Ah, não é aqui! E' mesmo no 3.º!" Prá encurtar tragédia: no fim do dia, ó: morreu sem assistência médica! Um terremoto, Deus do céu!

Tem, Sabe?

Alô! E' o Chefe de Polícia kirido? Vai tomando nota com lápis em calda: em Laranjeiras (n.ºs 3, 45, 47 e 51 — casas de habitação coletiva), tem, sabe? Não sabe? Oh, amigo! Êles e elas explosivos! As familias não têm sossêgo, pois até nas calçadas fabricam faiscas! E os termos acalonados andam rasteiros! Manda espiar de perto, general! Mas, olha: só depois de amanhã, ouviu? (Amanhã quem vai espiar é a gente) Vôot!

Tá

Na rua Netuno, em Mesquita, (Nova Iguaçu), é kistá engraçado prá cão cadeloso: não tem um só cachorro ou mulher dêle. Mas, ali, é uivo de manhã à noite "óouuuuuh! óuuuh!" São os moradores, minha gente, reclamando a preciosa do Prefeito! Tudo danou! Não vê ki a água, há 3 meses, não vai lá nem no leite! (Canos berrentados, sabem?) Tão berrentados quanto a prefeitura de lá (e de cá). Puxa vida!

Ai, Capenga!

Alguém já cheirou bode morrido depois de 20 dias? Não! Ih, é "fum!" ki nem o diabo! Pois na rua Silva Xavier (Engenho de Dentro) tá pior! Há 2 semanas os lixeiros não aparecem nem pra dizer ki não foram! Moradores telefonam prô Dep. de Sujeira Urbana. Resposta: "Ah, amanhã a gente vai!" E ficam no "amanhã" tôda vida! Ameaçam de jogar o lixo nas calçadas. Resposta: "Si jogarem, a gente multa!" Eh, eh, eh! Ai capenguinha sabida!

Bem Mesmo

Na madrugada do dia 13 (1 hora), gente ki saia do Municipal tomou um ônibus da linha 110. Logo adiante, o motorista e o trocador brigaram. Toca outro a dizer palavronas prá um e o um prô outro. Brigaram. O motorista abandonou o carro e o trocador, ó: sentou-se e ficou nos assobios! (Estrela kirido, ó: um abraçoquinha da gente bem apertado, mas bem mesmo!)

Marmelosa!

Minha gente, a prefeitura de Niterói tá ficando marmelosa! Agora, concedeu aumento nos preços das passagens dos ônibus linha Barcas-Mutuá. Os pobres moradores daquele bairro pagavam 2,50. Agora, ó: 3,40! Todos reclamando e o prefeito, ó: moita! (Tá defendendo o interêsse do povo, sabem?). Sai prá lá!

Petecadas

Olhem mais estazinha do Ispetéca cambalo: os motoristas são obrigados a revalidar suas carteiras, na sede da bagunça, à Avenida Venezuela. Horario, das 12 em diante. Ontem, a essa hora, olha a fila ficando filuda! E toca o tempo a passar. E toca a fila a ficar cada vez mais filuda! E tocam os funcionários nos bate-papos lá dentro! As 13 horas, reclamaram. Resposta: "Tá cum pressa? Vai embora!" Salve o peteca esmulambado!

Como Vai?

Na rua Piza de Almeida com Maxwell é kistá engraçado prá pepino ensolarado: molecada prá chuchu. O ponto é dêles. Tudo banca o pinto: vive soltando piadas de calão espinhoso prá cima dos que passam. Quem não gostar ki cale o bico. Si abre êle, ó: agredido pela turma de valentes! Sr. Chefe de Polícia, é verdade: como vai a sua polícia telefática, hein? Passa fora!

Pinagé!

O Pinagé, distribuidor de água em Senador Camará, é gozado prá cabrito literato: tem ela nas barrigas! É o rei. Dá ou tira, conforme lhe vai no bestunto! Agora, todo o bairro não vê água, há meses, nem cadavérica! Mas prá fábrica de tubos e de bebidas ki tem lá, ó: é água prá burro! Tem até prá dar e vender! Eh, eh, eh! Ai, danadinho!

Mandam

Dr. Vital, ó: os tintureiros da Penha mandam dizer "Obrigado, doutor!" Não vê ki na Rua Augusto Santoni, em frente ao 30, tem cano berrentado. E olha a preciosa saida nas farolages! E olha ela enchendo a rua! E olha lama nascendo! E olha lama em cima da roupa da gente! E olha a gente mandando roupa prô tintureiro! E olha êstes achando ki o Sr. é um amôr! Tá contente? Aaaah!

A Gente Quer

General, olha aqui: tá com a gaita aí? Tá? Então vá até a gare Mauá (Leopoldina). Se o amigo não fôr roubado até à alma e, ainda por cima, não levar umas caqueradas dos ladrões ki andam soltos lá, aproveitando a ausência da polícia, então a gente quer virar mico! (Baseado em queixa de Raul Nunes).

Agora Tem

Senta tudo, minha gente! Tudo sentadinho da Silva? Então escuta esta de bico aberto: na Rua Laura de Araujo, tinha cano berrentado. Reclamaram da PDF capenga. Foi lá sua turma cambaia. Abriu um buraco danado. E foi simbora! Nunca mais voltou! Agora tem duas coisas lá: o mesmo cano berrentado e mais o buraco buracoso! Eh, eh, eh!

Correspondência

D. Antonieta Beltrani — Queira telefonar, por favor, das 12 às 18 horas.

Islai Costa — Agradecemos e enviamos nosso abraço.

Jacira Mendonça — Agradecemos as amáveis referências à seção. Disponha.

Lauro Fontes — Não tem que agradecer. Estamos às ordens. — *R. de C.*

VORACIDADE DO FISCO:

O CARIOCA NÃO PODE PAGAR MAIS IMPOSTOS

Para o Sr. Caetano Martins, da Liga Dos Proprietários de Imóveis, Esgotou-se a Capacidade Contribuitiva do Povo — Elevação de 200% no Impôsto Territorial, no Último Ano — Não se Pode Nem Construir — Faz-se Urgente Uma Revisão Fiscal Sôbre a Carta da Cidade

Falando-nos a propósito dos constantes aumentos de impostos pela Prefeitura do Distrito Federal, o sr. Alvaro Caetano Martins, Conselheiro da Liga dos Proprietários de Imóveis do Rio de Janeiro, — entidade que congrega os proprietários de imóveis — acentuou que se encontra quase completamente esgotada a capacidade contribuitiva do povo do Distrito Federal.

Quando se não aumenta a taxa — frisou o sr. Alvaro Caetano Martins — aumenta-se indiretamente o tributo com a revisão do valor tributário.

Mencionou, para exemplificar, um caso de aumento no impôsto territorial, de Cr$ 11.500,00, em 1951, para Cr$ 32.000,00, em 1952 o que constitui um acréscimo de cerca de 200% em apenas um ano! Como se vê, um verdadeiro absurdo. As autoridades precisam refletir um pouco e não contribuirem para o aumento do já tão elevado custo de vida, aduziu.

Teceu ainda o Conselheiro da Liga dos Proprietários de Imóveis do Rio de Janeiro interessantes considerações sôbre o estado lamentável em que se encontram muitas ruas, multiplicando-se os consertos, que não são concluidos com a desejada rapidez, dificultando o trânsito e congestionando o tráfego. Referiu-se também à necessidade da conclusão de importantes estradas que, iniciadas, têm a sua conclusão adiada de dia para dia. O Sr. Alvaro Caetano Martins citou especialmente o caso da Estrada Jacarepaguá-Grajaú que, ligando importantes bairros da cidade e constituindo verdadeiro escoadouro da produção daquela importante zona, não tem podido ser utilizada, uma vez que as obras finais ainda não estão concluidas.

Não Podem Construir

Um exemplo típico da situação em que se encontram os contribuintes é o seguinte:

— Tenho um terreno de minha propriedade na Rua Taperóa, na Penha. A municipalidade cobra taxa de água e esgoto mas até hoje não existe água nem encanamento nessa rua que nem ao menos foi ainda reconhecida pela Prefeitura como logradouro público. Não estando reconhecida, a propria Prefeitura não permite que se construa ali qualquer moradia.

Outro caso é o de um terreno que possuo na Rua Moragi, também na Penha. Em 1951 o valor tributado para a cobrança dos impostos foi de 24 mil e 500 cruzeiros. Pois bem. No ano seguinte êsse valor subiu espantosamente para 88 mil cruzeiros!

Houve, portanto, em apenas doze mêses, um aumento brutal nos impostos. E note-se que essa rua também não tem água nem esgotos, nem luz, nem gás, nem calçamento e não está sequer reconhecida, o que me impede de construir. A não ser que faça a construção ilegal, fora da lei.

Também na Rua do Cajá, em Braz de Pina a situação é idêntica na parte dessa rua que dá para o morro. Ali o valor tributado, que era em 1951 de 102 mil cruzeiros, passou em 1952 para 290 mil cruzeiros.

Nesse caso — finalizou o Sr. Caetano Martins — a Prefeitura não levou em consideração nem mesmo a topografia do terreno que é de morro, lançando os tributos apenas pela carta da cidade existente na repartição encarregada da cobrança.

Porteiro do Presídio e Não Pespontador

O Sr. Asdrubal Antonio da Silva, que, em uma de nossas reportagens "Uma pergunta e 3 resposta", figurou como exercendo a profissão de pespontador, é porteiro do Presídio do Distrito Federal.

Francisca Lima agradece a São Judas Tadeu a graça alcançada.

Dr. Alvaro Custódio Vaz
Clinica Geral, Moléstias de Senhoras
Consultório: R. Paraguai, 2 Sobrado, das 8,30 às 10,30 — Tel 29-1241 — Méier. Resid.: R. Dias da Cruz, 496
Tel.: 49-1643

VENDE-SE
VENDE-SE a parte de uma emprêsa de autolotação, com mais de dez carros rodando, em uma ótima linha da zona norte. Tendo eu de minha propriedade exclusiva, dois carros de vinte passageiros cada um, em perfeito estado de funcionamento em tráfego na mesma, possuindo mais cento e cinquenta ações de mil cruzeiros cada uma de minha parte de sociedade na Emprêsa. Negócio urgente. Preço Cr$...... 380.000,00. Pagamento a combinar. Tratar com o Sr. Adilson Alves — Telefone 49-4445.

BÔLSA ESQUECIDA NUM TAXI

Que levou duas senhoras do Hotel Paysandu a Copacabana, às 15 horas do dia 12, terça-feira. Pede-se ao motorista entregá-la no Hotel Paysandu ou telefonar para 25-7270. Será gratificado.

Plantão do LEITOR

Continental	42-9419
Clube do Brasil	22-1995
Cruzeiro do Sul	22-9834
Globo	32-4313
Guanabara	32-8189
Jornal do Brasil	22-1519
Mauá	22-4960
Mayrink Veiga	23-5991
Min. Educação	43-3484
Nacional	43-8850
Roquette Pinto	22-8174
Tamoio	23-5092
Tupi	28-1647
Vera Cruz	43-1624

LEOPOLDINA 28-0235
CORCOVADO 25-0016
RODOVIARIA MARIANO PROCÓPIO (Onibus interestadual) 43-8052
GALEAO Governador 562
POLICIA MARITIMA (Vapores e Aviões) 43-0181

EMPRÊSAS DE NAVEGAÇÃO AÉREA

Air France: 32-1988.
Alitalia: 43-9247.
Cruzeiro do Sul: 42-8060. 42-8028.
Viação Aérea Santos Dumont:
Lóide Aéreo: 42-9967.
N.A.B.: 42-1610.
Real: 22-8055.
Panair: 22-7761.
Scandinavian, Arlin; System: 42-6710.
Transcontinental: 42-7028.
Varig: 52-3700.
Viabras: 32-7399.
Viação Aérea Brasil: 32-7397.
F.A.M.A.: 42-4788.
V.A.S.P.: 42-8094.

Ultima Hora
Propriedade da Editora ULTIMA HORA S. A.
Diretor Responsável SAMUEL WAINER
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
Administração, Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1.922 (Sede Própria)
Tel.: 43-2936 — (Rêde Interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA

Assinaturas:	D.F.	Est.
Semestral	Cr$ 160,00	200,00
Anual	Cr$ 300,00	350,00
Número Avulso:		
Do dia	Cr$ 1,00	
Atrasado	Cr$ 1,50	
Em S. Paulo e B. Horizonte		
Do dia	Cr$ 1,00	
Atrasado	Cr$ 1,50	

A C.O.F.A.P. PORÁ FIM À GANÂNCIA DOS AÇOUGUEIROS

Resolvendo entrar, no mercado atacadista, em consequência da escassez de carne, nós marchantes, a COFAP está entregando aos açougueiros, ao preço de dez cruzeiros por quilo, toneladas e toneladas de bol casado. A Comissão de Preços não deixou ao desamparo êstes negociantes que, salvo exceções honrosas, têm sido os seus maiores inimigos, autênticos sabotadores dos planos idealizados para a redução do custo de vida.

Ao vender-lhes a carne por êsse preço, no entanto, as autoridades da COFAP os vêm advertindo severamente. O regime de liberação, sob o qual se encontra o produto, não será motivo para que continue a campear a exploração, pois providências já estão sendo tomadas para combater a ganância dos açougueiros menos escrupulosos. A COFAP vem estudando um meio de aplicar a fórmula C.O.L., acautelando, assim, os interêsses dos consumidores, de vez que os retalhistas não poderão vender o quilo da carne de primeira por mais de 15 cruzeiros. Isto porque, retirando a dez cruzeiros, acrescida a esta importância os 30 centavos de frete e cêrca de 1 cruzeiro, para as despesas gerais, o custo oscilará entre 11 e 12 cruzeiros, não devendo pois, ultrapassar de 15 o preço por quilo.

NÃO FÔSSEM AS GORJETAS...

Barbeiros e Manicuras Não Ganhariam Para Viver

O Preço do Cabelo, da Barba e Das Unhas Foi Aumentado, Mas Até Agora, a Majoração Dos Empregados Não Veio — O Corte de Cabelo Custa 15 Cruzeiros e a Barba 5 Cruzeiros — A Tabela Apresentada Para o Aumento de Salários — As Manicuras Estão Ganhando Menos Que o Salário Mínimo — Estrangeiros Tomando o Lugar de Profissionais Necessitados — Os Patrões Não Gostam de Homens Morenos... — 700 Trabalhadores Doentes Por Causa do Serviço em Pé

Como os comerciários e "vendeuses" também os barbeiros, cabeleireiros e manicures têm que trabalhar com um sorriso nos lábios. São homens e mulheres, cujo estado psiquico não pode ser exteriorizado, verdadeiras máquinas, obrigadas a atender à freguezia de acôrdo com as ordens dos patrões.

Não é preciso dizer que esta classe está sofrendo com o atual custo da vida.

Os barbeiros e cabeleireiros hoje em dia, também pagam o seu tributo. Ganham por mês uma miséria, um salário, que é o salário minimo, e mesmo assim não esboçam no seu trabalho as suas desilusões. Eles e as manicures participam das alegrias dos freguezes, depois de um certo tempo tornam-se seus confidentes, acabam amigos.

As Gorjetas Salvam

Um barbeiro informa à reportagem:

— Ganhamos por mês 1.200 cruzeiros mensais. Nosso salário é por hora, cinco cruzeiros à hora. Como trabalhamos 8 horas por dia, o cálculo por mês é êsse, de 1.200 cruzeiros.

— E as gorjetas

— Salvam a situação em parte. Porque se com elas resolvemos alguns problemas, usando de um recurso capcioso, os patrões estão nos negando aumento baseando-se justamente nas gorjetas. E essa desculpa absolutamente não procede porque com o aumento do preço do cabelo e da barba as gorjetas diminuiram, agora são mais escassas.

Mais adiante um outro barbeiro declarou à reportagem que o preço do cabelo atualmente no centro é de 15 cruzeiros, enquanto o da barba é de Cr$ 5,00.

As unhas também aumentaram, tanto nos salões de beleza, como nas barbearias.

As "gorjetas" proporcionam ao cabeleireiro ou ao barbeiro uma féria de 30 a 35 cruzeiros e, segundo opinião geral, isto é o que ainda resolve certos problemas porquanto se o cidadão fôsse se valer unicamente do magro ordenado que percebe, estaria irremediavelmente perdido.

Alienigenas Tirando o Emprêgo de Necessitados

Um fato que está revoltando aos oficiais cabeleireiros, barbeiros e manicures é a intromissão indébita de alienígenas na profissão.

O Serviço de Imigração está permitindo que estrangeiros de vários paises, homens de outras profissões como carpinteiros, alfaiates, etc., exerçam aqui no Brasil funções de barbeiros e cabeleireiros.

Acontece que sòmente aqui êles revelam estas aptidões. Sòmente aqui é que conseguem carteiras de oficiais de cabeleireiros e como são aceitos prazeirosamente pelos patrões, com isso estão tirando o emprêgo de muitos profissionais da terra, homens realmente necessitados e sem lugar para trabalhar.

Não deixa de ser curiosa a revelação que nos faz um cabeleireiro: "Os patrões não gostam de empregados morenos".

Ante tão singular exigência a reportagem foi informada que é uma arma para aceitar os estrangeiros.

Como o pessoal de fora é "alvo", de côr clara, essa alergia pelos homens morenos aparece como uma justificativa, que no final das contas não deixa de ser uma justificativa pouco convincente.

12.000 Barbeiros e Cabeleireiros

No Distrito Federal existem aproximadamente 12.000 barbeiros, cabeleireiros e manicures.

Dêsses, porém, existem muitos que não são sindicalizados e que por causa disso às vêzes sofrem injustiças e são esbulhados nos seus direitos pelos patrões.

A falta de fiscalização permite que isso aconteça e permite também outras irregularidades, como o caso do ingresso de alienígenas na profissão, abordado acima.

Lutando Por Aumento de Salário

A classe está se mobilizando para o pleiteado e esperado aumento de salários.

A tabela apresentada pede para o oficial cabeleireiro um ordenado de 2.500 cruzeiros, para o meio oficial 2.000 cruzeiros, para o ajudante 1.000 cruzeiros, para o barbeiro 1.500 cruzeiros, para a manicure 1.500 cruzeiros.

Atualmente o ordenado de um cabeleireiro é de 1.560 cruzeiros e mais 15% do que êle produzir mensalmente, enquanto uma manicure percebe 650 cruzeiros e 25% do que ela produz por mês, numa burla evidente à lei de salário mínimo.

700 Ficam Doentes

Êsses trabalhadores têm uma série de reivindicações.

O ambulatório, um projeto do sindicato, é uma delas.

Descontam para o Instituto dos Comerciários, mas a assistência médica prestada por essa autarquia é apenas relativa.

No Rio existem aproximadamente 1.500 manicures, mais ou menos 100 alisadeiras, trabalhando em estabelecimentos comerciais.

Depois de um certo tempo de serviço êsses profissionais ficam doentes.

A tuberculose, sempre a tuberculose e os cálculos nos rins atingem 700 homens atualmente.

É a recompensa de um trabalho exaustivo e em pé...

A CASA HERMAN
Na sua apresentação de tipos de meias nylon, sugere:
Malha 51 desde Cr$ 25,00
Malha 51, de Cr$ 35,00, apenas por .... Cr$ 29,00
Malha 60 x 15 desde .... Cr$ 45,00
Calc. Prete 60 x 15....... Cr 55,00
Temos também como novidades: Calças e Combinações Plissadas em Nylo Tex
RUA SANT'ANA, 227

DOENÇAS PULMONARES
TUBERCULOSE — DIAGNÓSTICO — TRATAMENTOS
DR. HENRIQUE SINGER
RAIOS X (RADIOGRAFIA AVULSAS — 30 x 40)
OUVIDOR, 183 — SALAS 207 - 209 — TEL.: 43-5556

EXAME GERAL COM RADIOSCOPIA
CONSULTA POPULAR Cr$ 30,00
Clinica Geral — Doenças de Senhoras — Adultos e Crianças — Operações — Médicos Especializados.
Banhos de luz ultra-violeta — Infra-vermelho — Ondas ultra-curtas — Ionizações — Nebulizações — Massagens — Ulceras Varicosas — Varises — Doenças Venéreas.
CLÍNICA DO DR. ANTONIO MONTERA
Diariamente das 8 às 19 horas — Fone 47-1773 — Consultas com hora marcada e preferenciais.
Rua Barão de Ipanema, 76 — Copacabana
Ao lado da Confeitaria Colombo — Transversal a Av. Nossa Senhora de Copacabana na altura do n.º 890

DURVAL VERRI
CORRETOR DE IMÓVEIS
Especializado em legalização e venda de imóveis (vilas ou edificios) com renda insuficiente, garante seus serviços através grande número de informações de clientes servidos com perfeição.
Planos de venda e avaliações inteiramente grátis e sem compromisso.
Os Srs. proprietários que tenham interêsse em quaisquer esclarecimentos, queiram procurá-lo na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha n. 26 - 7.º andar, sala 701. Tel.: 42-9506.

FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA
CÂNCER DA MULHER
Mama e o aparelho genital
PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA
HISTOPATOLOGIA
EXAMES GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas, quartas e sextas, das 8h30m. às 11 horas
BARÃO DE LUCENA, 95
PARTICULARES - Hora marcada pelo tel.: 26-9668

CHAVES EM 15 SEGUNDOS
PARA QUALQUER TIPO DE FECHADURA OU AUTOMOVEL
CHAVEIRO OFICIAL DA LAFONTE
"REI DAS CHAVES"
LOJA N.º ... LARGO DA CARIOCA ... LOJA N.º ... RUA MEXICO 128-B

INCONFUNDIVEL!
Cerveja FAIXA AZUL
ANTARCTICA

MOLÉSTIAS SEXUAIS - IMPOTÊNCIA
Consultas: Cr$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência especifica, da velhice precoce, função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
Rua São José, 50 - 9.º andar - Conjunto 903
Tel.: 32-6230
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
Horário: — Diariamente, das 14 às 19 horas

Doenças Nervosas — Atrofias Musculares — Paralisias — Hemiplegias — Polinevrites — Convalescença de Derrames Cerebrais — Reumatismos
CENTRO DE RECUPERAÇÃO FUNCIONAL E DE FISIOTERAPIA MECANICA
para tratamentos biológicos, hormonais, vitaminicos e pelo movimento, quinesiterapia, reeducação psico-motora, macanoterapia, duchas escocesas e Kneipp, iontoforese, ultra-sons e ultra-curtas, Eletricidade, massagens e ginástica médica, para desenvolvimento de crianças, correções de imperfeições físicas na CLINICA DE MEDICINA FISICA DO DR. EDUARDO VILLELA, 16 — RUA DA LAPA — 16, SOBRADO, todos os dias, de 7 às 12 horas. TEL.: 32-8272.

EMISSORA CONTINENTAL
Programação de HOJE

6,55 — Abertura	19,10 — Notas e Comentários de Turfe
7,45 — Nos bastidores do mundo (comentário)	19,25 — Automobilismo
8,45 — O que dizem os matutinos	20,05 — Marcha o Esporte
10,15 — Continental na Gávea (turfe)	20,45 — Fatos em foco (comentário)
12,05 — Programa Esportivo Cairú	21,15 — Basquetebol em foco
12,45 — Calendário Politico (comentário)	21,45 — Comentário do dia
13,45 — Cary às suas ordens	22,00 — Rádio Reportagem
15,03 — Programa Carlos Pallut	23,00 — Noticiário
17,45 — O que dizem os vespertinos	23,10 — Ultima edição de Rádio Esportes Gagliano Neto.
18,45 — Resenha Esportiva Fluminense	23,30 — "Boite" dos 1030
19,05 — Flagrantes da cidade (comentário)	1,00 — "Boite" Casa Blanca.
	1,30 — Penumbra
	2,00 — Encerramento.

A Emissora Continental apresenta de 2.ª a sexta-feira, às 15,03 horas, o Programa Carlos Pallut, o único programa feminino de sua programação com atrações sôbre o cinema, e o teatro em meio a excelente seleção musical. Escrito e apresentado pelo titular do programa Carlos Pallut, Alba Regina e Manoel Jorge.
EMISSORA CONTINENTAL
Estação-chave da ORB - Organização Rubens Berardo S. A.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S/A.
Banco oficial do Estado de Minas Gerais
Capital e Reservas Cr$ 130.695.000,00
Rêde de 81 Departamentos nos Estados de Minas Gerais — São Paulo — D. Federal — E. Santo
FILIAL NO RIO — TELEFONE, 23-4570
Av. Presidente Vargas, 435-A (esq. rua Miguel Couto)
AG. COPACABANA — TELEFONE, 37-7984
Avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 723-C
AGENCIA CANDELARIA
Rua Visconde de Inhauma n.º 39
DEPÓSITOS POPULARES — 5% A. A.
(Limite — Cr$ 100.000,00)
DUPLA GARANTIA PARA OS DEPOSITANTES:
a) A PRÓPRIA SOLIDEZ DO BANCO
b) A RESPONSABILIDADE DO EST. DE MINAS GERAIS, PELOS DEPOSITOS NELE FEITOS.
(Lei Estadual n.º 187, de 10-9-1937).

O SEU TRAJE ESPORTE ESTÁ NO MAGAZINE LEREX
Camisaria — Esporte — Alfaitaria — O que há de mais fino para homens. Venda em 12 prestações. — AV. RIO BRANCO, 251-A

Ronda dos Filmes

O QUE SE FAZ DE BOM E DE MAU NO CINEMA DO BRASIL E DO MUNDO

LYDIA BAILEY, A FEITICEIRA DO HAITI

(LYDIA BAILEY)

DIREÇÃO DE: Jean Negulesco.
ATORES E ESTRÊLAS: Dale Robertson, Charles Korvin e Anne Francis.
Filme da 20th Century Fox nos cinemas São Luiz, Odeon, Rian, Leblon e Carioca.
TEMPO DO FILME: 1 hora e 35 minutos.
COTAÇÃO: ★★★

Cotação Dos Filmes
"Fabuloso", cinco estrêlas; "ótimo", quatro estrêlas; "bonzinho" três estrêlas; "mais ou menos", duas estrêlas, "pavoroso", uma estrêla.

"Lydia Bailey" que de feiticeira não tem absolutamente nada, é um filme bem movimentado e, no gênero, aventura salpicada de amor, agrada até muito. Tudo colorido e repleto de batuques sinistros, que falam de mortes, de incendios e de ódios. Mas desperta e mantem o nosso interêsse. Um filme que vale a pena.

Hamlin é Dale Robertson um novo no cinema que se vai bem de seu papel. Ele veio de longe e desembarca num dia quente e lindo nessa terra decorativa que é o Haiti, onde vive Lydia Bailey. Os nativos ao ver um branco sentem no sangue um apêlo ao ódio. E ainda que Hamlin jure que nada o interessa em Haiti, a não ser a assinatura de Miss Bailey em alguns papéis, uma permanente atmosfera de perigo e de batuques assustadores o acompanha. Afinal, depois quase ser morto à pauladas, consegue saber que Lydia Bailey está noiva de Autremont, um francês que vive no meio da floresta, num castelo maravilhoso perdido na "jungle" misteriosa. E sabe tambem que agora ela está hospedada nêsse castelo longinquo. Mas Hamlin não hesita e penetra nas matas, indiferente aos perigos que esperam por êle, ocultos, atrás de uma moita qualquer, no cimo de um monte, na margem de um rio. Quando já se sente confuso surge diante dêle na estrada coberta de poeira uma amazona esbelta, quase adolescente, que tem no olhar uma chama inquieta e nos lábios uma doçura infantil. E' Lydia, aquela que êle procura. Diz-lhe dos papéis referentes ao testamento de seu pai, e ela se mostra desinteressada. Tem ódio dêsse pai que a abandonou pequenina, num canto da França. Hamlin que volte, porque o assunto está encerrado. Mas Hamlin fica e espera. De noite, à luz das fogueiras, os nativos entoam seus cantos de guerra e dançam coisas selvagens. De vez em quando os olhos de Lydia procuram os do jovem americano, e ambos se sentem mais próximos, como se estivessem longe dêsse perigoso mundo que é Haiti. O cantico de guerra era um prenuncio de morte e envoltos nas trevas noturnas Hamlin ajuda Lydia e o filho de Autremont a escapar dêsse inferno de gritos e chamas que é a floresta. A fuga é realmente espetacular. Anne Francis tem uma beleza frágil, que é um encanto para os nossos olhos.

Três estrêlas para "Lydia Bailey, A Feiticeira", por ter triunfado nessa tecla batida que é o seu argumento.

Crônica de MARY

NOVA REVOLUÇÃO FRANCESA

Renée Jeanmaire está nos Estados Unidos. Veio da França. Trouxe sua graça e seu talento descansa, escrava que é agora dos estúdios, em "Hans Christian Andersen" ao lado de Danny Kaye e de Farley Granger. E enquanto descansa escrava que é agora do sestúdios, toma o seu refresco e sorri para seus fãs do futuro.

CINEMA, ARMADILHA DO AMOR

— II —

(Correspondência de *SONDRA SMITH*, de Hollywood, exclusiva para ULTIMA HORA)

descobriram o amor quando filmaram "A Espôsa de Meu Irmão". E era uma maravilha vê-los juntinhos, dançando, esquecidos do mundo, horas e horas. Até que se casaram. Foi um dos casamentos mais felizes de Hollywood. Durou, quase dezesseis anos. Agora estão separados, mas não divorciados. E a mãe de Bob espera que eles se reconciliem, pois considera Barbara uma moça adorável. E é mesmo. E' inteligente, bonita e carinhosa. Ajuda tôda a gente e está sempre sorridente.

Foi nos estúdios que Humphrey Bogart viu Laureen Bacall, moça estranha, com olhos lindos e pensativos. Humphrey era casado há muitos anos com Mayo Methot. E Mayo percebeu logo que Humphrey já não era dela. Preferiu sair silenciosamente dêsse casamento. Sem lutar e sem reclamar. E assim abriu a porta da felicidade a Boggart, que tem adoração por Laureen. Ambos são maravilhosamente felizes e é um prazer ver o quanto ela se sacrifica por êle. Agora em agosto nascerá o segundo filho da série que Laureen quer dar a Boggart.

Assim chegamos à conclusão de que nos estúdios muita paixão se inflama e muito casamento periga. Quando os artistas são escolhidos muita gente deve ficar com seu coração pequenininho em Hollywood. Porque às vêzes um beijo, um simples beijo, liquida um casamento para deixar nascer outro.

Jane Wyman é uma moça tão talentosa e inteligente mas acabou se divorciando de Ronald Reagan, que fora disso, é um rapaz encantador. Mas nem mesmo as crianças conseguiram conservá-los juntos. Jane trabalha muito e só pensa agora em aumentar suas glórias.

Lucille Ball é muito alegre e espalhafatosa. Sempre foi assim. E é muito firme em suas decisões. Quando se apaixonou por Desi Arnaz nas filmagens de "Too Many Girls", foi para sempre. E era um prazer vê-la trabalhar assim apaixonada. Tão bem disposta e sorridente. E Desi é um rapaz muito simples com jeito de provinciano. Namorava Lucille como se ambos fossem dois moços de roça. E todo mundo sabe que ela tem loucura por êle, até hoje. Juntos fazem agora um programa de televisão que é um sucesso. Comenta-se ainda que êles se beijam como quando namoravam, com o mesmo gôsto, no video.

Jean Simmons tinha apenas dezesseis anos quando fêz "Adão e Eva" em Londres com Stewart Granger. Mas aqueles foram seus primeiros beijos de amor. E Stewart acabou se divorciando de sua espôsa para esperar que Jean acabasse de crescer e casasse com êle. E assim foi.

Ann Sheridan conhecia George Brent há muito tempo. Mas entre os dois não havia nada. Cada um tinha seus casos para diferentes lados. Até que a companhia uniu os dois em "Lua de Mel para Três". Foi uma paixão violenta que irrompeu dentro dos estudios da Warner. Mal acabou o trabalho eles desapareceram em lua de mel. Foi pena não durar muito. Mas que foi violento, ah, isso foi.

James Stewart foi um dos maiores solteirões de Hollywood. E com aquêle seu jeito meio indiferente êle tinha exércitos de fãs que por êle fariam loucuras. Entre elas estava a silenciosa Marlene Dietrich. Quandos êles trabalharam juntos, cada beijo era uma delicia. E Marlene teria sacrificado tudo por êsse amor. Mas ficou por aí. Cary Grant andava sozinho e amolado, sem amor, só com trabalho. Aquilo não era vida.

Cary Grant andava sòzinho e amolado, sem amor, so com trabalho. Aquilo não era vida. Foi a Londres e viu a adolescente mais encantadora do mundo num palco, sorrindo e trabalhando...

Foi a Londres e viu a adolescente mais encantadora do mundo num palco, sorrindo e trabalhando. Foi olhar e se encantar. Convidou-a para o cinema. Ela aceitou. E juntos fizeram um filme delicioso. E entre dois ensaios quando ela pedia que êle a ajudasse, êle depressa aceitava, mas sempre a sós. E mal foi terminando o filme veio o casamento. Ela era Betsy Drake. E foi uma adoração de dar água na bôca.

Errol Flynn é um Don Juan temível. Êle chegou a trazer uma princesa rumena para Hollywood, como sua noiva. E quando o casamento estava para sair, Errol começou a fazer um filme com Patricia Wymore. E nunca mais quis saber da princesa, que se foi sem nenhuma reclamação. E Errol tem estado bem apaixonado por Pat. Talvez seja ela a definitiva. Esperemos.

4 ÚLTIMOS DIAS!!!
SOMENTE ATÉ DOMINGO!!
"PAU DE ARARA"
HOJE — VESPERAL AS 16 HORAS
POLTRONAS Cr$ 20,00 - CAMAROTES Cr$ 50,00
ULTIMA VESPERAL A PREÇOS REDUZIDOS
— A NOITE SESSÕES AS 20 E 22 HORAS —
SEXTA-FEIRA — AMANHÃ — Às 21 horas
Festa artística da grande fadista
DINA TEREZA
Espetáculo completo com a revista "PAU DE ARARA" e um grande ato variado com Silvino Neto, Maria Sampaio e multos outros cartazes do rádio carioca
UMA FESTA QUE DEIXARÁ SAUDADES! NOVOS FADOS! DINA TEREZA CANTARÁ LINDAS MÚSICAS DE PORTUGAL À GUITARRAS
GALERIAS Cr$ 10,00 — Sêlo à parte
DIA 20 — Às 21 horas — ESTRÉIA DA REVISTA QUE LEVARÁ A MÚSICA, A DANÇA E O HUMORISMO DO BRASIL A PORTUGAL!
"CANTA BRASIL"
com JANE GREY — JOSÉ VASCONCELOS — SALOMÉ — BILINHA — ALMEIDINHA — TITO MARTINI — MARILU — JUJU BATISTA — PEDRO DE ALMEIDA — TRIO DE ÉBANO — JANE BRASIL e ARY MORENO com seu "violão que fala"
CARLOS GALHARDO
O cantor da voz de veludo!
E AS ESTRÉIAS DE
CARLOS GALHARDO
SOLANGE FRANÇA — BADU — CARLOS LISBOA e "BATUQUEIROS DE MANGUEIRA" com Gualter Silva
TEATRO JOÃO CAETANO

de NOITE e de DIA

Linda Batista

O novo "Trio de Ouro" estreará, no próximo dia 18, em São Paulo. A estréia será na Rádio Bandeirante, na T. V. Tupi, e na "boite" Oasis. E a temporada durará um mês inteirinho.

Felicidades, pessoal. E' o que desejo. Tá bem?

* * *

Josefine Premice está novamente no "Vogue". E, como sempre, está fazendo sucesso.

Interessante é notar que, quando se trata de artista estrangeiro, o Sr. Stukar tem dinheiro. Entretanto, quando se trata dos nacionais, a casa está à beira da falência...

Eu, hem?

* * *

Constituiu uma verdadeira maravilha a homenagem da Aeronáutica no programa César de Alencar a mim, Jorge Veiga e César. Recebemos muitas flâmulas, muitas flores e muitos beijos.

Era cada brôto...

* * *

A Sra. Alzira do Amaral Peixoto chegará no próximo dia 18. A Senhora Vicente Gallier está organizando uma recepção. Agradeço o convite recebido e lá estarei de violão em punho.

* * *

Que é que há com a "colored" Josefine Premice? Convidada para uma mesa de pessoas distintas, não se dignou comparecer. Será que está ficando "mascarada"? Não faça mais isso, viu?

* * *

Por hoje, é só. Pois, aqui entre nós, o Rio está sem novidades. Está tudo muito "borocochó".

RONDA DA MEIA NOITE

* *Neste mês de agôsto, Maria Olenewa completa 25 anos de lutas, ensinando a beleza e a graça do "ballet". Diretora da Escola de bailados do Rio e depois de São Paulo, Olenewa transmitiu seus ensinamentos a tôda uma legião de jovens e formou algumas bailarinas, hoje, de real valor, como Madeleine Rosay, Tâmara Capeller, Eros Volusia, Edith Pudelko e outras. Hoje, a professora foi injustamente deixada à margem do movimento oficial de bailado, mas continua com sue escola particular, ensinando, ensinando. Na passagem dessa data, é justo que a velha lutadora seja homenageada e ao que parece, ja existe um movimento nesse sentido em São Paulo.*

* * *

* Um dos ministros de "Turandot", (Ping, Pong ou Pang) começou a se agitar muito em cena e deu-se o inevitável: escorregou e caiu.

* * *

* Ontem a Casa do Estudante do Brasil comemorou o 23.º aniversario. Fundada por Paschoal Carlos Magno e dirigida desde a fundação pela Rainha dos Estudantes, a poetisa Anna Amélia Carneiro de Mendonça, a C.E.B. continua sendo uma grande obra não só cultural mas também social.

* * *

* *"Turandot" levou ao Municipal uma enorme platéia. Aracy, Belles Campos deu a "Liu" sua belissima voz e Carla Martini no papel-titulo apresentou-se magnificamente e com lindas vestimentas. Estava um tanto preocupada com as caudas das mesmas.*

* * *

* *Quem quiser um bar sossegado para namorar, vá ao L'Escale". Lá encontramos um ambiente simpático, quase vazio, com um bom pianista, e o silêncio próprio para confidências e juras de amor.*

* * *

* Oranice Franco, autor de "Minha rua de Minas", acaba de lançar pela editora "A Noite", sua segunda obra poética, "O poço da memória".

* *Recado para o leitor Napoleão A. Lopes: Recebi sua carta com atraso. Apurado o fato mencionado, verificamos já estar tudo resolvido, felizmente. Obrigado pela cooperação.*

* * *

* "Ronda" paulista confirmou a noticia de que Alberto Cavalcanti não partirá para Veneza, a fim de nos representar no Festival Cinematográfico. Irá a Recife para filmar "Canto do Mar" e convidou Hermilo Borba Filho para fazer os diálogos.

* * *

* *NOTINHAS: — Margarida Rey levará estrear em novembro a sua companhia teatral, em São Paulo. Antes disso, lançará a peça de estréia aqui no Teatro Duse. * "Dominó", será o próximo cartaz de Jaime Costa. * Aimée regressará na proxima semana da Europa estreando no Rival. * Josephine Baker fêz as pazes com a televisão e está agora tudo em ordem.*

J. FOMM

Mexericos de HOLLYWOOD

PHILIP GUISH
(Correspondência Especial Para ULTIMA HORA via Trans World Press)

GINGER ROGERS foi a Paris. Decidiu a viagem num momento de impulso. Ela nunca havia estado na Europa, tinha um mês de férias pela frente e... Por que não?

Quando Ruth Hussey terminou a filmagem de "The Lady Wants Mink", recebeu de presente um aparelho de televisão de cabeceira, para o seu quarto. O marido, quando chegou em casa, entrou no quarto e viu o TV, comentou: — Bem, acho que, de agora em diante, não haverá mais jeito de dormir em sua companhia...

* * *

Certo dia, um dêsses vendedores que vão de porta em porta apareceu na residência de Robert Arthur e queria a tôda fôrça convencê-lo a comprar uma geladeira. Explicava-lhe as vantagens e tôda a economia de conservar galinha e carne de vaca, por diversos dias. Finalmente, aborrecido com a persistência do vendedor, Robert explodiu:

— Sou vegetariano, seu moço! E não sou vegetariano congelado!

* * *

Yvonne de Carlo terminou seu trabalho em "Sombrero", no México e partirá agora para a Inglaterra, a fim de co-estrelar, ao lado de Rock Hudson, "Os trabalhadores do Mar", de Victor Hugo. Será uma pelicula em tecnicolor e começará a ser rodada, nas costas da França, no dia 18 do corrente. Yvonne, que adora viajar (viajou mais de 100 mil quilômetros o ano passado), está satisfeitíssima!

* * *

Os Cecil B. DeMille, celebrarão suas "bodas de ouro" no dia 16 do corrente mês. Darão uma pequena recepção, para os amigos mais intimos e os membros da familia.

* * *

A 20th Century Fox registrou o título para um filme que se denominará "Alexandre, o Grande". O enrêdo do mesmo certamente versará sôbre a vida do grande conquistador macedônio. Estará o papel de Alexandre reservado para Cornel Wilde?

* * *

Rene Gruau, pintor de retratos, francês, que se tornou famoso pelas suas ilustrações na revista "FLAIR", descobriu Greta Garbo na Europa e vice-versa. Pode-se imaginar o quadro que deve ter feito tendo a famosa atriz como modêlo!

* * *

Isabel Bigley, que fêz no teatro a peça "Guy's and Dolls", obtendo muito sucesso, está agora fazendo testes, na 20th Century Fox, para talvez assinar um contrato com êsse estúdio, para 3 filmes por ano. Será mais uma das inúmeras estrêlas de cinema que começaram a carreira no palco.

* * *

A televisão foi uma das melhores coisas que aconteceram, ultimamente, para o cinema. Vejam isso: vários estúdios anunciaram que passarão a produzir menos filmes e melhores. Já não é sem tempo! E... assim é Hollywood. Até amanhã.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
VAN JOHNSON
DOROTHY McGUIRE
RUTH ROMAN
O FILME FEMININO DO ANO!
O Convite
INVITATION
LOUIS CALHERN
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

O PROGRAMA MAIS "BRILHANTE" DA TEMPORADA
• NOVA TELA PLASTICA DE REFRAÇÃO RADIAL
• NOVAS OBJETIVAS DE PERFEIÇÃO ELETRÔNICA
PA'PA' VAI CAÇAR com O PATETA
ESTRÉIA!
Walt Disney
HUGH HERBERT NA SUPER COMÉDIA
Casamento DESTEMPERADO
SHOW NO GELO
ILHA DE MUITOS ESPORTES
AS OLIMPIADAS DE HELSINKI
TORNEIO INICIO DE 1952
NOTICIAS DO DIA
ATUALIDADES NO-DO LISBOA MADRID
TODOS OS DOMINGOS DESDE 9 HS. Matinées Infantis
Hoje
CINEAC
Extra! DANÇAS E BELEZAS
NOTAVEL DESFILE COLORIDO DE BAILADOS MEXICANOS DESDE OS TEMPOS AZTECAS!

Hoje, Nos Cinemas

ALVORADA — 27-2936 — Incógnito — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AMERICA — 48-4510 — Mulher maldita — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ART PALACIO — 37-8443 — O Mata Mouros — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — 47-0466 — Ainda há sol em minha vida — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AZTECA — Mulheres em minha vida — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARIOCA — 28-8178 — A feiticeira do Haiti — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPÉRIO — 22-9348 — Mulher de rua — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IPANEMA — 47-3806 — O máscara de ferro — às 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.

LEBLON — 27-7805 — A feiticeira do Haiti — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO COPACABANA — .... 37-9293 — O homem das sombras — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO PASSEIO — 22-6490 — O homem das sombras — Meio dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — 48-8840 — O homem das sombras — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MARABA' — Guarda-chuva fatal e Os três Garcias — a partir de 2 horas.

ODEON — 22-1503 — A feiticeira do Haiti — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OLINDA — 45-1052 — Ainda há sol em minha vida — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALÁCIO — 22-0638 — Mulher maldita — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE — 32-1022 — Ainda há sol em minha vida — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PATHÉ — 22-8795 — O Mata Mouros — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — 22-1097 — Ainda há sol em minha vida — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PRESIDENTE — 48-7112 — Vagabunda — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — 22-6327 — O degenerado e Aventuras de Don Coiote — a partir de 2 horas.

RIAN — 47-1144 — A feiticeira do Haiti — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIVOLI — Incógnito — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ROXI — 27-8245 — Mulher maldita — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

SANTA ALICE — 38-9993 — O Mata Mouros — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

SÃO JOSÉ — Incógnito — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

SÃO LUIZ — 25-7679 — A feiticeira do Haiti — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITORIA — 42-9020 — O máscara de ferro — às 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.

ROCHA MIRANDA — Os amotinados — a partir de 2 horas.

NACIONAL — O ódio é cego — a partir de 2 horas.

COELHO NETO — Brotinho infernal — a partir de 2 horas.

JOALHERIA OTICA BESDIN
JOIAS, RELOGIOS, FOTO — OS MENORES PREÇOS
RUA DA CARIOCA N.º 85

Belo Horizonte Aplaudiu o Barítono Paulo Fortes

Depois de conseguir brilhante êxito nos teatros de Vitória, em companhia do tenor Oscar Gabrieli e da soprano Iana Bardi, o consagrado barítono Paulo Fortes recebeu os mais calorosos aplausos da platéia belorizontina, onde se apresentou num magnífico recital interpretando com brilhantismo "O Rigoletto", de Verdi, tendo sido acompanhado pela orquestra regida pelo maestro Mario Bruno.

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICORNIO (22 dezembro a 20 janeiro) — Impróprio. Não se exalte. Não tente resolver questões no trabalho. Evite discussões.

AQUARIO (21 janeiro a 19 fevereiro) — Impróprio. Evite fazer negócios com amigos e parentes. Será mal sucedido.

PEIXES (20 fevereiro a 20 março) — Resolva hoje pequenas questões domésticas. Dia excelente para estreitar vinculos familiares.

ARIES (21 março a 20 abril) — Impróprio. Evite discussões com amigos. Dia bom para vida familiar.

TOURO (21 abril a 20 maio) — Ótimo. Não perca nenhuma oportunidade de melhora.

GÊMEOS (21 maio a 20 junho) — Impróprio. Não arrisque dinheiro em compras.

CANCER (21 junho a 21 julho) — Ótimo para resolver questões delicadas. Não seja intransigente. Evite discutir.

LEAO (22 julho a 22 agôsto) — Hoje é o melhor dia do mês, terá ótimas oportunidades. Pode confiar na sorte.

VIRGEM (23 agôsto a 22 setembro) — Exito em sua profissão. Receberá uma proposta interessante.

LIBRA (23 setembro a 22 outubro) — Não confunda agitação com atividade. Terá êxito se agir com moderação.

ESCORPIAO (23 outubro a 21 novembro) — Cuidado. Não confie demasiadamente nos amigos. Não conte segredos.

SAGITARIO (22 novembro a 21 dezembro) — Receberá uma importante notícia. Dia bom para solicitar favores.

Quantas oportunidades perdeu por não saber DANÇAR?
ACADEMIA MORAES
Não importa idade ou sexo, aprenda em poucas semanas.
AULAS Cr$ 40,00
Venha conhecer sem compromisso a nossa Academia
AV. PASSOS, 13 — 3.º — TEL. 22-5611
RUA DO PASSEIO, 38 — 1.º — TEL. 22-6604



A TURMA DO "GOLF" — Almoçando antes de sair para fazer o campo no "Gavea Golf & Country Club", vemos na foto os Srs. Aureolino Gaspar, José Wilhemsens Junior e Daniel Brandt, com amigos. (Foto de Contursi, de ULTIMA HORA).

Black Tie

JOÃO DA EGA

VITALINO EM PARIS

NOUTRO dia referi-me à Senhora Pierre Vulliot, suiça de nascimento, casada com o Sr. Pierre Vulliot, Adido Financeiro da Embaixada de França, em nosso país. E' que Madame Vulliot tem em mente uma idéia de grande interêsse para o intercâmbio das relações culturais entre o Brasil e França. O plano é instalar em Paris, num local já estudado, uma "boutique", na qual fôssem encontradas coisas interessantes que existem no Brasil, mas que os franceses, ou a gente que passa por Paris, desconhece. Conversando sôbre êsse assunto, mostrou-se aquela senhora sumamente interessada pelas cerâmicas pernambucanas do famoso Vitalino. Ela as tinha visto apenas e não sabia como encontrá-las para comprar e, consequentemente, levar para pôr à venda em sua loja da "Rive Gauche".

Comungando inteiramente com a simpática idéia da inteligente diplomata, ofereci os meus préstimos, como mandava o figurino. Dei-lhe até o nome e o número da barraca do "Chico" no Mercado do Recife. Madame Vulliot, portanto, não inaugurará seu negócio, sem visitar Pernambuco. Depois, em seu plano, existe igualmente um projeto de fazer abrir no Rio e em São Paulo, um pequeno estabelecimento congênere que, na mesma linha ideal, complete o intercâmbio. Como brasileiro, teria o máximo empenho que tudo isso se tornasse realidade, o mais ràpidamente possível. Mas Madame Pierre Vulliot precisa estar atenta ao espírito aduaneiro que, tanto na sua como na nossa terra, ainda existe dentro de um conceito (ou mesmo preconceito) inteiramente colonial. Uma pedra colocada no caminho dessa idéia, por um conferente de qualquer alfândega, pode levar tudo pelos ares.

Mas o lado bom é incontestável, por ser educativo e cultural. Será que um dia ainda poderei ver turistas deixarem de adquirir essas coisas horríveis feitas de asas de borboleta?

Meus parabéns a Madame Vulliot.

O ETERNO PESCADO — Ontem à noite muito se comentou sôbre a entrevista do Sr. Aldyr Gomes, diretor da Divisão de Caça e Pesca. Êsses comentários se passaram na residência do Sr. e da Senhora Ermelino Matarazzo, durante o "cock-tail" por êles oferecido, por motivo do batizado de sua filhinha Marina. O que se pretendeu sempre saber foi a razão pela qual sobe tanto o preço do peixe, se o mar os alimenta gratuitamente. Muitos manifestavam receio de que todo o plano do Sr. Aldyr Gomes fôsse por água abaixo, nas vésperas da Semana Santa. Alguém ponderou que a escassez do pescado na Quaresma é uma velha e tradicional reivindicação da fauna submarina. E' que os peixes tendo ouvido falar tanto em jejum, até hoje se põem em greve, por não haverem compreendido o motivo de serem êles — justamente êles — os excluidos da lista. Ou melhor, os incluidos no rol dos papáveis naquela mística "saison"...

DISTRAIU-SE A SENHORA — O fato que vou narrar, nada mais tem a ver com a cerâmica de Vitalino ou com os peixes do Sr. Aldyr Gomes. Cada uma destas coisas tem autonomia de vôo. Uma senhora, parente de um Senador da República, que representa um Estado próximo, quase vizinho, em direção Norte, é também parente de um primo do colunista. Mas o parentesco com o colunista é através do casamento com uma prima nossa. (Prima tem que ser sempre no plural para evitar cacófatos). O que interessa é que a senhora em questão é muito distraída. A idéia dela era comprar um bonito pijama para o marido. Antes de sair para a cidade tomou as medidas a palmos. Chegando na loja pôs-se a escolher o presente planejado. Tendo encontrado o padrão que lhe agradava, separou-o. E como estivessem envelopados em papel celofane, muito distraidamente virou-se para o rapaz que a atendia e disse:

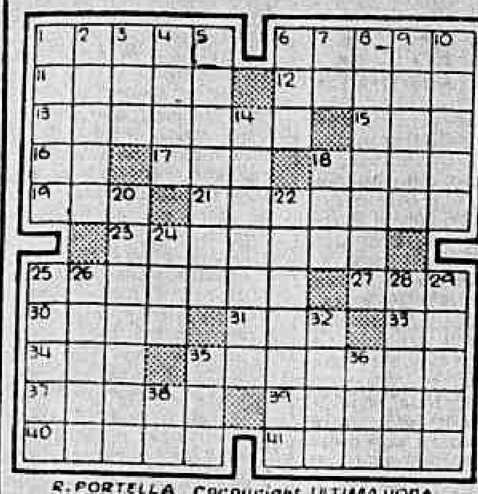
— Agora o Sr. tire as calças que eu quero medir a palmos...

Acabou comprando gravatas noutra loja!

PALAVRAS CRUZADAS

POR R. PORTELLA

Problema N. 293



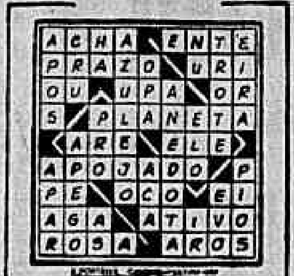
R. PORTELLA Copyright ULTIMA HORA

HORIZONTAIS

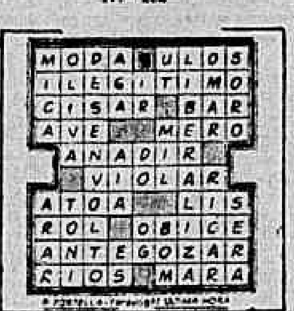
1 — Divindades infernais que os romanos invocavam sôbre as sepulturas; 6 — Perspicaz, astuto; 11 — Mencione o nome de; 12 — Louco, idiota; 13 — Homogêneo; 15 — A casa; 16 — Para êste lugar; 17 — Claridade; 18 — Parte, aspecto; 19 — O mesmo que ararat 21 — Pequenos toros; 23 — Casinha portatil de madeira para abrigo de sentinelas; 25 — Do verbo calar; 27 - Salto brusco; 30 — Prefixo que entra na composição de várias palavras, é o adj. alto modificado em sua desinência; 31 — Facultai; 33 — Preposição, indica lugar; 34 — Levanta; 35 — Paul, lodaçal; 37 — O que dá; 39 — Massa de cêra, pez e sebo, com que se untam as linhas destinadas a coser solas de sapatos; 40 — Ave trepadora; 41 — Adoça.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 291

Publicamos hoje, por não haver saido ontem, como de praxe, a solução do problema n.º 291.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 292



VERTICAIS: 1 — Medida, plana; 2 — Unir, combinar; 3 — Em um; 4 — Vereador; 5 — Fortificante: edificante; 6 — Corrupção de senhor; 7 — Clima; 8 — Homem de elevada estatura; 9 — Embrulho; 10 — Nada (pl.); 14 — Caipora, infeliz; (fem.); 18 — Departamento da França, cap. Cahors; 20 — Inquieta, perturbada; 22 — Lingua invulgar (ant.); 24 — Interjeição, exprime surprêsa ou espanto; 25 — Queda; 26 — Altear, levantar; 28 — Ponta da verga nos navios; 29 — Importunar; aborrece; 32 - Da mesma forma; 35 — Contração da preposição para e do artigo a; 36 — Medida agrária; 38 — Sufixo, significa autor.

Atenção Cruzadista

Recebemos com grande prazer colaborações para esta seção. Mensalmente distribuiremos 200 cruzeiros às 4 melhores "cruzadas" do mês, cabendo aos seus autores a quantia de 50 cruzeiros cada um. Remeta-nos, pois, com a máxima brevidade, endereçando sua carta para "Coluna dos Novatos". ULTIMA HORA - Av. Presidente Vargas, 1988 — Rio.

COLUNA DOS NOVATOS

(Colaboração de Severino Prestes de Meneses — Rio)

CRUZADA N. 212

HOR. 1 — Rebordo de chapéu; 4 — Rio que separa o Brasil do Paraguai; 7 — Oceano; 8 — Pronome pessoal da primeira pessoa do plural; 9 — Ato de lavrar; 11 — Marcar prazo; 17 — Espaço de vinte e quatro horas; 18 — Interjeição que designa afirmação; 19 — Ditongos; 20 — Sufixo feminino de terminação ão (pl.):

VERT. 1 — Governanta; 2 — 3 — Botequim; 3 — Altar dos sacrificios; 4 — Ave da familia dos cuculideos; 5 — Colocar; 6 — Das aves; 10 — Dá, concede; 11 — Nome p. feminino; 12 — Devoto, caritativo; 13 — Titulo abissinio; 14 — Prefixo que significa animal; 15 — Fileira; 16 — Qualquer quadrúpede que serve para alimento do homem.

SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR

Hor. 1 — ora; 4 — afago; 6 — eremita; 7 — agora; 8 — asa. Vert. 1 — ofega; 2 — ramos; 3 — agirá; 4 — ara; 5 — ota.

CORRESPONDÊNCIA

Recebemos e agradecemos as colaborações enviadas pelos seguintes leitores:

AMANDIO DE OLIVEIRA POL, Nesta: Impublicável, o seu problema. Está dividido em quatro, o que não é permitível em "palavras cruzadas". Tente outra vez, sim?; JOÃO BERNARDO FILHO, Nesta: Sua "cruzada", com quanto esteja interessante, pois ultrapassa os 40 quadrinhos, por nós adotadas. Volte com outros trabalhos nos moldes dos que aqui vimos publicando, que teremos imenso prazer de publicar. De acôrdo? ROSITA BORGES, Nesta: Recebemos sua volumosa colaboração, que agradecemos deveras. Sairão parceladamente, e, possivelmente, premiaremos uma. Solicitámos, pois, que nos envie o seu endereço. Satisfeita? Um cordial abraço; MARIA THEREZA GRAÇA ARAUJO, Nesta: O concurso é de colaboração e não de solução; MARIA JOSE' ALVES GONZAGA, Barra do Pirai, E. do Rio: Estão fraquinhas as suas "cruzadas". Aconselhamo-la a compor trabalhos em forma quadrangular, com o máximo de 40 quadrinhos e o mínimo de 25, entendido?; PAULO RONCAJO CORREA, Nesta: Leia a resposta que damos a Maria Gonzaga, acima; SEBASTIÃO MARIUL TEHUNG (será isso, "seu" Tião?), Nesta: Os dois trabalhos que nos enviou estão magnificos. O de "novatos" será publicado breve. Quanto ao de "veteranos", vai esperar uma oportunidade; JOÃO B. ARAUJO, Nesta; Recebidos seus novos trabalhos. Como sempre, maravilhosos. Já estão na fila. Um forte abraço; ANGENOR FARDILHA ALVES, Nesta: Aqui vai a resposta: impublicável. Sentimos muito, creia. Por que não tenta fazer um trabalho nos moldes dos que aqui vimos estampando? Tente, pois reconhecemo-lo um bom cruzadista.

Sigamos o Exemplo Dos "Teofilianos"

Em "Aucassin e Nicolette", a ação se desenvolve com dinamismo surpreendente, que raramente temos visto no teatro, em intensidade e colorido. Conquanto não possua a riqueza de colorido de "O Mistério da Paixão", o guarda-roupa é de primeira ordem, ressaltando o bom gôsto e a graça das soluções. Os cavalinhos de pau e o carneiro, bem como a floresta, são uma maravilha do "esprit" francês, a ponto de transmitir ao espectador a mais agradável e simpática impressão de

FAB

Mas o aspecto mais significativo, na apresentação da deliciosa história de Nicolette, para nós, reside na verificação de que o estrelismo não existe no grupo dos "Teofilianos". No espetáculo do Teatro Carlos Gomes, vimos um grande ator, como o que vivera, dias antes, magistralmente, a figura de Jesus Cristo, no "O Mistério da Paixão", uma ponta insignificante em "Aucassin e Nicolette". Como os programas distribuidos não dão nem sequer o nome dos estudantes francêses, restringindo-se apenas a uma relação de personagens, foi através da voz (que é notável) que logramos identificar o prodigioso Jesus no correto cavaleiro, encarregado de explicar a Aucassin o destino da sua doce e linda Nicolette, "que êle tanto amava"...

A omissão dos nomes dos atores, nêsses programas, deve ser intencional, como que obrigando os jovens estudantes a uma constante prova de humildade. Longe de ser uma arte individual, o teatro tem de contar obrigatòriamente com o esfôrço coletivo, e não só poderá ser grande se conseguir realizar a harmonia de conjunto, no trabalho de equipe, de que participam direção, montagem, cenarista, figurinistas e artistas. O teatro tem que ser impessoal. Do contrário, não se pode realizar obra séria. todo o ato.

Esta, a grande lição que nos transmite o grupo dos "Teofilianos", a merecer um exame de consciência de que todos aquêles amadores e profissionais, que se propõem a trabalhar sincera e inteligentemente pelo futuro do teatro brasileiro.

Faço questão, por isso mesmo, de citar aqui o interêsse de artistas nossos, ou integrados em nosso teatro, como a Sra. Henriette Morineau, que é hoje uma brasileira honorária, indo assistir ao espetáculo de segunda-feira no Carlos Gomes. Vou registrar apenas os nomes daqueles que eu vi, com os meus olhos, admitindo portanto a possibilidade de alguma omissão, que seria, no caso, involuntária. Vi, por exemplo, Sonia Oiticica, Beatriz de Toledo, Maria Fernanda (tôdas dos "Artistas Unidos"), além de Tônia Carrero... E só lamento que a lista, sendo ótima em qualidade, não fôsse mais numerosa...

Que a lição admirável dos "Teofilianos" não tenha caido em terreno sáfaro. E' o que de coração desejam, todos aqueles que estão interessados na melhoria do teatro, ameaçado de submergir no poço da mediocridade, à margem do qual disputam o ôsso das subvenções incompetentes e exploradores, de olhos, cérebro e estômago unicamente voltados para a bilheteria.

VISTA-SE COM ELEGÂNCIA!
Jamir
ALFAIATE
A APRESENTAÇÃO DÊSTE ANÚNCIO DÁ DIREITO A UM DESCONTO DE 10%
AV. 13 DE MAIO, 23 - 19º SALA 1923 (EDIFÍCIO DARKE)

Colchão de Molas PLUMA
dobrável indeformável e ventilado!
Único colchão de molas patenteado
A apresentação deste anúncio da direito a uma bonificação de 5% nas compras.
Rua do Senado, 108 - Rio de Janeiro Tel. 32-6111
Vendas a' vista e a prazo

GARCIA CIRCO
apresenta
CHETA TARZAN
EXITO ESPETACULAR DOS CONSTANTINI,
NOTAVEIS JOQUEIS ACROBATICOS, REALIZANDO UM GRANDIOSO NUMERO EQUESTRE — PELA PRIMEIRA VEZ NO RIO
E MAIS AS SENSACIONAIS ATRAÇÕES: Professor Araujo e seus camelos amestrados; Conchita, a rainha do arame; Troupe Esperanza; Rany, o elefante dançarino; O cômico Sacarolhas; a única cobra amestrada do mundo; Desfile de feras indianas e outros números de "suspense".
Diàriamente, às 21 horas.
HOJE, vesperal, às 16 horas.
Sábados e domingos 2 vesperais às 14,30 e 17 horas.
CIRCO GARCIA
AV. PRESIDENTE VARGAS — JUNTO À CENTRAL

100 CRUZEIROS MENSAIS
Vendas diretas ao público por conta das Fábricas
Esperança de Barros Costa & Cia.
AVENIDA PASSOS, 36 E 38
TELEFONES: 43-2421 e 43-6780
A MAIOR CASA DO BRASIL EM RADIOS — BICICLETAS — MAQUINAS DE ESCREVER — ENCERADEIRAS — ROUPAS SOB MEDIDA — LUSTRES E QUALQUER APARELHO ELÉTRICO, TUDO NA BASE DE
100 CRUZEIROS MENSAIS

Casa de Repouso Alto da Boa Vista S. A.
UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO
Doenças Internas — Estados Nervosos
Diretor: DR. GOUBERT T. BARBOSA
ESTRADA DAS FURNAS, 574 — TIJUCA
TELS.: 38-8677 e 38-5032

★ CARTAZ DOS TEATROS ★

Poltronas Cr$ 15,00 BIBI APENAS 8 DIAS
Aguardem! Dia 20 no CARLOS GOMES com "SENHORA"

O MAIOR ÊXITO DO ANO!
COPACABANA
TEL.: 27-0020 — Ramal do Teatro
AV. N. S. COPACABANA, 291
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam em 3.º MÊS TRIUNFAL
"JEZABEL"
de Anouilh — Trad. M. Jacinta. — Com MORINEAU, Jardel Filho e todo o seu grande elenco
Diàriamente às 21,30 — Vesps. 16 hs. 5as. (preços reduzidos), sábados e domingos.

RIVAL
TEL.: 22-2721 — AR REFRIGERADO
ALDA GARRIDO
na sua maior Criação
"MADAME SANS GENE"
De Terça a Sexta, às 21 horas -- Sábados e Domingos, às 16, às 20 e 22 horas
6.º E ÚLTIMO MÊS

Espetáculos Moulin Bleu — REPUBLICA — Preços de Cinema
Luiz Galvão apresenta GENESIO ARRUDA, o caipira gozado no disparate cômico
"VESTIU SAIA TA P'RA MIM"
ORIGINAL DE HUMBERTO CUNHA
a maior fábrica de gargalhadas dêstes últimos tempos e um sensacional programa de novas atrações
As quintas-feiras: sessões Vermouth, às 17 horas, com preços reduzidos. — Sábados e Domingos, Vesperais às 16 horas e sessões às 20 e às 22 horas.

SERRADOR
TEL.: 42-8442
EVA e seus artistas em
"O FREGUÊS DA MADRUGADA"
5 quadros de Ladislau Todor, trad. de Iglesias. Uma aventura em Paris em 1900. Cenários e figurinos do Prof. Eduardo Loeffler. Mise-en-scène de WILLY KELLER. Palco Giratório. EVA, encantadora no papel de Gisa, a chapeleirinha do Café "Chat Noir". Nesta peça vigorará o horário de inverno — Primeira sessão, 20,15 — Segunda sessão às 22 horas. As quintas, sábados e domingos, Vesperal às 16 horas

CIRCO GARCIA
Av. Presidente Vargas — Junto à Central
Diàriamente às 21 horas. As 3as. e 5as. feiras Vesperais às 16 horas. Sábados e Domingos 2 Vesperais, às 14,30 e 17,30 horas.
CHETA do TARZAN
O famoso chimpanzé do Cinema pela primeira vez no Brasil
Atrações internacionais — Animais amestrados — Feras — Um verdadeiro Jardim Zoológico ambulante.
GARCIA, O REI DO CIRCO

FOLLIES
TELEFONE: 27-8216
Av. N. S. de Copacabana, 1246-A
MARY LOPES e JUAN DANIEL apresentam
LUZ DEL FUEGO
na Revista
"A VERDADE NUA"
2.º MÊS DE SUCESSO!
de Maria Daniel e Paulo Orlando -- Música de Vicente Paiva -- Diàriamente, às 20 e 22 horas -- Vesperais, Sábados e Domingos, às 16 horas

GRAN-CIRCO SHANGRI-LA
Dez anos de êxito em Buenos Aires
Um programa grandioso com atrações internacionais
DIARIAMENTE — AS 21 HORAS
Quintas-feiras — Vesperais às 16 horas
Sábados e domingos 2 vesperais às 14,30 e às 17,30 horas
PRAÇA ONZE
Avenida Presidente Vargas, Esq. Sant'Ana
UM CIRCO PARA AS ELITES

MONTE CARLO
a única boite que apresenta tôdas as noites
2 "SHOWS"

"ULTIMA HORA" APRESENTA: "DON JUAN FILHO DE CAROLINA"

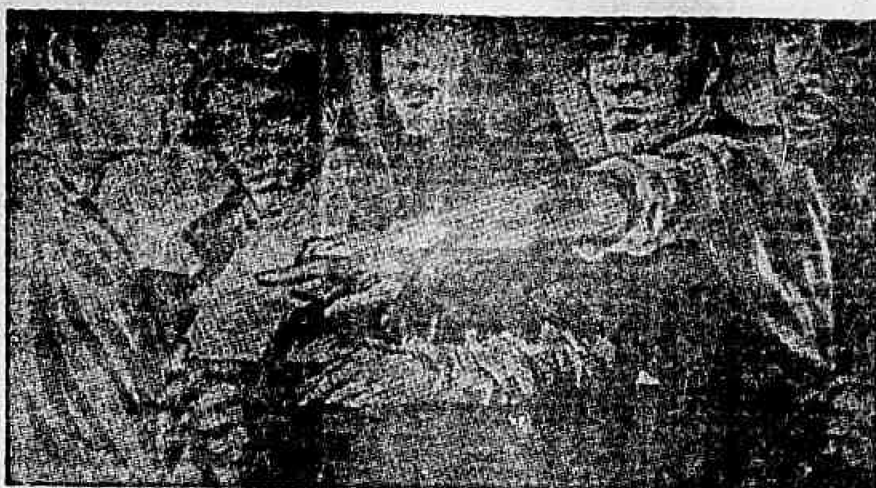
(Relato Extraido do Romance de Cécil Saint Laurent — "O Filho de Carolina Querida" — Ilustrações de Brenot)

Resumo 1814. Juan, criança encontrada após um naufrágio em costas espanholas, fôra adotado pelo Marquês de Arranda. No momento da invasão da Espanha por Napoleão, tornou-se guerrilheiro. Depois, sabendo não ser espanhol alistou-se no Grande Exército, onde foi herói de inúmeras aventuras, em companhia do General de Salanches, de sua mulher Carolina e de Pilar, a filha caçula do Marquês de Arranda, que êle ama, mas com quem está zangado. Quando da queda de Napoleão, Juan e Salanches foram obrigados a se refugiar na Espanha. Os guerrilheiros prenderam Juan e querem fuzilá-lo como traidor. - (Copyright Cecil Saint Laurent, Agência Scoop e ULTIMA HORA para todo o Brasil).

(Copyright Agencia Scoop, Cécil Saint Laurent e ULTIMA HORA para todo o Brasil)



149 O TRIBUNAL DOS GUERRILHEIROS estava instalado ao ar livre, sob as oliveiras. Presidia-o o Marquez de Vila Campo. Sua mulher Conchita, irmã adotiva de Juan, estava entre os assistentes. Collins, o inglês, amigo de Carolina, que procurava salvar Juan, também estava lá. Conchita olhava intensamente para Juan, procurando reconhecer naquele homem feito o adolescente que outrora adorara. Começou o interrogatório: — "Reconhece o senhor têr combatido ao lado dos libertadores da Espanha, tendo sido por isso condenado pelos franceses, para depois se colocar a seu soldo?" "Sim", disse Juan. Fremiu a assistência ante esse gesto de desafio.



150 MAS JUAN EXPLICOU, logo a seguir, que sì se pusera a serviço dos franceses, pedindo aliás que não o mandassem combater na Espanha é que descobrira não ser um d'Arranda, mas sim, de origem estrangeira. Infelizmente não pôde provar essa afirmativa. Um dos guerrilheiros declarou, então: Merece a morte. Mas sua irmã fez tanta cousa em nosso favor que se ela pedir, nós o indultaremos com prazer, por ela e não por êle". Conchita lá estava sob o sol, encarando Juan e Juan a encarava. Que se estaria passando no seu coração? Acabou por declarar ante todos: — "Nada tenho a dizer".



151 "DIGA AO MENOS SE ELE E' SEU IRMAO OU NAO" — Nos registros de cartório, é certamente irmão". A colera fez com que Juan explodisse. Gritou, então: — "Não! Tu não és minha irmã, Conchita! E foste tu mesma que m'o disseste em Madrid. Jurarás guardar êsse segrêdo, mas tudo revelaste para abolir em mim os sentimentos fraternos e assim poderes ser minha amante! Fôste tu que me falaste daquele navio inglês naufragado em nossas costas. Lembraste-me ainda aquela medalha que usava ao pescoço e que tinha a imagem de uma mulher loura". Collins tomou então a palavra: — "O Senhor tem aí essa medalha?"



152 "PERDI-A NADANDO, respondeu. "O traidor procura enganar-nos", disseram os espectadores. Morte ao traidor!" — Collins, porém, foi convidado a se explicar, "Não sou conivente com o acusado, disse. Cheguei à Espanha ontem. Contou têr, outrora, encontrado uma jovem francesa que lhe confiara um menino. Êle próprio amarrára ao pescoço dessa criança uma medalha, representando a jovem mulher, e acrescentára duas palavras ao pé do retrato. Depois, a criança fôra embarcada num navio que naufragára ao norte da Espanha. Collins escreveu as duas palavras que aludira num pedaço de papel.



153 INDAGARAM DEPOIS A JUAN: — "Lembra-se dessas duas palavras? Refletiu, rebuscando o passado e acabou por balbuciar: — "Minha mamãe". Conchita levantou-se e confirmou: "E' verdade! Eu me lembro". O público, conquistado, mudando de opinião, exclamou: "E' um milagre! Viva a Madona!" Mas logo depois, uma voz dominou o tumulto: — "Ouçam todos! Sou eu, Pablo! Este homem talvez seja francês, mas outrora, assassinou meu chefe o guerrilheiro Fregos". Como ninguém o quisesse ouvir, alegando que o passado era o passado, desafiou Juan para um combate de sabre. Collins ofereceu sua espada a Juan.



154 PABLO JULGAVA TER, em sua presença, o garoto que conhecera e a quem obrigava a lavar louça e a fazer a limpeza. Não sabia que Juan se tornára homem. O duelo sob o sol, em meio aos — "Olé" — da assistência, terminou com a sua derrota. Pablo caiu, com o rosto ferido. Juan partiu com Collins. Disse-lhe, emocionado: — O senhor me salvou. Mas, como é que o Senhor pôde saber o que estava escrito na medalha? — Nunca revelei isso a ninguém..." — "Não adivinhei nada, disse o inglês. Essas duas palavras, fui eu mesmo que as escrevi, outróra, sob o retrato de sua mãe..." — "Nos registros de cartório, é certamente irmão". A cólera fez

LUSTRES DE CRISTAL
Preços Beleza Garantia

MARAVILHOSO SORTIMENTO
IMPORTAÇÃO DIRETA E FABRICAÇÃO PROPRIA
FACILIDADE DE PAGAMENTO
Visite nossa exposicão
CASA ALBERTO SILVA VASCONCELOS
Rua do Senado 67 Sobrado
ACEITAMOS ENCOMENDAS

DESAPARECIDO

Maria Rita da Silva pede notícias de seu marido, João de Souza Melo que, há bastante tempo está desaparecido de sua casa, na rua Miguel Resende, 107, casa 4, Catumbi.

Qualquer informação pode ser prestada naquele endereço.

Música Popular, Fonte de Divisas:

SAMBAS E MARCHAS NA EUROPA: UM BOM NEGÓCIO PARA O BRASIL

Linda Batista e Outros Interpretes Muito Divulgaram Nossas Composições — Sucessos Brasileiros Que Ainda Continuam Fazendo Sucesso... — Osvaldo Santiago, Conselheiro da UBC e Delegado ao "Congresso de Direitos Autorais", de Amsterdam, Fala a ULTIMA HORA Sôbre o Que Viu e Ouviu

A execução das músicas brasileiras, na Europa, pode se transformar em importante fonte de divisa. Isto devido à cobrança de direitos autorais que, nos paises do Velho Continente, pode oferecer boa margem. No Congresso de Direito Autoral, reunido em Amsterdam, foram discutidos importantes assuntos relativos à execução de músicas. O Sr. Osvaldo Santiago, Presidente da U. B. C. e seu representante no Congresso, ao receber o repórter de ULTIMA HORA, em seu apartamento, no Leme, após a sua chegada da Europa, fêz essas declarações iniciais, adiantando a seguir:

— Simultâneamente à minha participação no Congresso de Amsterdam, realizei, na Europa, um trabalho de divulgação da nossa música, Joracy Camargo e eu obtivemos, do Itamarati, facilidades para o transporte de discos e orquestrações, de modo que dispuzemos, desta vez, de material de propaganda.

Apêlo ao Presidente Vargas

Prosseguindo, acrescenta:

— Os compositores brasileiros, quer os da UBC, quer os de outras organizações especializadas, devem fazer sentir ao presidente Getúlio Vargas que êsse é o caminho para se dar repercussão e popularidade ao Brasil nos paises da Europa e, estou certo, o Sr. Getúlio Vargas dará o seu apoio aos que o procurarem para tratar dessa matéria.

Os Sucessos Brasileiros

O repórter queria saber quais as músicas brasileiras mais conhecidas no Velho Mundo. E o sambista informa:

— Em Portugal, "Vingança" alcançou um êxito absoluto. O samba cantado por Linda Batista agradou em cheio. Nos cabarés, ouvi, ainda, as musicas mais recentes do Brasil. "Sassaricando", "A Saudade Mata a Gente", "Baião de Dois", "P'ra seu govêrno", "Cadê Zazá", "Errei, sim", "Sereia de Copacabana" e outras são muito executadas. Na Espanha, Itália e França continuam sendo interpretados os velhos sucessos: "Copacabana", "Tico-Tico no Fubá", "Chiquita Bacana", "Baixa do Sapateiro" e outros. "Chiquita Bacana," prossegue, há dois anos faz su-

Os Direitos Autorais

Osvaldo Santiago fala ainda cesso na orquestra de Ray Ventura. O "Delicado" está chegando, agora.

sôbre direitos autorais.

— Assim como nós temos reclamações a fazer junto às sociedades européas, também estas estão cheias de queixas contra nós, no tocante aos direitos autorais. A política do Banco do Brasil, demorando mais de um ano para conceder câmbio à UBC, coloca a nossa sociedade em posição vexatória. O fato de sermos uma entidade reconhecida de utilidade pública dá aos estrangeiros a falsa impressão de que não lhes mandamos dinheiro porque não queremos ou não fazemos fôrça. Ficamos sem autoridade para reclamar e, dentro em breve seremos igualados à Argentina, que ha quatro anos não paga a ninguém, nem mesmo a nós brasileiros, que estamos em dia para com os seus autores e compositores.

O Prestígio do Brasil

Osvaldo Santiago estava cansado da viagem. Pois acabava de chegar e a entrevista foi realizada quando êle mal acabava de entrar em seu apartamento. Por fim nos diz:

Atribuo ao prestígio do Brasil e ao da UBC, minha eleição para a presidência do Conselho Panamericano. Espero colocar de lado questões de grupo ou pessoas, e que os elementos bem intencionados me ajudem a manter o nome do Brasil em destaque no terreno do direito autoral.



Osvaldo Santiago mostra ao repórter fotografias de congressistas, assinalando os principais artistas que tomaram parte no certame de Amesterdam

Internamento de Filhos de Funcionários da Prefeitura

O eng. Sergio de Magalhães, diretor do Montepio dos Empregados Municipais, autorizou o internamento, em estabelecimento de ensino particular idôneos, de 100 menores filhos de funcionários da Prefeitura contribuintes do Montepio, e que fizeram naquela instituição prova de numerosa prole e condições financeiras precárias.

ACORDEÕES PIANOS
A PRAZO
Cr$ 100,00 POR MES
Casa "ACORDEON AZUL"
AV. RIO BRANCO, 277 (ED. S. BORJA)

CLÍNICA CAMPOS DA PAZ
TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL — CIRURGIA DE SENHORAS E CLINICA DE PREVENÇÃO DO CÂNCER NA MULHER — RÁDIO-DIAGNÓSTICO ESPECIALIZADO
Consultas com hora marcada — Diàriamente — 15 às 19 horas. — Rua São José, 50 — 4.º — Tel. 42-7550
Direção do Dr. A. Campos da Paz Filho — Chefe de Clinica: Dr. Afrânio Matos — Assistente de Cirurgia: Dr. Costa Lima — Radiologista: Dr. Carlos Campos

Um Vulcão em Plena Guanabara

Toneladas de Combustíveis e Explosivos Numa Ilha de Paz

Custa Mais o Frete do Cáis da Praça Mauá à Ilha do Braço Forte, Que de New York ao Rio — Paredes Duplas de Cimento, a Título de Proteção
(Última de uma série de duas reportagens de IRENIO DELGADO e PAULO AGHIARIAN)

Pouco antes da explosão dos garrafões de amônia depositados no armazem 5 do Cais do Porto, foi tornado público que se encontravam depositadas, em outros locais, mercadorias inflamáveis e altamente explosivas, como o poderoso "TNT". Dizia ainda a notícia que o monopolio da estiva — carga e descarga dos produtos encaminhados à Ilha do Braço Forte — estava entregue a dois homens, que cobravam pelo transporte de um tambor mais do que o frete que o mesmo pagava de Nova York a esta capital.

Justo portanto que, ao chegarmos à ilha indagassemos a verdade. Ficamos então sendo sabedores de que, em certos casos, tal acontecia. A firma Almeida & Couto, proprietária de uma faluá a motor, desde muitos anos, se encarrega dêsse perigoso transporte. Para fazê-lo, entretanto, urge solicitar autorização das repartições competentes e, em alguns casos diretamente ao Ministério da Guerra. Levam para a ilha o conferente da Alfândega e "tiram" na Ilha do Governador os homens da estiva que por lei são os únicos que podem movimentar cargas dentro das embarcações. As licenças, o pagamento da estiva, a despesa de condução dos homens e o transporte da mercadoria ficam terrivelmente onerados. Todavia, quando são muitos os volumes a despesa é menor em relação a unidade. Mas, quando se trata de um ou dois volumes a despesa feita fica maior do que o transporte feito do pôrto de Nova Iorque para o Rio.

Perigoso Esquecimento

Dentro dos armazéns vimos uma série de tambores contendo aguarrás, Alcool botilico, hidrosulfito de sódio, potassa, enxofre em sacos e em tambores, caixas com espoletas elétricas, estopim e uma dezena de outras espécies de mercadorias que ali estavam armazenadas.

Perguntamos ao fiel, o tempo que já se encontravam guardados aqueles volumes. Muitos deles há pouco tempo, porém existia um lote de caixas de espoletas elétricas vinda pelo navio nacional "LOIDE EQUADOR", de Hamburgo. Esses volumes em número de 80 tem a marca AN e já se encontram no "regime de consumo", pelo tempo que estão depositados devendo dentro em breve ir a leilão publico como determinam as leis para casos idênticos.

— "Não faz muitos anos — explica-nos a seguir o fiel Veloso — ficaram depositados neste mesmo armazem, que são de paredes duplas e de cimento armado, um lote de cerca de 40 tambores, contendo não me recordo mais o conteúdo, certa substância resinosa. O tempo estava muito quente e como desconheciamos o conteúdo exato desses volumes resolvemos cercá-lo de montes de areia como medida imediata de proteção".

— "Isso, continua — foi num sábado. Na segunda-feira quando chegamos encontramos os volumes do lado de fora, colocados que foram pelos guardas da ilha. Na noite em que colocaram os sacos de areia em derredor dos volumes, um dêles principiara a arder. Felizmente foi notado a tempo pelos guardas que retiraram-no imediatamente do interior do armazem e o colocaram do lado de fora. Três dias depois, veio a ilha à Comissão encarregada de inquérito para apurar as causas daquele rapido incidente. Ao ser examinado, um desses tambores soltou a tampa e seu conteudo queimou tremendamente um Inspetor da Policia Portuária e ferindo, embora levemente o Conferente José Ferreira Lemos, o popular "Juca", atual técnico do America F. C.".

Uma Sugestão

Os que exercem suas atividades nessa ilha, ao que soubemos, não têm extraordinários de espécie alguma, porém, trabalham com dedicação apesar dos perigos que enfrentam diariamente pois, estão expostos às consequências que advém de um local, onde a principal mercadoria depositada é constituida de explosivos de alto poder destruidor e produtos corrosivos ou inflamaveis. A água potavel é transportada na lancha que diariamente conduz os trabalhadores para a ilha, mas existe na colina um reservatório, abandonado que poderia servir de depósito do precioso liquido. O cais de acostagem, por sua vez, é precário e nos dias de borrasca o mestre Gilberto lida com dificuldade para poder atracar sua lancha.

Onda & ONDAS

MARIJÔ

FUTURO

Desvendar o futuro, há muito não constitui problema para ninguém, pois com qualquer dez pratas, que é o preço geralmente cobrado pelas cartomantes, (consulta especial, 20), quem quiser, pode tomar conhecimento do que acontecerá no dia tanto do mês tal do ano de 1871. Azar e sorte, hoje em dia, são vendidos à varejo.

Agora, ainda está mais fácil e barato. Os profetas de meia tijela armaram suas tendas também nas emissoras cariocas. Nossa simpática "Tamoio" já tem um programazinho intitulado "O que dizem os astros". E' bastante que o ouvinte remeta a hora e a data de seu nascimento para que o locutor informe sob influência de que astro vive um cidadão. E, daí, conforme fôr a cara do astro, fica sabendo se pode manjar empregos com facilidade, ou qual o dia em que poderá beijar a namorada sem perigo de levar uma vassourada do pai dela, etc.

Isso, porém, não é nada. Muito mais completo é o programa de popular emissora, no qual um Dr. Saturno prevê, pela letra da pessoa, coisas como estas: "seu filho fugirá de casa"; "sua mulher o enganará com seu maior amigo"; "seu vizinho não presta"; "seu patrão é isto"; "sua prima é aquilo".

Não faz muito tempo, um vigarista andava dando "consultas", em pleno palco de uma estação radiofônica e também em sua residência, à Av. Atlântica. Quando a polícia se embrou do coitado, estava cheio da gaita!

Já é tempo dos videntes do rádio "adivinharem" outros programas.

O locutor Jair Martins, no "Xaxá-Show" da Tupi, cansou de dizer "uma telefonema", "A telefonema", etc., referindo-se aos telefonemas dos tele-espectadores para Luiz Gonzaga. — Telefone é homem, rapaz!. Que diabo!

* * *

Vai para mais de um mês, Paulo Magalhães, no seu interessante "Bate papo", na Tupi, prometeu que levaria o Café Filho ao Programa. Todo mundo esperando até hoje. Quando, afinal, vier, olha o café frio!

* * *

A Rádio Nacional tem bons programas, mas possui também cada abacaxi.. Um deles é o da Sra. Lucia Helena — "Sala de visitas". Que visitas cacetes, puxa!

* * *

Em compensação, "Clube do Disco", de Reinaldo Dias Leme, da mesma emissora, está muito bom. Ótima música e informações interessantes para os discófilos.

* * *

Pensamento de Não -Sei Quem: "não é preciso meditar muito para se concluir que a meditação do "São Louzada dos Coqueiros" é uma das coisas mais chatas desta vida".

* * *

A Eldorado, na faixa dos 550 quilociclos, continua gostosa até a última gota.

* * *

Esse negócio dos locutores esportivos convidarem jogador de futebol para dizer qualquer coisa ao microfone, dá em cada uma... às vezes, a "qualquer coisa" dá em asneiras como esta: "Fazeremos tudo para vencer!". Ganhou!

* * *

"Radio na História", da Tupi, é um programa que está agradando. Cem por cento educativo e está bem feito.

* * *

"Vai dar Valsa", da Mayrink, e "Discos na vitrine", da Rádio Clube, são também programas que merecem ser ouvidos. Agradam em cheio.

* * *

"Conversa de lotação". Está aí um nome a calhar! O programa é mesmo tão chato e tão vasio como todas as conversas de lotação.

O simpático locutor-cronista José Scassa faz comentarios das partidas de futebol transmitidas pela televisão. Começa, invariavelmente, assim: "Como os senhores tele-espectadores tiveram oportunidade de ver..." E termina, invariavelmente, assim: "Eu acho na minha opinião..." Chega!

* * *

RECADO PARA DICK FARNEY: — Ponha mais gasolina nos sambas que canta! Que diabo! Você tem voz e talento de sobra para cantar samba à brasileira, sem os "buh! buhi".

OS DOENTES EXIGEM MAIS DO QUE A HIDRAZIDA PODE FAZER

Trata-se de um Grande Remédio Mas Não Pode Operar Milagres — Milagres Faziam os Tisiologistas Que Curavam Sem as Novas Drogas — Incompreensões e Expectativas em Tôrno Das Experiências Que se Processam em Todo o Mundo — Está se Criando Uma Cadeia de Elementos Que Deixará a Tuberculose Num Beco Sem Saída — E' Indiscutível Que a Moléstia Vai Provocando Cada Vez Menor Percentagem de Óbitos — Fala à ULTIMA HORA o Dr. Affonso Bernadinelli Tarantino, Que Estudou na Europa os Modernos Processos de Tratamento Antituberculoso

O problema relacionado com a eficiência da hidrazida continua a ocupar as atenções dos meios médicos e científicos de todo o mundo. A rigor, melhor seria dizer que sòmente agora começa a trair a atenção dos interessados em conhecer o seu verdadeiro valor.

E foi justamente a propósito dêsse assunto que fomos procurar o Dr. Affonso Bernadinelli Tarantino, que recentemente visitou os centros europeus e ali teve oportunidade de fazer interessantes observações a respeito.

Inicialmente nos disse o Dr. Tarantino:

— Tivemos curiosidade científica de verificar, na Itália, o estado atual das pesquisas sôbre êsse novo medicamento, ou melhor, êsse velho medicamento (sua descoberta data de 1912), principalmente, pelo alto conceito tido pela Escola Italiana, no que se refere às pesquisas sôbre tuberculose.

Verificamos pessoalmente as pesquisas em curso no Instituto Forlanini, em Roma, grande centro sanatorial, com capacidade para 2.300 doentes, onde em 1939-40, fui médico interno. Continúo a insistir, que é cedo para opiniões definitivas, poucos meses data do seu uso em larga escala. Embora lá a droga seja usada em maior número de doentes, usam-na há pouco mais tempo que nós tisiológicos brasileiros.

Na Primeira Fase

— Numa primeira fase, o problema surgido com o aparecimento da hidrazida trouxe graves consequências quanto a rotina terapêutica — informa o nosso entrevistado. Os internados exigiam que a droga lhe fôsse prescrita sistemàticamente. Os clássicos resultados espetaculares no início do tratamento tiveram uma fase menos animadora, após algum tempo. Surgiram novos problemas. Muitos internados atribuiram isso à procedência da droga. Os bons resultados teriam corrido por conta do produto de origem americana, enquanto que os segundos não tão bons corriam por conta do produto fabricado na Itália.

Mas a nova droga não faz milagres. Milagres faziam antes os tisiologistas que curavam os doentes sem hidrazida, estreptomicina e PAS. Somente com os métodos clássicos de colapso, repouso "sem cálcio e sem ouro"...

Como arma terapêutica a hidrazida é uma substância que vem preencher um claro. Está se formando uma corrente de substâncias que realmente agem sôbre o bacilo de Koch, umas mais outras menos ativas, tôdas, porém, com sua ação e esperamos que, para o futuro surjam outras ou outra substância que fechando essa cadeia terapêutica, deixem a tuberculose num beco sem saida.

Ponto Pacifico

Não é coisa que se discuta, se a hidrazida age ou não sôbre o bacilo. Já é ponto pacífico, e "in vitro" quero dizer nos tubos de ensaio dos laboratórios é mais ativa que a estreptomicina, bem como nos animais de laboratórios em concentração menor. Sua indicação é mais ou menos universal nas várias formas de tuberculose. No entanto, os resultados parecem melhores, nos casos mais avançados da doença, nas formas altamente secretantes, e cavitárias; formas avançadas no tempo, nem sempre formas graves, nos crônicos, etc.. No microscópio eletrônico, vamos chamar um super-microscópio, os bacilos que estiverem sôbre a ação da hidrazida, mostram-se com sua morfologia inteiramente modificada, menores mais transparentes e muito deformados. Os que fazem uso do medicamento, têm de um modo geral uma grande sensação de bem-estar e essa sensação não se pode atribuir a um efeito sôbre o psiquismo, pois foram feitas experiências para esclarecer êsse ponto, tomaram dois lotes de doentes: ao primeiro grupo foi fornecido o remédio; ao segundo, os comprimidos eram de uma substância inerte, sem ação. Observaram-se nos que realmente tinham feito uso da droga uma nítida melhora nos sintomas. Os efeitos sôbre as condições gerais são brilhantes: melhora do apetite, aumento de pêso, normalização da temperatura. E' claro que em muitos casos isso não se observa, não sendo portanto, regra geral.

E esclarece o do tratamento:

Muitas vêzes a temperatura pode sofrer uma elevação por destruição dos corpos bacilares, para depois se normalizar. Diminui a expectoração numa proporção variável dos casos de 30 a 40%. Quanto à parte radiológica é onde as discussões atingem o ponto culminante. Essas parecem ser discretas na maioria dos casos. Comumente há uma discordância entre a melhora clínica e a melhora radiológica. Aqui, cumpre-nos dizer que nem sempre a gravidade duma lesão se mede pela sua extensão.

E' claro que nos casos bilaterais, êsse conceito muda um pouco. Insistindo, digo que as modificações radiológicas têm sido discretas na maioria dos casos. Não esquecer que há processos pulmonares que são irreversíveis, isto é, não voltam ao estado integral assumindo a estrutura normal que tinham antes de adoecer. E' aconselhável que a medicação periòdicamente seja interrompida, a fim que os resultados sejam melhores conforme vêm sendo observados.

Termos nós a confirmação do seu poder terapêutico, é já uma grande notícia, porém sem os exageros, sem superestimar as próprias observações. Considerem-se o real benefício que a mesma droga já vem prestando. Aí estão os casos, de ótimos resultados, e aí estão os casos, cuja melhora não surgiram de modo estatacular. Nos casos de bons resultados nos alegremos, nos outros, não há motivo para desesperar. Nesses últimos não devemos esquecer que embora os resultados não tenham sido espetaculares, vão permitir a execução de métodos colapsoterápico que antes da administração da droga, indicá-la faria com que os pacientes corressem um grande risco. O resultado da introdução no interior das cavernas como tratamento local, tem sido da Indrazida muito benéfico, enquanto que isso não acontece com estreptomicina e o PAS.

Os Doentes Exigem Demais

E acrescenta:

E' verdade que reações espetaculares, verdadeiramente espetacutares têm sido observadas por muitos tisiologistas e por nós mesmos. Mas essa não é a regra, esperemos resultados favoráveis. Podemos prometer isso. Não prometamos milagres e curas em um mês. E' desleal e desumano. Estamos ficando mal acostumados tisiológo e doentes exigindo demais de uma só terapêutica. Não podemos esquecer que o tratamento da tuberculose é um programa e não um método como já foi dito. Continuam de pé a estreptomicina e o PAS. E' preciso que continuemos a manejá-las e prestigiá-las. Há indicações para ambas. Os métodos colapso terápicos têm hoje, como antes, lugar definido na terapêutica da tuberculose lugar êsse conquistado por estudos apurados e consagrado pelo tempo, êsse tempo que é afinal quem diz a última palavra... Não nos acomodemos só com esta ou aquela droga, não esqueçamos a colapso-terápia médica e cirurgica. E' mais fácil receitar hidrazida do que instalar pneumotorax ou executar uma toracoplastia. E é com a quimioterapia, antibióticos, cura senatorial colapso terepia, que a tuberculose vai pouco a pouco diminuindo quer em número quer na gravidade dos casos.

Diminui a Mortalidade

E' sabido — acrescenta — que a mortalidade sofreu uma nítida queda. Nós que trabalhamos em sanatório, podemos dizer dêsse fato: a olhos vistos nota-se a diminuição dos óbitos em sanatórios. Tomemos como exemplo os índices de mortalidade no Instituto Forlanini em .. 1939: Número de doentes internados, 1.408; n.º de óbitos 444. Em 1949, com 2.780 doentes, vieram a falecer 271, proporção 30 vêzes menor. Enquanto que em 1936 a 1945, morriam de 300 a 800 por mil doentes, em 1949 em mil houve um obituário de 97.

A êsse respeito vale lembra ra opinião do prof. Zopini, Diretor do Instituto Forlanisi: "Estamos sem dúvida, diante de um grande medicamento, o qual age ràpidamente sôbre o bacilo de Kock, livre nas cavernas e menos intensamente nos fócos fechados, mesmo quando falham os anti-bióticos e quimioterápicos. Sua associação com a Estreptomicina e o PAS, reforça o efeito.

Com a apresentação dêste anúncio VOCÊ terá em TELE-MUSIC UM DESCONTO ESPECIAL DE 10% - 20% e 30% em RÁDIOS - TELEVISÃO - MÁQUINAS DE COSTURA - ENCERADEIRAS e demais artigos de uso doméstico.
AV. GRAÇA ARANHA, 169-B, Sobreloja 7
GALERIA DOS COMERCIÁRIOS
Apresente sempre êste anúncio.

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVIDENTE EFFICACIA

OCULISTA
Dr. Paiva Gonçalves
CONSULTAS DIARIAS
Av. 13 de Maio, 37-5.º and.
TEL.: 22-8299

"CAMISAS"
Ganhe 40% comprando suas camisas diretamente da fábrica ao consumidor, de tricoline "Nova América", uma por 90,00, 3 por 250,00. Camisas Esporte desde 90,00. Fazemos camisas a feitio sob medida qualquer tipo de colarinho.
MANUFATURA ROSARIO
RUA SANTANA, 184 — TEL.: 32-4917

Lins Vasconcellos
VENDE-SE por Cr$ 300.000,00 o prédio sito à Rua Padre Roma n. 158, transversal à Rua Dona Romana, com varanda, jardim, dois quartos, duas salas, cozinha, despensa, banheiro, etc.. Ver e tratar na mesma. Entrega imediata.

Antonio Claudio Bocayuva Cunha - Claudio Vianna de Lima - Luiz
Advogados
Av. Erasmo Braga, 255 — 11.º, s/1.102 - Tel.: 22-8722
Alfredo de Moraes

EFEITO INSTANTANEO NAS
TOSSES
produzida pela gripe, coqueluche e fraqueza pulmonar
Remédio do dr.
REYNGATE
As gôtas que dão alivio imediato nas tosses rebeldes, bronquites crônicas ou recentes, secas ou catarrais, coqueluches, escarros sanguineos, sufocações, e ansias, chiados e dores no peito. Dist. ARAUJO FREITAS, RIO.

DR. MONTEIRO FERNANDES
DENTISTA
Extrações — Pontes Móveis — Dentaduras Modernas — Raios X — Diàriamente — Rua Riachuelo, 199-A-sob
FONE: 32-383

COM QUE ROUPA
Podeis escolher a TINTURARIA ALIANÇA, RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 12 - Tel.: 22-5551. Tem milhares de costumes, calças e paletós de casimira ou linho, com pouco uso, que lhe VENDE QUASE DE GRAÇA.

JUSTIÇA DO TRABALHO
Edmylson P. Nogueira
ADVOGADO
Av. Rio Branco, 151 — 7.º andar, sala 709 — Telefone: 32-8408 — Diàriamente

Objetos de arte
Presentes finos
Molduras modernas
VISITEM
a Loja das
"EXCLUSIVIDADES"
Rua Miguel Lemos
N.º 44
(Copacabana)

CONCURSO "O PIANISTA DE 52"

Classificadas Mais Duas Candidatas Infantis: Sara Steinman e Cecília Maria Matos Vieira

Sara Steinman, classificada na categoria de infantis

Por absoluta falta de espaço, só hoje estamos publicando o noticiário sôbre o concurso "O pianista de 52", que sai, habitualmente, com o resultado das provas de seleção, às têrças-feiras. Temos, aqui, de anunciar o resultado da décima sétima prova de seleção, levada a efeito sábado, no auditório da Rádio Clube do Brasil, com o mesmo interêsse de sempre. Para a comissão julgadora tocaram as candidatas Cecília Maria Matos Vieira, de doze anos, aluna do quarto ano do curso particular da professora Altair Celina Gomes e Sara Steinman, também de doze anos, aluna do terceiro ano do Conservatório Brasileiro de Música, turma da Professora Ordália Jacobino. Sara Steinman foi convocada antecipadamente, tendo tocado em substituição ao candidato Aloir Mendes de Freitas, impedido de comparecer por motivo de doença.

A comissão julgadora deliberou classificar ambas. O quadro de classificação atual é o seguinte: categoria de adultos e adolescentes — Fernando Lopes, Rosa Steinman, Lidia Podorolski e Uiara Leite de Souza; categoria de juvenis — Ligia Sertã, Odir Rodrigues Lima e Sandra Saba; categoria de infantis — Eli Pereira de Souza, Maria Nilce de Paula Barros, Vera Lúcia Guedes Barbosa, Antonio Guedes Barbosa, Eugenia Maria Dabul, George Edward Teichholz, Carmen Luiza Costa Barros de Sá Freire, Anna Margarida Figueiró Vasques, Sueli Branco Monteiro, Sonia Maria d'Almeida Strutt, Edna Maria Martins Onida, Sara Steinman e Cecília Maria Matos Vieira.

Temos, portanto, entre os adultos e adolescentes, quatro classificados, entre os juvenis, três e entre os infantis, treze.

Já se submeteram às provas de seleção trinta e três candidatos, havendo sido classificados vinte. Treze, portanto, estão com o direito a mais duas provas de seleção e a êstes pedimos que nos informem se desejam ou não tocar novamente, para que possamos desde já cuidar da programação.

Para as provas de sábado estão convocados Tania Steremberg, de 16 anos, cursando o 6.º ano da Escola Nacional de Música, turma da Professora Iara Coutinho Camarinha, e Artur Moreira Lima, de onze anos, aluno da Professora Lúcia Branco, os quais devem estar nos estúdios da Rádio Clube do Brasil às 17 horas, procurando por Oswaldo Miranda.

TERRENOS EM NOVA IGUAÇU
LOTES DE .... Cr$ 15.000,00
PRESTAÇÃO DE .... Cr$ 150,00
Vendemos bons lotes, plantados com árvores frutiferas, com luz e com água. Aproveite e construa já a sua casa de moradia, com apenas Cr$ 150,00 por mês. Muita condução até ao centro da cidade. Vendas e informações com o sr. José, das 8 às 18 horas. Avenida Almirante Barroso n. 72 — 4.º andar, sala 411. Telefone 52-1734 (esquina da rua do México).

ENXÊRTO DE HORMONAS
PROCESSO INJETAVEL
Frieza da mulher e do homem — Esterilidade — Idade critica — Pressão baixa — Velhice precoce — Impotência — Insônia — Neurastenia — Dr. CLOVIS DE ALMEIDA — RUA BENTO LISBOA, 24 — Telefone: 25-0802 — Das 8 às 17 horas.

MÚSICA "TURANDOT", um Grande Sucesso!

Maria Sá Earp

Dizia-me um amigo, que não gostava de ópera, que "Turandot" era uma balburdia de árias orientais, feitas na Itália. Se na verdade, "Turandot" tem uma espetaculosidade que não é comum em Puccini, e foi com as suas obras de singelo enrêdo e românticas melodias que êle se fêz o substituto de Verdi na bilheteria da ópera, o meu amigo erra quando procura insinuar, de maneira quase literária e grã-fina, que "Turandot" não é uma obra importante. E'. O que prejudicou a qualidade da ópera, foi a morte súbita de Puccini, deixando-a inacabada. Sabemos que o virtuose da imortal "Boêmia" possuia um sentido autocritico dos mais elevados, tanto assim que reviu quase completamente a "Madame Butterfly" quando, após a estréia, verificou os erros em que incorrera.

Ouçamos, portanto, "Turandot" como obra inacabada mas cuja grandeza é inegável no primeiro ato e nas árias de "Calaf" e de "Liù", quando é totalmente Puccini.

E assim foi arriscado a sua escolha para o segundo espetáculo, após "Navio Fantasma" que embora agradasse, é ópera que deixa nossa platéia habituada aos arroubos italianos, um tanto indiferente e até cansada.

E' lógico que se a estréia não foi com uma ópera italiana, é porque o mêdo dos tenores era grande. Tivessem certeza do sucesso alcançado e "Turandot" teria sido levada na noite de inauguração.

Carla Martinis, no ingrato e árduo papel da protagonista, conquistou a platéia pela limpidez e pela facilidade de emissão de sua voz.

Roberto Turrini possui um material de primeira ordem, mas ainda lhe falta escola. Quando bem colocadas, as notas resultam poderosas e belo o timbre. Por essa razão acreditamos que se cansa fàcilmente, notando-se a diferença do primeiro ato em que esteve ótimo, para o terceiro em que sentia-se um "velado" na sua voz. Obteve, não obstante um verdadeiro triunfo na celebre ária "Nessun dorma".

Aracy Bellas Campos, soprano brasileiro, encarnando a doce escrava "Liù", demonstrou que não precisavam ter tanto receio em apresentá-la fazendo até vir da Itália uma soprano para êsse papel. Fraseou com inteligência, e seus pianissimos de lindo efeito, asseguraram-lhe o sucesso.

Mário Petri em "Timur", parte pequena, porém importante, é dono de um órgão vocal generoso, mas cenicamente não convenceu a ninguém que era velho, cego e doente.

Arturo La Porta, Adelio Zagonara e Nino Crimi estiveram muito bem no "terzeto". Geraldo Chagas adequado ao papel. E Antônio Lembo, apesar de um pouco agitado, deu pleno desempenho à sua parte.

Carla Martinis, a incoparável intérprete de "Turandot"

O Maestro Oliviero de Fabritiis com imensa prática, foi a alma do espetáculo. Guiando os cantores, não abafando as vozes, com andamentos justos, conseguiu ainda da orquetra belíssima sonoridade. O repertório italiano está em ótimas mãos.

Vaslaw Veltchek não podia fazer mais. Os coros em grande progresso, ensaiados por Lazzari. Cenários bons e mis-en-scene de grande efeito. Alberto Guerci teve um grande e louvável trabalho preparando a roupagem rica e variada, nem sempre porém apropriada; haja visto no terceiro ato o povo que composto de párias e chicoteados, apresentava-se limpinho e arranjadinho como se tivesse saido para um passeio dominical.

Frigerio usou e abusou da simetria; no segundo ato o côro parecia um regimento de infantaria. Realizou, apesar de certos senões, algumas cenas de efeito plateal.

Foi uma belíssima noite, cheia de agradáveis surprêsas, que só causam prazer aos que trabalham para o engrandecimento do nosso Municipal.

NOTICIÁRIO

Traviata será levada sexta-feira à noite, em 3.ª récita de assinatura de gala, tendo como protagonista Renata Tebaldi, artista muito querida do nosso público. Regente Maestro Oliviero De Fabritiis.

* * *

Navio Fantasma, ópera de estréia da temporada, volta à cena pela 3.ª vez, sábado à noite. Intérpretes e Maestros serão os mesmos das representações anteriores.

* * *

Guiomar Novaes reaparece ao público brasileiro, sábado, à tarde com a Orquestra Sinfônica do Maestro Hans Swarowsky, no Teatro Municipal.

* * *

Beatrice Bergman Pick, a pequenina e genial pianista, converteu-se, assim como tôda a sua família, ao Catolicismo e batizou-se ontem no Palácio São Joaquim. O Ministro João Neves da Fontoura foi o padrinho.

Ronda dos DISCOS

PAULO MEDEIROS

GENTE DE CARNAVAL

* *Wilson Batista e Nassara, uma dupla de primeira linha, todos os anos nos festejos de Momo, quando se apresentam sempre com alguns sucessos, já têm um programa para 1953.*

* *Nelson Gonçalves gravará a Marcha "Minha Indú". Espera-se ainda outras surprêsas.*

* *Luiz Antonio, autor de "Sapato de Pobre", "Lata dágua" e "Sassaricando", leva fé em três músicas. São elas: "Babando", marcha que será gravada por Cesar de Alencar, "Perfume de Carnaval" marcha e "Barracão" a ser gravado na Sinter por Heleninha Costa.*

* *Joel e Gaucho prometem para êste ano grandes bombas carnavalescas. "Aves de arribação" de Alberto Rego e Norival Reis é uma em que êles levam mais fé.*

* *O carnaval não tem idade nem seus compositores também. Por isso, exatamente, teremos este ano algumas surprêsas com o reaparecimento de alguns antigos compositores que muitos já consideravam completamente aposentados.*

* Klecius e Cavalcanti, também preparam suas bombas para o próximo carnaval. Uma delas que certamente acompanhará o êxito de "Maria Candelária" será certamente a "Marcha da cegonha".

* Antonio Almeida também tem um sucesso "enrustido". Ninguém sabe ainda qual é, pois êle anda na moita, não adiantando coisa alguma a respeito. Podemos, no entanto, informar que seu parceiro é um novato, Ubirajara Mendes.

* Luiz Mendes, o veterano compositor que conforme anunciamos em primeira mão, reaparecerá este ano, tem como suas preferidas uma das marchas e um samba.

* *Alberto Ribeiro, campeão de tantos carnavais, não gravará para 1953. Não está disposto, diz êle, a concorrer a essa verdadeira guerra do carnaval carioca. E' uma pena, pois Alberto traria uma grande colaboração aos folguedos de Momo.*

* *Herivelto Martins e seu novo Trio de Ouro, com Lourdinha Bittencourt e Raul Sampaio, contam fazer misérias com um samba e uma marcha, pelo menos.*

* *"O tombo do meu chapeu" é o título do samba de Alberto Rego que Geraldo Pereira gravará na Victor.*

DR. ALBERTO R. ISRAEL
REGIMES ALIMENTARES
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.404
Diàriamente, das 4 às 7 horas
Residência: Telefone: 25-8689

LUCRO EXAGERADO É ROUBO!!!
DIRETAMENTE DAS FÁBRICAS AO CONSUMIDOR!!
CAMISAS "KING" — MEIAS — LENÇOS — ETC.
PREÇO FIXO
CASA "APIS"
212 — RUA DA ALFANDEGA — 212
(A 2 PASSOS DA AV. PASSOS)

A Mulher Se Sente Mais Feliz Dominando ou Sendo Dominada?





1 — *Modêlo esportivo em gabardine de lã, casaquinho franzido na cintura.*

2 — *Gracioso modêlo em branco e azul. Casaco guarnecido de botões. Bolsos originais.*

3 — *Duas peças de sêda. Botões de cristal.*

4 — *Modêlo muito interessante, ajustado na frente por um cinto de couro.*

Uma Desilusão? Um Concelho

"SOUBE que meu noivo tem uma sombra no pulmão. Quando penso nisso, fico arrepiada. Imagino os riscos que corri e dou graças a Deus pelo meu bom senso. Faltavam apenas 8 dias para o casamento. Minha festa seria muito bonita, mas não me detêm frivolidades. *Amanhã mesmo desmancharei o noivado. Não acha que minha atitude é sensata? Ou será melhor ir esfriando aos poucos e desmanchar o noivado dentro de uma semana? Se eu fôsse outra, uma cabeça de vento, talvez insistisse na idéia de casamento. Mas graças a Deus tenho juizo".*



A mulher que abandona o homem nos momentos mais graves, quando êle mais precisa de carinho e compreensão, não tem a menor idéia do que seja o amor.

Você faz bem em desmanchar o noivado, porque só amor dignifica o casamento. Se no auge do encantamento amoroso você não se comove diante do sofrimento do homem amado e pensa friamente em abandoná-lo, que faria após o casamento, quando tivesse que enfrentar a dura realidade de todos os dias?

Negar ao seu noivo a felicidade de encontrar uma jovem de delicados sentimentos, que o ame de verdade, seria muito cruel. Nesse ponto, louvo a sua consciência; você o livrará de um casamento que seria a derrota de sua vida.

Mas não me posso furtar a um desejo, Laura: que você conheça o amor e não haja fôrça, circunstância ou desgraça capaz de afastá-la do homem amado. Só assim, você terá realizado o seu destino de mulher.

STELFARO

CULTIVE SUA BELEZA

PELE SECA E FINA

PELE SECA E FINA — As mulheres com êsse tipo de pele não dispensam o uso diário de creme nutritivo. Pela manhã, deverão usar um creme de limpeza, deixando-o permanecer alguns minutos sôbre a pele e retirando-o com papel absorvente.

Os cremes nutritivos empregados, à base de lanolina, devem conter colesterina e ser conservados no rosto durante toda a noite. Como tônico da pele, convêm os preparados de hamamelis, que serão aplicados com arminho.

Intolerância Pelo Leite da Mulher

ALGUMAS crianças alérgicas apresentam intolerância não apenas pelo leite materno, mas pelo leite de mulher. Embora ganhe pêso, a criança não consegue digerir completamente as gorduras. Nêsses casos, devem-se introduzir os glicidios na alimentação desde o segundo mês: 1 a 2 colheradas de mucilagem de arroz ou de caldo de cereais antes de cada mamadura. Essa quantidade irá aumentando: 3 colheradas, 4 colheradas, etc. A mamadura deverá vir sempre logo depois.

COMO TIRAR manchas



As manchas provocadas por medicamentos, são preocupações sérissimas de uma dona de casa. Para muitas, êstes tecidos ficam perdidos. Contudo, essas manchas são tão removiveis, como qualquer outra. Apresentamos duas receitas eficazes para as manchas provocadas por Ruibarbo e Sais de Cobre.

Ruibarbo — Embora muito dificeis de serem removidas, a aplicação de benzol quente dará o resultado desejado. E' necessário que a dona de casa tenha cuidado com o perigo de inflamação.

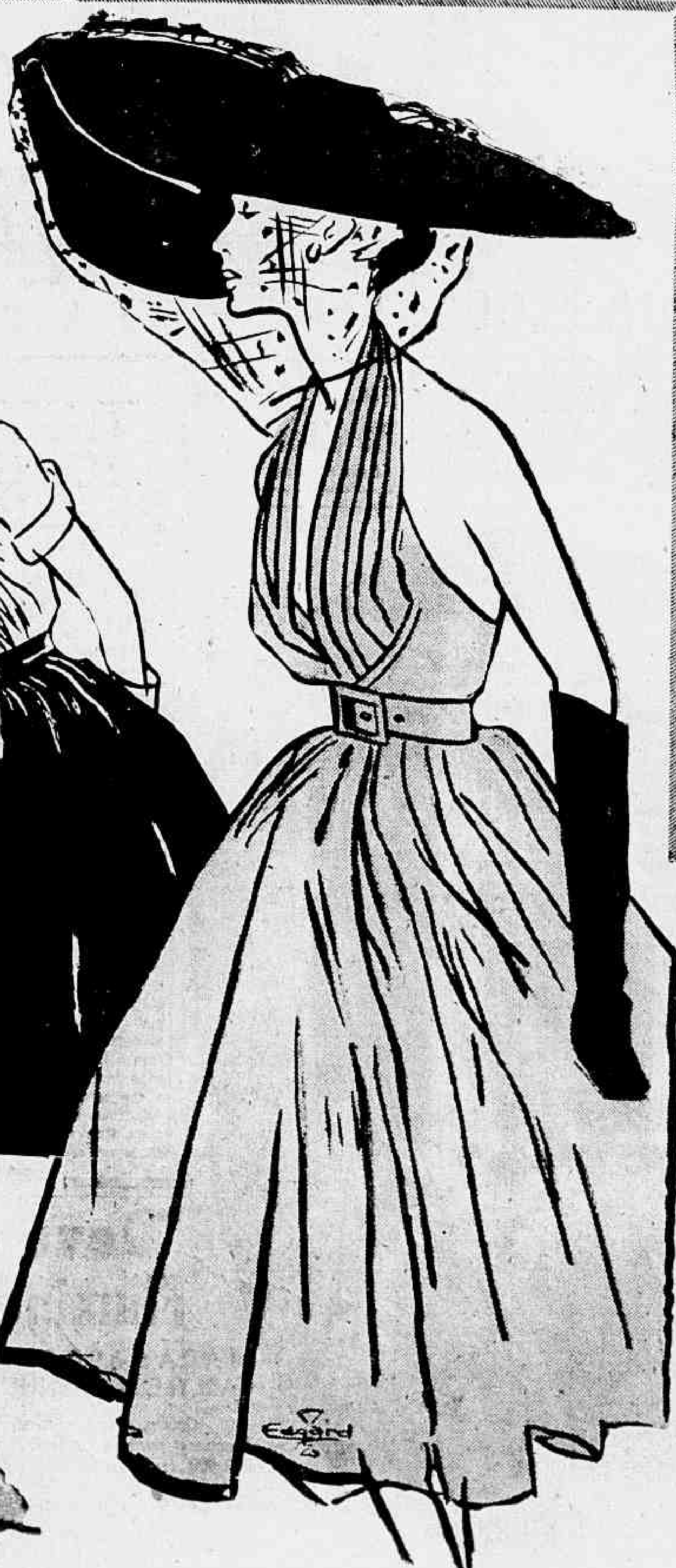
Sais de cobre — Molhar o tecido com uma solução quente a 20% de iodureto de potássio ou a 10% de acido acético e em seguida usar uma solução morna de cloreto de sódio.

REVISTA FEMININA de Ultima Hora

1 — Modêlo alegre, sendo a saia preta com listras brancas, blusa com mangas justas terminando em três grandes babados, enfeitados de cianinha, decote largo triangular, busto franzido.

2 — Vestido para grande ocasião. Saia escura franzida, blusa também franzida na frente, decote triangular com um laço do mesmo tecido da saia assim como a gola.

3 — Também para uma ocasião de cerimônia, êste modêlo de saia rodada, frente única, peitilho pregueado.



UM ROMANCE PARA NAMORADAS, NOIVAS E ESPOSAS

TRÊS HOMENS NO MEU DESTINO

CARLOS aguardava o resultado da operação no corredor. Raul acabara de chegar e o olhar trocado com o irmão não foi o de um rival. Naquele momento de angústia, em que se decidia a vida da mulher mais amada, havia um profundo respeito pelo sofrimento mútuo.

Ambos se aproximaram ao verem um acadêmico sair da sala de intervenção e antes que pronunciassem uma uma palavra, o rapaz procurou tranquilizá-los:

— Tudo está bem. Mas não se pode garantir pela cicatriz. E será pena...

No meio do sofrimento de Raul, uma idéia lhe surgiu, cruel: "Nena ficará deformada. E ninguém mais a desejará. Será minha, só minha".

Carlos não podia conceber Nena deformada e imaginou de tal modo a humilhação, o desespêro da pobre moça, ao ver destruido o que mais amava na vida, que sofreu naquele momento como ela deveria sofrer. Mais alguns minutos e um verdadeiro séquito saia da sala de operações. Apesar das palavras tranquilizadoras do estudante. Carlos tornara-se tremendamente pálido. O aparato do ambiente cirúrgico o fêz imaginar o pior. Nena devia estar em agonia ou, pelo menos, irremediàvelmente condenada. Raul não cogitava de se valer das suas prerrogativas de médico. Ali estava como um desconhecido e temeroso de enfrentar a realidade.

A fisionomia de ambos exprimia revolta. Não era possivel que Nena, tão cheia de vida havia poucas horas, pudesse desaparecer. Nos minutos intermináveis de espera, Raul recordava-a muito linda, carregando a mala pesada, no dia em que a vira pela primeira vez. Depois, surgia Nena valsando, deliciosa no seu primeiro vestido de baile. Não era concebivel que a mulher deslumbrante que beijara naquele mesmo dia, estivesse nos últimos momentos.

Enquanto Carlos, aproveitando o corredor deserto, entrava na antesala de operações para ter conhecimento do que se passava com Nena, Raul se afastava num desespêro mudo. Sua expressão trágica era de chamar atenção. E um acadêmico de medicina voltou-se, intrigado, lembrando-se de o ter visto em algum lugar.

— Agora estou reconhecendo. E' o dr. Raul? Veio ver algum doente seu?

— Minha noiva.

— Ah! disse o estudante. Então é aquela moça que foi acidentada à tarde?

— Sim. Foi operada há pouco.

— Venha comigo. Pode entrar na sala de operações. Provàvelmente já está acabando de tomar transfusão. Mas por que o senhor não disse logo que era médico? A casa é sua.

Carlos aproximava-se, seguindo a maca. Sua fisionomia estava mais serena, o que tranquilizou imediatamente Raul.

— Ela está bem. Pulso ótimo.

— Mas não convém visitas, disse com ares impertinentes a enfermeira. Proibição médica.

— O noivo dessa moça é médico. Pode acompanhá-la.

Raul não notou a expressão de Carlos quando se referiram ao noivado. Até aquele momento, os irmãos eram amigos, inteiramente esquecidos da barreira interposta desde que Nena surgira. Agora, apareciam sérios problemas. Só Raul tinha o direito de acompanhar a moça, só êle poderia gozar, momento a momento, a felicidade de fazer alguma coisa pela mulher amada.

Carlos sentiu-se aniquilado e um pensamento terrivel foi ganhando fôrça: Se Raul morresse, êle ainda poderia ser muito feliz com Nena.

"O Homem Cem Por Cento Homem Não Precisa Impôr"

(JULIANA GRIGORI)



OPINA A TECNICA DE BELEZA JULIANA GRIGORI

Infelizes são as mulheres que fogem ao seu destino biológico... Curvar-se a um caráter verdadeiramente viril e nobre é a maior alegria que pode caber a uma mulher cem por cento feminina. O homem cem por cento homem não precisa impor; é obedecido pelo poder irresistível de sua fôrça moral.

EIS A OPINIÃO DA FUNCIONÁRIA PUBLICA MARIA AUGUSTA RODRIGUES PEREIRA

Nem o homem nem a mulher devem dominar. E' indispensável o máximo harmonia e compreensão na vida conjugal. Mas se alguém tiver que dominar, que seja o homem.

RESPONDE A ESTUDANTE DE MEDICINA RITA MARIA BRIGIDA COSTA

A mulher moderna, consciente de sua liberdade, não pode conceber o domínio do homem. A felicidade depende de uma perfeita compreensão.



MANIFESTA-SE A DRA. MARIA EUGÊNIA MAC-CORD BASTOS

Nem o homem nem a mulher devem dominar. E' necessário equilíbrio, harmonia.

EIS AS PALAVRAS DA FUNCIONÁRIA PUBLICA MARIA MAGDALA DA PAIXÃO DE LIMA E SILVA

Deve haver compreensão mútua.

ENFERMEIRA ALZIRA PULILA CORRÊA

Cabe ao homem dominar. A mulher tem necessidade de proteção e só se sente feliz quando o homem é realmente o mais forte. Admiro profundamente as mulheres que jamais tiram a fôrça moral do marido em relação aos filhos.



MANIFESTA-SE A ENFERMEIRA CECY GUIMARÃES LEITÃO

Para nós, mulheres, não fica bem dominar. Isto significaria anular inteiramente a personalidade do homem. O reinado feminino está na doçura, no carinho. E o homem de gênio mais violento é capaz de se curvar quando empregamos as armas do coração.

DR. JOSE' MOREIRA DA FONSECA, GINECOLOGISTA

Os homens gostam de parecer que dominam e as mulheres de fingir que são dominadas.



RESPONDE A GINECOLOGISTA DRA. IEDA MENEZES

Não gosto de dominar nem ser dominada, pois detesto demonstrações de fôrça e porque amo a liberdade acima de tudo. Acho antes, que o sentimento de solidariedade deve ser desenvolvido ao máximo entre as criaturas.

COZINHA REINADO ESQUECIDO

DOCE MOUSSELINE DE GELÉA

Para fazer oito doces, prever 4 ovos, 160 gramas de fecula de batatas e 200 gramas de açúcar em pó. Misturar duzentas gramas de açúcar com gema de ovo e incorporar-lhe pouco a pouco a fecula, não deixando de virar juntando depois a clara batida, sob forma de neve bem firme. Amanteigar uma fôrma quadrada e derramar a massa a altura aproximada de um centimetro. Deixar no forno quente, por seis a sete minutos. Tirar da fôrma sôbre uma superficie plana. Cobrir a primeira camada de massa com uma camada de geléia: groselhas, abricós, ameixas. Passar depois a segunda camada de massa. Cobrir tudo com geléia, não esquecendo de colocar no alto um pequeno fruto. Cortar depois em formas de retangulo.



DISTRIBUIRÁ HOJE O BOTAFOGO UMA NOTA OFICIAL SÔBRE O "CASO" DO CAMPEONATO DE 51

GENUINO DA UM "SHOOT" NO FUTEBOL

O "CRACK" DE NINGUÉM

SEM ESPERANÇAS O MADUREIRA DE APROVEITAR O COMPLICADO CENTRO-AVANTE — RECUSA-SE A RENOVAR E ESTÁ COM UM CURIOSO COMPLEXO


Todos querem Genuino, mas Genuino é o "crack" de ninguém

Genuino tornou-se um dos nomes mais curiosos do futebol metropolitano. Descoberto pelo Madureira em Sete Lagoas, o jovem centro-avante, como se sabe, foi "pivot" de um caso de repercussão que apaixonou os torcedores. Referimo-nos ao caso do encontro com o Botafogo, em cujo prélio Genuino foi autor de um dos goals, que mudou inteiramente a sorte do campeonato. Mais tarde, Genuino foi com o Madureira à Colômbia e esteve mesmo na iminência de tornar-se rubro-negro. Não fôra a firme disposição do próprio atleta e a essas horas estaria servindo ao clube da Gávea, ou talvez mesmo criando problemas. A verdade é que, de uma hora para outra, Genuino decidiu-se refugiar em Sete Lagoas e não atender qualquer chamado do seu clube. O Madureira deseja renovar o contrato daquele profissional, mas Genuino está firme no propósito de shootar Sete Lagoas as possibilidades de um a sua própria sorte, optando por contrato magnífico.

SEM ESPERANÇAS
O MADUREIRA

Estivemos em contacto com o Madureira. O sr. Antonio Moscoso, diretor de futebol do clube suburbano não escondia a sua surprêsa ante a resistência que vem encontrando por parte do atleta, no que se refere a assinatura de novo contrato. Ouvido pela reportagem de ULTIMA HORA, o conhecido desportista teve oportunidade de revelar as poucas esperanças que nutre quanto ao aproveitamento de Genuino, para depois acrescentar:

— Pelo que estou percebendo Genuino está shootando a própria sorte. Trata-se de um elemento de magníficas qualidades, mas que não deseja aproveitar os seus predicados, preferindo ficar em Sete Lagoas. O rapaz, aliás, é curioso. Não deseja qualquer entendimento e assegura que todos os cariocas estão contra êle... Ainda hoje estive telefônicamente em contacto com Genuino e o rapaz afirmou que viria esta semana para conversar. O mais curioso que Genuino não deseja firmar contrato. Prefere jogar sem qualquer compromisso, como isso seria possível... Bem, mas vamos aguardar os acontecimentos. E' possível que haja uma transformação. Mas sinceramente, não creio — concluiu o desportista Antonio Mascoso.

A MAGUA DE JOEL:

"OS DIRIGENTES NOS ABANDONAM NA DERROTA"

Mas o Fenômeno é Idêntico em Todos os Clubes — A Subida Vertiginosa de Joel — "Newton Cardoso Me Descobriu" — A Queda e Ascensão Justificada

GIAMPAOLI PEREIRA

(Leia na Pagina 11)


Joel acredita em Flavio e no Flamengo para o campeonato

Ipujucan e Maneca Reformaram Com o Vasco

Na Presença do Presidente Ciro Aranha os Dois Renomados "Cracks" Assinaram Por Mais Uma Temporada.

Embora sem deixar de pensar em refôrçar o plantel de profissionais, contratando jogadores, preocupa-se o Vasco, principalmente, com a renovação de contratos de seus atuais atletas. A maioria, felizmente, não criou embaraços, o que vem facilitando o trabalho da diretoria.

Ontem, depois de muita onda, dois dos maiores ases cruzmaltinos renovaram contrato por mais uma temporada. Ipojucan e Maneca, na presença do Sr. Ciro Aranha e Antonio Calçada, firmaram o novo compromisso para satisfação da família vascaina.

Segundo nossa reportagem conseguiu apurar, os demais jogadores que ainda não reformaram, deverão fazê-lo no decorrer desta semana


Maneca correndo para o "goal". Assim êle continuará a correr pelo campeonato agora como defensor do Vasco. Como Maneca, também Ipojucan, que renovou contrato

Ultima Hora
NOS ESPORTES
ANO II — RIO, 14 DE AGÔSTO DE 1952 — N. 360

Distribuirá Hoje o Botafogo Uma Nota Oficial Sôbre o Caso do Campeonato de 51

Está marcada para a noite de hoje, mais uma reunião da Assembléia Geral da Federação Metropolitana de Futebol, estando o inicio da sessão previsto para as 20,30 horas. Serão focalizados os preços dos ingressos para os jogos de juvenis, auxilio financeiro às Obras de Assistência ao Tuberculoso, horário dos jogos, e outros ainda, na parte de interêsses gerais. Um assunto havia que deveria ser o ponto nevrálgico da reunião, mas tudo indica que o mesmo não mais será abordado. E' o que diz respeito à proclamação do campeão de 1951 — O Fluminense, e ao vencedor da Taça Disciplina, o Bonsucesso.

NOTA OFICIAL DO BOTAFOGO

O Botafogo dará a conhecer, ainda no decorrer de hoje, uma nota oficial sôbre o assunto do campeonato de 1951. Definindo de uma vez por todas a sua posição. Com tal, a Assembléia da F.M.F. não mais precisará cuidar do caso, pois terá conhecido antes da reunião o ponto de vista do clube alvinegro, não havendo necessidade de maiores discussões.

Não Haverá Êxodo

O Madureira atravessou alguns dias de preocupação. Realmente, não era para menos, quando se sabe, que quase todo "team" estava sem contrato e as exigências que se faziam sentir iam além das possibilidades do clube. Entretanto, o diretor de "foot-ball" do clube suburbano, Sr. Antônio Moscoso, conseguiu solucionar alguns problemas, sendo assim possível a renovação dos contratos de Irezê, Claudionor, Mário Panzariello, Silvinho, Osvaldinho e Betinho. Também foi contratado o arqueiro Pedrinho, que o Bangu cedeu graciosamente. Faltam apenas Walter, Agnelo e Tampinha, que continuam em entendimentos e possivelmente hoje chegarão a um acôrdo. Pelo menos é o que esperam os dirigentes do Madureira.

Algodão, Convito:

"O Brasil Poderia Ter Ficado no Lugar Dos Soviéticos..."

(Leia na Página 10)

Difícil Melhorar a Crise da F. M. T.

Pernambuco "Amigo" de Mesquita — Mais um Pedido de Demissão — Quem é o Novo Secretário da F.M.T.

A Federação Metropolitana de Tenis está passando por uma crise sem par em sua história. E isso se deve ao fato do presidente, Sr. Oscar Mano, seguir a opinião de pessoas inteiramente alheias ao tenis como o Sr. Laertes Tailor, embora seja êle o presidente do Tijuca. Antes disso tudo, ia às mil maravilhas. O grande benemérito do tenis, que é Herbert Mesquita, submetia seus planos à Diretoria da F.M.T., os quais eram sempre aprovados e tudo corria muito bem. Eis que surge uma onda contra o silêncio de Oscar Mano na F.M.T.. Ele, para mostrar que tem personalidade, resolveu seguir opiniões menos esclarecidas ainda de pessoas que jamais fizeram ou pretendem fazer algo em favor do esporte branco. Surgiu, então, a crise.

A DEMISSAO DO TERCEIRO HOMEM

Herbert Mesquita, o animador incansavel, pediu demissão. Não se podia imaginar um substituto batalhador e animador de grandes campanhas como é. Mas não pararam aí as demissões. O sr. Fernando Santos não gostou da atitude do presidente da F.M.T., que taxou de dúbia. Fêz, de acôrdo com o seu único ponto de vista, o pedido de demissão. Agora surgiu mais um pedido de demissão, como aliás se esperava, foi o do sr. Jorge Azevedo, revoltado contra as injustiças que se estava cometendo contra Mesquita.

PERNAMBUCO, UM "GRANDE AMIGO" DE MESQUITA

João Luiz Lopes Bentes, diretor de tenis do Caiçara, também ficou revoltado. Disse a Mesquita que aquela situação não podia continuar. Era uma indignidade a campanha que estavam fazendo contra êle. Disse e berrou aos quatro ventos a sua opinião sincera. Mas êle foi fraco e foi vencido pela boca. Quis ver quem iria à festa de aniversário da F.M.T. Foi e verificou que os docinhos estavam deliciosos. Ficou cativado. O Oscar Mano era um grande homem por oferecer tais doces aos visitantes. Resolveu, por isso, de uma hora para outra, substituir o sr. Fernando Santos na secretaria da F.M.T. Faltava, agora, substituir Mesquita. Donde menos se esperava, surgiu a substituição. Não só pelo passado, cheio de grandes feitos para o tenis nacional, como também pelos laços de amizade que o unia a Mesquita, ninguém contava que Pernambuco, fosse aceitar o cargo vago, que fôra ocupado pelo seu grande amigo. Será que Pernambuco não estava a par dessa campanha deplorável?


Mesquita, o homem que bebe tênis, come tênis e dorme tênis

NESTOR PEREIRA CATEGÓRICO:

"EU OU JIM LOPES"

O Vice-Presidente da Portuguêsa Afirma Que Não Continuará na Diretoria Enquanto Jim Lopes for o técnico.

SAO PAULO, 14 (Especial para ULTIMA HORA) — O sr. Nestor Pereira, vice-presidente da Portuguêsa de Desportos voltou a fazer declarações à nossa reportagem sôbre o caso Noronha-Jim Lopes. Visivelmente triste com os últimos acontecimentos que trazem o nome do seu clube nas colunas dos jornais paulistanos, disse ao repórter:

"Já afirmei que Jim Lopes exorbitou. No "caso" Noronha, foi diretamente à Deus desprezando o Santo. Não "topei" o seu procedimento. A diretoria lusa sabe disso. Todavia, para evitar que se explore indefinitivamente a minha situação na questão, julgo oportuno acrescentar ao que já disse mais o seguinte: "não retornarei ao posto se Jim Lopes continuar. Ou eu, ou êle".

ADMITE SILVIO NETO MACHADO:

"Deve Haver, no Rio Outro Fluminense e Outro Carlyle"

PIADA: 300.000 CRUZEIROS VALE UMA PERNA DE CARLYLE — NENHUMA PROPOSTA FOI FEITA AO FLUMINENSE

Ontem, como anteontem, correu pela cidade que Carlyle tinha se passado com armas e bagagens para o Santos. Jorge Schamass teria feito ao Fluminense uma proposta de 300.000 cruzeiros pela cessão do "passe" de Carlyle. Outra vez consultado, Silvio Neto Machado fêz espanto:

— Mas a quem Jorge Schamass fêz tal proposta. Já começo a desconfiar que existe, no Rio, outro Fluminense e outro Carlyle. Porque, francamente, 300.000 cruzeiros é o preço de uma perna de Carlyle.

Silvio Netto Machado continua a esperar o emissário do Santos que teria vindo ao Rio para comprar o "passe" de Carlyle

Retardados os Botafoguenses

Retido em Recife o Aparelho Que Conduz os "Players" Alvinegros

Evidentemente, os botafoguenses estão com falta de sorte na semana do inicio do campeonato da cidade. Como não bastassem as contusões de alguns elementos; o término de contratos de outro, vem ainda a dificuldade do retorno dos "cracks" que estiveram excursionando no exterior. Como se sabe, os alvi-negros estavam sendo esperados ontem. Pelo menos essas eram as informações oficiais e da própria companhia de aviação que havia mandado um aparelho especial a Curaçao. Entretanto, o avião só pôde atingir a capital pernambucana e ali ficou retido, para reparos que se tornavam necessários. Diante disso, somente hoje desembarcarão no Galeão os "cracks" botafoguenses.